



38ª Reunião Nacional da ANPEd

UFMA – São Luís/Maranhão

01 a 05 de outubro de 2017

**Democracia em risco: a pesquisa e a pós-
graduação em contexto de resistência.**

Relatório de Atividades

Janeiro a setembro de 2017

Complemento do Relatório de Atividades de 2016

anped

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120

(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511

www.38reuniao.anped.org.br

secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br

CNPJ 30018 410 0001-20

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

DIRETORIA (Biênio 2015-2017)

Gestão “Resistência e Movimento”

Presidente: Andréa Barbosa Gouveia – UFPR

Vice-Presidentes:

Região Norte – Vera Lucia Jacob Chaves – UFPA

Região Nordeste – Isabel Maria Sabino de Farias – UECE

Região Centro-Oeste – Maria Dilneia Espíndola Fernandes – UFMS

Região Sudeste – Carlos Eduardo Ferraço – UFES

Região Sul – Geovana Mendonça Lunardi Mendes – UDESC

Primeiro Secretário:

Paulo Cesar Rodrigues Carrano – UFF

Segunda Secretária:

Miriam Fábila Alves – UFG

Diretor Financeiro:

Mário Luiz Neves de Azevedo – UEM

Conselho Fiscal:

Titulares:

Inês Barbosa de Oliveira – UERJ

Márcia dos Santos Ferreira – UFMT

Alfredo Macedo Gomes – UFPE

Suplentes:

José Marcelino Rezende Pinto – USP

Ivanilde Apoluceno de Oliveira – UEPA

Geraldo Magela Pereira Leão – UFMG

COORDENADORES DE GRUPOS DE TRABALHO (GTs) – 2015-2107

GT02 – História da Educação

Claudia Maria Costa Alves – UFF

GT03 – Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

Ana Karina Brenner – UERJ

GT04 – Didática

Maria Isabel De Almeida – USP

GT05 – Estado e Política Educacional

Theresa Maria De Freitas Adrião – UNICAMP

GT06 – Educação Popular

Maria Waldenez de Oliveira – UFScar

GT07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Valdete Coco – UFES

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

GT08 – Formação de Professores
Magali Aparecida Silvestre – UNIFESP

GT09 – Trabalho e Educação
Célia Regina Vendramini – UFSC

GT10 – Alfabetização, Leitura e Escrita
Isabel Cristina Alves Da Silva Frade – UFMG

GT11 - Política da Educação Superior
Jose Vieira De Sousa – UNB

GT12 – Currículo
Maria Luiza Sússekind Verissimo Cinelli – UNIRIO

GT13 – Educação Fundamental
Cláudia de Oliveira Fernandes – UNIRIO

GT14 – Sociologia da Educação
Mariane Campelo Koslinski – UFRJ

GT15 – Educação Especial
Silvia Márcia Ferreira Meletti – UEL

GT16 – Educação e Comunicação
Sarai Patrícia Schmidt – FEEVALE

GT17 – Filosofia da Educação
Alexandre Simão de Freitas – UFPE

GT18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas
Maria Emilia de Castro Rodrigues – UFG

GT19 – Educação Matemática
Andréia Maria Pereira de Oliveira – UFBA

GT20 – Psicologia da Educação
Diana Carvalho de Carvalho – UFSC

GT21 – Educação e Relações Étnico-Raciais
Wilma de Nazaré Baía Coelho – UFPA

GT22 – Educação Ambiental
Marco Antonio Leandro Barzano – UEFS

GT23 – Gênero, Sexualidade e Educação
Maria Rita de Assis Cesar – UFPR

GT24 - Educação e Arte
Marcelo de Andrade Pereira – UFMS

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

COMITÊ CIENTÍFICO – 2015-2017

Coordenadora: Lílian de Aragão Bastos do Valle – UERJ

Vice-Coordenadora: Iria Brzezinski – PUC-GO

Representantes nos GTs

GT02 – História da Educação

Rosa Lydía Teixeira Corrêa – PUC-PR

Marcus Aurélio Taborda De Oliveira - UFMG

GT03 – Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos Educativos

Elmir de Almeida - USP

Ludmila Oliveira Holanda Cavalcante - UEFS

GT04 – Didática

Marilda Aparecida Behrens – PUC-PR

Maria de Fátima Barbosa Abdalla – UNISANTOS

GT05 – Estado e Política Educacional

Antônio Lisboa Leitão de Souza – UFCG

Ângelo Ricardo de Souza – UFPR

Janete Maria Lins de Azevedo – UFPE

GT06 – Educação Popular

Maria Tereza Goudard Tavares – FFP/UERJ

Valéria Oliveira de Vasconcelos – UNISAL

GT07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Maria Fernanda Rezende Nunes – UNIRIO

Maria Letícia Nascimento – USP

GT08 – Formação de Professores

Iria Brzezinski – PUC-GO

Julio Emilio Diniz-Pereira – UFMG

Eduardo Adolfo Terrazzan – UFSM

GT09 – Trabalho e Educação

Dante Henrique Moura – IFRN

Ronaldo Marcos de Lima Araujo – UFPA

GT10 – Alfabetização, Leitura e Escrita

Maria Zélia Versiani Machado – UFMG

GT11 – Política de Educação Superior

José Carlos Rothen – UFSCar

Olgaíses Maués – UFPA

GT12 – Currículo

Rita de Cássia Prazeres Frangella - UERJ

Sandra Kretli da Silva - UFES

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Maria Manuela Alves Garcia - UFPEL

GT13 – Educação Fundamental
Carmen Sanches Sampaio - UNIRIO
Clarice Saete Traversini - UFRGS

GT14 – Sociologia da Educação
Antonio Jorge G Soares - UFRJ
Maria da Graca Jacintho Setton - USP

GT15 – Educação Especial
Rosângela Gavioli Prieto - USP
Aliciene Fusca Machado Cordeiro - UNIVILLE
Ivanilde Apoluceno de Oliveira - UEPA

GT16 – Educação e Comunicação
Fabiana de Amorim Marcello - UFRGS
Adriana Hoffmann Fernandes – UNIRIO

GT17 – Filosofia da Educação
Lílian de Aragão Bastos do Valle - UERJ
Divino Jose da Silva – UNESP
Neiva Afonso Oliveira – UFPel

GT18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas
Eliane Ribeiro Andrade - UNIRIO
Rosa Aparecida Pinheiro - UFSCar

GT19 – Educação Matemática
Marilene Ribeiro Resende - UNIUBE

GT20 – Psicologia da Educação
Maria Isabel Antunes Rocha - UFMG
Maria Eliza Mattosinho Bernardes - USP

GT21 – Educação e Relações Étnico-Raciais
Mailsa Carla Pinto Passos - UERJ
Eugenia Portela de Siqueira Marques - UFGD
Lucimar Rosa Dias - UFPR

GT22 – Educação Ambiental
Martha Tristão - UFES
Paula Corrêa Henning - FURG

GT23 – Gênero, Sexualidade e Educação
Anderson Ferrari - UFJF
Cláudia Maria Ribeiro - UFLA

GT24 – Educação e Arte
Monique Andries Nogueira - UFRJ
Márcia Maria Strazzacappa Hernández - UNICAMP

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

COORDENAÇÃO NACIONAL DO FORPRED 2015-2017

Coordenador: José Gonçalves Gondra - UERJ

Vice-coordenador: João Batista Carvalho Nunes – UECE

Coordenadores dos Fóruns Regionais

Norte

Ivanilde Apoluceno de Oliveira – UEPA

Jocyléia Santana dos Santos – UFT

Nordeste

Dante Henrique Moura – IFRN

Severino Bezerra da Silva – UFPB

Maria de Fátima Gomes da Silva – UPE

Sudeste

Maria de Fátima Cardoso Gomes – UFMG

Mara Regina Martins Jacomli – UNICAMP

Centro-Oeste

Maritza Maciel Castrillon Maldonado – UNEMAT

Loriége Pessoa Bitencourt - UNEMAT

Sul

Edla Eggert – PUC-RS

Claudio Almir Dalbosco – UPF

COORDENAÇÃO NACIONAL DO FEPAE 2015-2017

Coordenadora: Joana Paulin Romanowski – Revista Intersaberes (UNINTER- PUCPR)

Vice-coordenadora: Lélia Cristina Silveira de Moraes - Revista Educação e Emancipação (UFMA)

Coordenadores Regionais

Norte/Nordeste

Maria Inêz Oliveira Araújo - Revista Tempos e Espaços em Educação (UFS)

Maria Lília Imbiriba Colares - Revista de Educação (ICED/UFOPA) e Revista Exitus (UFOPA)

Claudio Pinto Nunes - Revista Práxis Educacional (UESB)

Sudeste

José Luis Bizelli - Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (UNESP/Araquara)

Nelson A. Simão Gimenes - Revista Estudos em Avaliação Educacional (FCC)

Centro-Oeste

Décio Gatti Júnior- Cadernos de História da Educação (UFU)

Elianda Figueiredo Arantes Tibali - Revista Educativa (PUC/Goiás)

Sul

Angelo Ricardo de Souza - Jornal de Políticas Educacionais (UFPR)

anped

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120

(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511

www.38reuniao.anped.org.br

secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br

CNPJ 30018 410 0001-20

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Maurício Roberto da Silva - Revista Pedagógica (UnoChapecó)
Bianca Salazar Guizzo - Revista Textura (ULBRA/RS)

COMISSÃO LOCAL UFMA

Coordenador Geral: César Augusto Castro

Mariza Borges Wall Barbosa de Carvalho
Angelo Rodrigo Bianchini
Claudia Maria Pinho de Abreu Pecegheiro
Francisca das Chagas Silva Lima
Ilma Vieira do Nascimento
Lélia Cristina Silveira de Moraes
Lucinete Marques Lima
Maria Alice Melo
Sirlene Mota Pinheiro da Silva

SECRETARIA DA ANPEd

Anderson Gomes Estevam da Silva
Cleide Litiman
Roberto Moreno
Roseane Maria de Medeiros Affonso
Simone Barbosa Farias

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Camilla Shaw
João Marcos Veiga

PROJETO GRÁFICO E PROGRAMAÇÃO VISUAL

Roberto Moreno

IDENTIDADE VISUAL

CO-STUDIO, coletivo composto por Tamiris Kretzer, Daniele Diniz Warken,
Felipe Rizzon, Lucas Passold e Luiza Telles

IMAGEM DA IDENTIDADE VISUAL

Xilogravura cedida pelo artista local Airton Marinho Macedo

SITE DO EVENTO

Ana Paula Serrano

ORGANIZAÇÃO

ANPEd

Financiamento

CNPq, CAPES, CLACSO, FAPESP, IPEA

Apoio

Universidade Federal do Maranhão - UFMA
Programa de Pós-Graduação em Educação - UFMA

anped

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120
(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511

www.38reuniao.anped.org.br

secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br

CNPJ 30018 410 0001-20

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Secretaria Estadual de Educação do Maranhão
Secretaria Municipal de Educação de São Luís

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

ASSOCIADOS INSTITUCIONAIS DA ANPED
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

CEFET-MG /PPGET– Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CUML / PPGE – Centro Universitário Moura Lacerda
FURB / PPGE – Fundação Universidade Regional de Blumenau
FURG / PPGEA – Fundação Universidade do Rio Grande
FURG / PPGEDU – Fundação Universidade do Rio Grande
IFRN-Natal / PPGEP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
IFSUL-Pelotas / MPET – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio Grandense
PUC-Campinas / PPGE – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
PUC-Goiás / PPGE – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
PUC-Minas / PGEd – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PUC-PR / PPGE – Pontifícia Universidade Católica do Paraná
PUC-Rio / PPGE – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PUC-RS / PPGEDU – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PUC-SP / PPGE Currículo – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PUC-SP / PPGE Formação de Formadores – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PUC-SP / PPGE História, Política, Sociedade – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PUC-SP / PPGE Matemática – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PUC-SP / PPGE Psicologia da Educação – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
UCB / PPGE – Universidade Católica de Brasília
UCDB / PPGE – Universidade Católica Dom Bosco
UCP / PPGE – Universidade Católica de Petrópolis
UCS / PPGE – Universidade de Caxias do Sul
UDESC / PPGE – Universidade do Estado de Santa Catarina
UECE / PPGE – Universidade Estadual do Ceará
UEFS / PPGE – Universidade Estadual de Feira de Santana
UEL / PPGE – Universidade Estadual de Londrina
UEM / PPE – Universidade Estadual de Maringá
UEMG / PPGE – Universidade do Estado de Minas Gerais
UEMS-Campo Grande / PPGE – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
UEMS-Paranaíba / PPGE – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
UEPA / PPGED – Universidade do Estado do Pará
UEPG / PPGE – Universidade Estadual de Ponta Grossa
UERJ-FEBF / PPG/ECC – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UERJ-FFP / PPGedu – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UERJ-PPFH – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UERJ-ProPed – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UERN / POSEDUC – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
UESB / PPGED – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFAC / PPGE - Universidade Federal do Acre
UFAL / PPGE – Universidade Federal de Alagoas
UFAM / PPGE – Universidade Federal do Amazonas
UFBA / PPGE – Universidade Federal da Bahia
UFC / PPGE – Universidade Federal do Ceará
UFCG / PPGE – Universidade Federal de Campina Grande
UFES / PPGE – Universidade Federal do Espírito Santo
UFF / POSEDUC – Universidade Federal Fluminense

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

UFFS / PPGE – Universidade Federal da Fronteira Sul
UFG / PPGE – Universidade Federal de Goiás
UFG-Catalão / PPGEDUC – Universidade Federal de Goiás
UFG-Jataí / PPGE – Universidade Federal de Goiás
UFGD / PPGEdu – Universidade Federal da Grande Dourados
UFJF / PPGE – Universidade Federal de Juiz de Fora
UFLA / PPGE – Universidade Federal de Lavras
UFMA / PPGE – Universidade Federal do Maranhão
UFMA / PPGEEB – Universidade Federal do Maranhão
UFMG / PPGE Conhecimento e Inclusão Social – Universidade Federal de Minas Gerais
UFMS-Campo Grande / PPGEdu – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UFMS-Pantanal/ PPGEdu – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UFMT-Cuiabá / PPGE – Universidade Federal de Mato Grosso
UFMT-Rondonópolis / PPGEdu – Universidade Federal de Mato Grosso
UFOP / PPGE – Universidade Federal de Ouro Preto
UFOPA / PPGE – Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPA / PPGED – Universidade Federal do Pará
UFPA / PPEB-Universidade Federal do Pará
UFPB / PPGE – Universidade Federal da Paraíba
UFPE / PPGE – Universidade Federal de Pernambuco
UFPE-Agreste / PPGEDUC – Universidade Federal de Pernambuco
UFPEl / PPGE – Universidade Federal de Pelotas
UFPI / PPGEd – Universidade Federal do Piauí
UFPR / PPGE – Universidade Federal do Paraná
UFRGS / PPGEdu – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ / PPGE – Universidade Federal do Rio De Janeiro
UFRN / PPGEd – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRPE / PPGECI – Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFRPE / PPTGEaD – Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFRRJ / PPGEDUC – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFRRJ / PPGEA – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFS / NPGED – Universidade Federal de Sergipe
UFSC / PPGE – Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCar / PPGE – Universidade Federal de São Carlos
UFSCar / PPGEES – Universidade Federal de São Carlos
UFSCar-Sorocaba / PPGEd – Universidade Federal de São Carlos
UFSJ / PPEDU – Universidade Federal de São João Del-Rei
UFSM / PPGE – Universidade Federal de Santa Maria
UFT / PPGE – Universidade Federal de Tocantins
UFTM / PPGE – Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UFU / PPGED – Universidade Federal de Uberlândia
UFV / PPGE – Universidade Federal de Viçosa
ULBRA / PPGEDU – Universidade Luterana do Brasil
UMESP / PPGE – Universidade Metodista de São Paulo
UnB / PPGE – Universidade de Brasília
UNEB / PPGEduC – Universidade do Estado da Bahia
UNEB / GESTEC – Universidade do Estado da Bahia
UNEMAT / PPGEdu – Universidade do Estado de Mato Grosso
UNESA / PPGE – Universidade Estácio de Sá
UNESC / PPGE – Universidade do Extremo Sul Catarinense
UNESP-Araraquara / PPGE Escolar – Universidade Estadual Paulista
UNESP-Rio Claro / PPGE – Universidade Estadual Paulista

anped

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120
(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511

www.38reuniao.anped.org.br

secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br

CNPJ 30018 410 0001-20

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

UNESP-Marília / PPGE – Universidade Estadual Paulista
UNESP-Rio Claro / PPGE Matemática – Universidade Estadual Paulista
UNESP-Presidente Prudente / PPGE – Universidade Estadual Paulista
UNIARA / PPGE – Centro Universitário de Araraquara
UNICAMP / PPGE – Universidade Estadual de Campinas
UNICENTRO / PPGE – Universidade Estadual do Centro-Oeste
UNICID / PPGE – Universidade Cidade de São Paulo
UNICID / FGE - Universidade Cidade de São Paulo
UNIFAL / PPGE – Universidade Federal de Alfenas
UNIFESP / PPGE – Universidade Federal de São Paulo
UNIJUÍ / PPGE nas Ciências – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
UNILASALLE / PPGEDU – Centro Universitário La Salle
UNIMEP / PPGE – Universidade Metodista de Piracicaba
UNINOVE / PPGE – Centro Universitário Nove de Julho
UNINOVE / PROGEPE – Centro Universitário Nove de Julho
UNINTER / PPGENT - Centro Universitário Internacional
UNIOESTE-Cascavel/ PPGE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNIOESTE-Francisco Beltrão / PPGE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNIPAMPA / PPGEDu – Universidade Federal do Pampa
UNIPLAC / PPGE – Universidade do Planalto Catarinense
UNIR / PPGE – Universidade Federal de Rondônia
UNIR / PPGEE – Universidade Federal de Rondônia
UNIRIO / PPGEDu – Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro
UNISAL / PPGE – Centro Universitário Salesiano de São Paulo
UNISANTOS / PPGE – Universidade Católica de Santos
UNISC / PPGEDu – Universidade De Santa Cruz do Sul
UNISINOS / PPGE – Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNISINOS / PPGE – Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNISO / PPGE – Universidade de Sorocaba
UNISUL / PPGE – Universidade do Sul de Santa Catarina
UNIT / PPED – Universidade Tiradentes
UNIUBE / PPGE – Universidade de Uberaba
UNIVALI / PPGE – Universidade do Vale do Itajaí
UNIVÁS / PPGE – Universidade do Vale do Sapucaí
UNIVILLE / PPGE – Universidade de Joinville
UNOCHAPECÓ / PPGE – Universidade Comunitária da Região de Chapecó
UNOESC / PPGEd – Universidade do Oeste de Santa Catarina
UNOESTE / PPGE – Universidade do Oeste Paulista
UPE / PPGE – Universidade de Pernambuco
UPF / PPGEDU – Universidade de Passo Fundo
URI / PPGEDU – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
USF / PPGE – Universidade de São Francisco
USP / PPGE – Universidade de São Paulo
USP-Ribeirão Preto / PPGE – Universidade de São Paulo
UTP / PPG-Ed – Universidade Tuiuti do Paraná

SUMÁRIO

12	AÇÕES DA DIRETORIA
25	COMITÊ CIENTÍFICO
31	FORPRED
40	RBE
47	FEPAE
74	GRUPOS DE TRABALHO

Ações da Diretoria

ANPED - GESTÃO RESISTÊNCIA E MOVIMENTO (2015-2017)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIRETORIA

janeiro de 2017 a setembro de 2017

Apresentação

O contexto brasileiro de austeridade fiscal e aprofundamento da crise política, agravado por um governo sem legitimidade para a consecução de alterações nas políticas públicas e, que, mesmo assim, desenvolve uma agenda de graves restrições aos direitos sociais, marcou o ano de 2017. Para a ação da ANPED, multiplicaram-se as frentes de defesa da educação pública, das condições de financiamento da educação e da pesquisa e, também da necessidade de defesa do trabalho dos pesquisadores em educação considerando o cenário de intolerância e cerceamento de pensamento que tem tido expressões recorrentes da educação básica até a pós-graduação.

O presente Relatório de Atividades da Gestão Resistência e Movimento refere-se ao período de janeiro de 2017 a setembro de 2017. Neste explicitamos, para os associados institucionais e individuais da ANPED e à comunidade acadêmica em geral, as inúmeras frentes de atuação, os esforços envidados e as ações desenvolvidas no período.

Destaca-se que este é um relatório complementar que deve ser lido em articulação ao Relatório de Atividades referente ao ano de 2016. Este relatório parcial de 2017 está organizado considerando as ações estruturantes previstas no Plano de Trabalho da Gestão e as atividades realizadas.

Garantir e consolidar as condições de diálogo democrático na organização e gestão da ANPED.

Considerando a avaliação da conjuntura política do País e a construção da reunião nacional foram realizadas 5 reuniões de diretoria: 09 de março (reunião virtual); 06 e 07 de abril (UECE/Fortaleza); 24 de maio (reunião via virtual); 17 e 18 de julho (UFMG/Belo Horizonte); 04 e 05 de setembro (Sede/Rio de Janeiro). Destaca-se o uso de reuniões virtuais como estratégia de economia de recursos da Associação.

Implantação de nova metodologia de gerenciamento financeiro na ANPED com a aprovação de orçamento anual e acompanhamento semestral da execução orçamentária nas reuniões de diretoria (presenciais e por intermédio de vídeo-conferência).

Comunicação contínua com os coordenadores dos GTs pela lista de e-mails, ampliando o fluxo de informação entre diretoria e GTs. Destaca-se a construção coletiva de algumas manifestações públicas da ANPED utilizando a estratégia de diálogo na lista de coordenadores de Gts.

Desenvolvimento de política de apoio aos Grupos de Trabalhos da ANPED, política esta publicizada com os associados por meio do Memorando ANPED nº 11/2016. Foi assegurado, no referido ano, aporte financeiro no valor definido no referido memorando para os GTs que solicitaram o apoio, neste caso para o GTs 04, 05¹, 21 e 22.

¹ O Gt 05 havia solicitado o apoio em 2016, porém ela foi efetivada apenas em 2017.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Comissão de Trabalho para elaboração de proposta para Resolução de Regulamentação dos Grupos de Trabalho (GTs) da ANPED, conforme definido no estatuto. A comissão coordenada pela diretoria e composta com os coordenadores de GTs (GTs 02, 11 e 20) revisou as proposta e subsidiou a diretoria para finalização de uma nova versão para discussões no âmbito dos Gts e apreciação na assembleia. A proposta está disponível no link: <http://38reuniao.ANPed.org.br/documentos-para-assembleia> .

Acompanhamento e apoio às atividades do Comitê Científico mantendo diálogo permanente com a Coordenação, especialmente, no processo de submissão de trabalhos.

Trabalhar de forma articulada com o FORPRED e o FEPAE, visando o aperfeiçoamento da pós-graduação, da pesquisa e da divulgação científica por meio dos veículos de publicação na área.

O Diálogo constante com a coordenação do FORPRED e do FEPAE foi fundamental para a organização da reunião Nacional da ANPED e para o acompanhamento das políticas de pós-graduação em educação em especial nos temas do financiamento e da avaliação quadrienal. Destacam-se as atividades:

Seminário “O Sistema de Avaliação da Pós-Graduação brasileira: desafios para a qualidade na área de Educação no novo milênio”: atividade organizada durante os três primeiros meses de 2017. Com a divulgação do resultado do Edital PAEP 2016, em janeiro de 2017, quando foi aprovada a proposta do referido seminário, foram realizados os procedimentos preparatórios do evento. Sediado na cidade de Fortaleza-CE, o Seminário ocorreu nos dias 4 e 5 de abril no Hotel Praia Centro, cujo custo foi uma contrapartida do Programa de Pós-Graduação em Educação da UECE. Foi realizada a transmissão ao vivo das atividades do evento visando assegurar a ampla participação dos programas de pós-graduação do país. A cobertura do Seminário está disponível no endereço: <http://www.ANPed.org.br/news/seminario-o-sistema-de-avaliacao-da-pos-graduacao-brasileira-4-e-5-de-abril-fortaleza-ce>.

Reuniões com a coordenação da área: considerando a conclusão do Quadriênio de avaliação da pós-graduação, a diretoria da ANPED e a coordenação do FORPRED mantiveram diálogo com a coordenação de área para acompanhar o processo de avaliação.

Organização de 4 grupos de trabalho para produção de documento subsídio para discussão da posição da ANPED em relação ao documento de área para o novo Quadriênio. Os grupos articulados entre os coordenadores de Programas, a coordenação do FORPRED e a diretoria trabalharam para apresentar documentos preliminares para a reunião nacional nos temas: internacionalização, inserção social, produção bibliográfica e financiamento.

Definir estratégias de comunicação que possibilitem ampliar o alcance da ANPED e da produção científica da área na sociedade brasileira via fortalecimento e aprimoramento do Portal da ANPED e com ações articuladas a outras formas de comunicação e disseminação.

Implantação do novo Sistema da ANPED: Entre o final do ano de 2016 e setembro de 2017 a ANPED desenvolveu um novo sistema de gerenciamento de cadastro de associados, pagamento, submissão e avaliação de trabalhos em eventos científicos.

Relatório de Atividades 2017

Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Neste processo de reorganização do sistema, foi possível recuperar informações e montar uma base de dados para o envio de mala direta, por e-mail, para 13 mil associados e ex-associados com cadastro no sistema, número superior ao da base de envio de e-mails anterior que se restringia aos cadastrados que estivessem quites com a associação (número que variava entre dois mil e 4 mil e-mails). O novo sistema possibilitou o envio de boletos de pagamento através de link para o e-mail dos associados, procedimento que gerou economia com a impressão de boletos e custos de correio. O trabalho de desenvolvimento do sistema prosseguiu durante o ano de 2017 com a criação de funcionalidades, tais como eleição para a Diretoria, o gerenciamento financeiro das contas da Associação e módulos de submissão e avaliação de trabalhos para as reuniões regionais da ANPEd.

Portal da ANPEd: O Portal da ANPEd foi redesenhado e ganhou novas funcionalidades. Destacamos: 1. a reorganização dos espaços dos GTs com a abertura de formulário on line para a publicação de conteúdos (trabalhos, notícias, histórico etc) por parte dos coordenadores de GT e a integração desses conteúdos com a biblioteca digital do Portal. 2. Os espaços das outras instâncias da ANPEd (FORPREd, FEPAE e Diretoria) também foram reorganizados. 3. A Biblioteca Digital do Portal da ANPEd segue sendo alimentada e o seu acervo conta hoje com 3.585 itens, dentre eles: trabalhos em reuniões nacionais, documentos da Diretoria e das Assembleias, boletins históricos da ANPEd etc.; 4. A criação de espaço multimídia para vídeos e áudios de entrevistas, debates e peças de divulgação. 5. A organização de seção para divulgação de eventos e editais de interesse da ANPEd e da área da Educação.

Estatística de acesso ao portal e interação: O Portal da ANPEd registrou aumento significativo do número de visitantes no período de janeiro e setembro de 2017 e melhoria na qualidade da interação dos usuários com a página, seguindo a tendência dos três anos anteriores, conforme demonstra o quadro a seguir:

Tabela 1: Portal da ANPEd – estatísticas de acesso.

Período	Usuários ²	Sessões ³	Visualizações de página ⁴
Jan./Set. 2014	82.409	122.010	301.752
Jan./Set. 2015	150.836	237.438	600.610
Jan./Set. 2016	172.305	286.473	687.089
Jan./Set. 2017	225.839	357.379	833.295

Fonte: Google Analytics do Portal da ANPEd – www.ANPEd.org.br - em 16.09.2017.

²Os utilizadores que iniciaram pelo menos uma sessão durante o intervalo de datas.

³ O número total de sessões no intervalo de datas. Uma sessão é o período de tempo em que um utilizador interage ativamente com o Website

⁴ Número total de páginas visualizadas. São contabilizadas as visualizações repetidas de uma única página.

Relatório de Atividades 2017

Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Produção de conteúdos Jornalísticos: O Boletim da ANPEd circula mensalmente. Ele é enviado por email aos associados e disponibilizado no portal da ANPEd em espaço próprio e indexado. A partir de 2017 o material contou com reformulação de layout, acesso e comitê editorial. O boletim encontra-se em fase final de adequação adequado aos aos critérios do IBICT para a solicitação de número de ISSN para publicação seriada. A série histórica de boletins será indexada e possibilitará a busca por matérias.

Em março de 2016 jornalista Camilla Shaw, ex-estagiária da ANPEd, passou integrar como profissional a equipe de comunicação com o jornalista João Marcos Veiga e o Prof. Paulo Carrano (supervisor de webjornalismo).

Um dos destaques do trabalho jornalístico veio a ser ação de popularização da ciência e ampliação do público leitor da RBE com a realização de oito entrevistas com integrantes do corpo editorial e autores/as da RBE.

A ANPEd nas redes sociais: A comunicação da ANPEd se fez ativamente presente compartilhando nossos conteúdos jornalísticos e informes da Associação nas principais redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube e Twitter). No Facebook, nossa principal rede de interação, atingimos o número de 20.997 “curtidas” em 16.09.2017. Em 16.09.2016 o número para a mesma data foi de 14.195 curtidas. Quando alguém curte a página do Facebook passa também a acompanhar os conteúdos que publicamos.

Ampliar o quadro de associados da ANPEd, de modo a fortalecer a entidade.

A ANPEd apresenta um movimento de filiação recente que reflete a força da organização regional da associação de forma efetivamente articulada à ANPEd nacional. A comparação do crescimento de filiados precisa ser feita considerando o movimento da associação nos anos em que há Reunião Nacional e os anos de Reunião nas cinco regiões.

Tabela 2: ANPEd - Série histórica do número de associados institucionais e individuais - 2009/2017.

Modalidade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Reunião	NA	NA	NA	NA	RE	NA	RE	NA
Sócios institucionais	95	100	109	106	130	135	138	114
Sócios individuais	2.081	2.246	2.401	2.174	1.293	2.762	4.349	2.947 ⁵

Reunião – NA (nacional) RE (regionais)

No ano de 2017 o edital para filiação de novos associados teve uma edição no primeiro semestre.

Dar continuidade às ações que garantam condições para a produção, a divulgação e a circulação, nacional e internacional, da Revista Brasileira de Educação – RBE.

⁵Dados do dia 15 de setembro de 2017.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Acompanhamento e suporte pela Diretoria das ações de migração do sistema impresso para o sistema online da Revista.

Apoiar e fortalecer a organização das Reuniões Científicas Regionais da ANPED.

Acompanhamento das atividades virtuais e/ou presenciais dos Fóruns de Coordenadores de Pós-graduação em Educação nas diferentes regiões, em especial no que se refere à construção das reuniões regionais da ANPED.

Reunião da Comissão Organizadora da ANPESUL: Porto Alegre/PUC – maio de 2017
Reuniões do Fórum Sul de Coordenadores de Pós-graduação – Ulbra/CANOAS – julho de 2017

Reunião do Fórum Sul de Coordenadores de Pós-graduação – Curitiba/PUC – agosto de 2017.

Organização prévia de suporte para as reuniões regionais de 2018 com a elaboração de modelo de organização de conteúdos para hospedagem das páginas das regionais no Portal da ANPED, integração dos trabalhos das submetidos às regionais na biblioteca digital do Portal da ANPED. E também uso do mesmo suporte de aplicativo para celular nas regionais e organização do sistema de submissão de trabalhos para as regionais integrado ao sistema da ANPED⁶.

Organizar a 38ª Reunião Científica Nacional da ANPED.

A preparação da 38ª Reunião Científica Nacional da ANPED intensificou-se em 2017. A reunião acontece na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís, com o tema “Democracia em risco: a pesquisa e a pós-graduação em contexto de resistência”. A articulação da diretoria com a comissão local que tem à frente: o professor César Castro, a coordenação do PPGE da UFMA com as professoras Mariza Borges Wall Barbosa de Carvalho e Lucinete Marques Lima, assim como a equipe toda de professores do PPGE, foi fundamental no processo de construção da reunião. Ao longo do ano foram realizadas diversas atividades no sentido de viabilizar sua realização, destacamos algumas das atividades presenciais da diretoria com a comissão local:

- 08 e 09 de maio: contato com as secretarias de Educação do estado do Maranhão e do município de São Luís; reunião com a reitoria da UFMA, com a agência de turismo e empresas de serviços de equipamento e outros materiais (bolsa e camiseta).
- 31 de agosto e 01 de setembro: organização dos espaços físicos onde acontecerá a 38ª reunião nacional, do serviço de limpeza desses ambientes e da atividade de monitoria.
- 18 e 19 de setembro: balanço final da organização da 38ª reunião nacional no campus da UFMA – serviço de segurança, internet, monitoria, alimentação e outros apoios.

Destaca-se também o trabalho com a busca de recursos para a Reunião Nacional. A diretoria com apoio da secretaria da ANPED elaborou projetos para a CAPES, CNPQ, FAPESP, FAPEMA, IPEA, Fundação Banco do Brasil, além de estabelecer contato para apoio das Secretarias de Educação do Estado do Maranhão e do Município de São Luís.

⁶Propostas a serem apresentadas para as regionais durante a Reunião Nacional da ANPED.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Parte importante dos projetos recebeu apoio. Deste conjunto de iniciativas destaca-se a aprovação até 28 de setembro dos seguintes apoios:

Tabela 3: Financiamentos concedidos por Órgãos de Fomento para a realização da 38ª Reunião Nacional - 2017

AGENCIAS	RUBRICA	VALOR
CNPq	Despesas de Custeio	R\$ 60.000,00
CAPES	Despesas de Custeio	R\$ 120.000,00
FAPESP	Diárias e passagens de pesquisadores de SP	R\$ 31.875,00
IPEA	Despesas de Custeio	R\$ 20.000,00
Apoio: Secretaria Municipal de Educação de São Luis *	Inscrição no evento	R\$ 24.000,00
Apoio: Secretaria Estadual de Educação do Maranhão e Secretaria de Ciência e Tecnologia	Inscrição no evento e Transporte	R\$ 70.000,00
TOTAL =		R\$ 325.875,00

*em processo de empenho.

Em 2017 abrimos inscrições, em edital conjunto, para A II Mostra Curta ANPED de filmes de Pesquisa e IX mostra de vídeos-documentários de Trabalho e Educação. Foram selecionados 10 filmes para a II Mostra Curta ANPED e cinco filmes para a IX Mostra Trabalho e Educação. Os filmes serão exibidos na 38ª Reunião da ANPED, em São Luiz do Maranhão. A Comissão de seleção da mostra II CURTA ANPED foi constituída pelos seguintes integrantes: Adriana Hoffman (GT 16 – Educação e Comunicação/UniRio), Geovana Lunardi Mendes (Vice-Presidente Regional ANPED Sul/UDESC) e Paulo Carrano (Primeiro Secretário da ANPED/UFF). A Comissão de seleção da IX Mostra de videodocumentário Trabalho e Educação foi constituída pelos seguintes integrantes: Maria Clara Bueno Fischer (UFRGS), Rafael Rodrigo Mueller (UNESC), Ramon de Oliveira (UFPE) e Soraya Franzoni Conde (UFSC).

O processo de submissão de trabalhos para a 38ª Reunião Nacional em um total de 466 trabalhos conforme consta na tabela 4.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Tabela 4: QUADRO GERAL - TEXTOS SUBMETIDOS E APROVADOS NA 38ª REUNIÃO NACIONAL - 2017

GRUPO TRABALHO	TEXTOS SUBMETIDOS				TEXTOS APROVADOS			
	Trabalho	Pôster	Minicurso	Total	Trabalho	Pôster	Minicurso	Total
GT02 - História da Educação	27	6	0	33	10	1	0	11
GT03 - Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos Educativos	40	4	0	44	21	3	0	24
GT04 – Didática	28	5	0	33	14	3	0	17
GT05 - Estado e Política Educacional	81	11	0	92	26	3	0	29
GT06 - Educação Popular	34	2	0	36	20	1	0	21
GT07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos	35	14	4	53	17	4	1	22
GT08 - Formação de Professores	83	13	0	96	27	7	0	34
GT09 - Trabalho e Educação	38	7	0	45	21	2	0	23
GT10 - Alfabetização, Leitura e Escrita	25	2	0	27	12	1	0	13
GT11 - Política de Educação Superior	26	11	0	37	15	7	0	22
GT12 – Currículo	37	12	0	49	20	4	0	24
GT13 - Educação Fundamental	37	2	0	39	16	1	0	17
GT14 - Sociologia da Educação	35	5	0	40	16	4	0	20
GT15 - Educação Especial	45	6	0	51	16	2	0	18

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

GT16 - Educação e Comunicação	40	3	0	43	18	1	0	19
GT17 - Filosofia da Educação	29	3	0	32	16	1	0	17
GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas	45	9	0	54	17	3	0	20
GT19 - Educação Matemática	23	3	0	26	11	1	0	12
GT20 - Psicologia da Educação	29	0	0	29	12	0	0	12
GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais	48	10	0	58	27	1	0	28
GT22 - Educação Ambiental	27	1	0	28	19	1	0	20
GT23 - Gênero, Sexualidade e Educação	38	5	0	43	21	2	0	23
GT24 - Educação e Arte	30	1	0	31	20	0	0	20
TOTAL	880	135	4	1019	412	53	1	466

Fonte: ANPED * Gts com “0” são Gts que tiveram minicursos encomendados.

Atuar junto às agências de fomento e apoiar o Fórum de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas (FCHSSA) na defesa da área da educação e no fortalecimento da pesquisa no Brasil.

Apoio às atividades do Ciências Humanas organizado pelo Fórum de Ciências Humanas Sociais e Sociais Aplicadas (FCHSSA) no período de 2016-2017. A ANPED coordena o Fórum, o professor Luciano Mendes (UFMG) assumiu esta tarefa representando a diretoria e a Associação dispense recursos para apoiar as atividades do Fórum.

Participação no Seminário sobre Internacionalização na Pesquisa em Ciências Humanas organizado pelo Fórum de Ciências Humanas Sociais e Sociais Aplicadas.

Participação na reunião do FCHSSA durante a reunião da SBPC, na UFMG, em julho de 2017.

Acompanhar e intensificar o debate sobre ética na pesquisa junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa e do Fórum de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas.

Relatório de Atividades 2017

Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Trabalho da Comissão de ética da ANPEd na elaboração de documento preliminar de referência sobre ética na pesquisa em Educação apresentado para o debate na assembleia. A Comissão, composta pelos profs. Carlos Eduardo Ferrazo (UFES), Antonio Carlos Amorim (UNICAMP), João Batista Carvalho Nunes (UECE), Jefferson Mainardes (UEPG) e Isabel Carvalho (PUC/RS), reuniu-se na Universidade Federal do Paraná, nos dias 01 e 02 de junho de 2017, para finalizar o documento preliminar que foi socializado nos diferentes grupos e comissões que constituem a ANPEd e junto aos demais associados e entidades da área. O documento é pauta da assembleia da 38ª reunião nacional da Associação e pode ser acessado em: <http://www.ANPEd.org.br/news/comissao-da-ANPEd-disponibiliza-texto-sobre-etica-na-pesquisa-em-educacao> .

Destaca-se que a Comissão participou do Evento Anual do Setor de Educação da UFPR, Semana de Ensino Pesquisa e Extensão, compondo a mesa de encerramento do referido evento.

Participação como membro da “Comissão Ética na pesquisa em educação do FCHSSA”- Carlos Eduardo Ferrazo representa a ANPEd.

Articulação com outras associações para o fortalecimento da pesquisa em educação.

Participação institucional na Reunião da WERA Council e na American’s Research Network , abril de 2017, em San Antonio, Texas, US. Geovana Lunardi.

Organização e participação nos Simpósios no AERA Anual Meeting, em San Antonio, Texas, US. Geovana Lunardi.

Organização e participação no Simpósios no evento da Associação Chilena de Pesquisa em Educação e participação na American’s Research Network representando a ANPEd, agosto de 2017, em Santiago, Chile. Geovana Lunardi.

Organização de Simpósios para o WERA meeting, que acontecerá em Hongkong, em dezembro. Geovana Lunardi.

Participação na mesa de abertura no 38º Encontro Nacional doFORUMDIR, agosto de 2017, UFPA, Vera Jacob.

Participação na mesa de abertura da IV Encontro da Associação de Pesquisadores em Financiamento da Educação, FINEDUCA, agosto de 2017, UFRN. Andréa Gouveia.

Participação na Reunião da Associação Brasileira de Currículo – ABdC, junho de 2017, UERJ; Carlos Eduardo Ferrazo.

Participação na Reunião de Entidades Filiadas à SBPC, sede da SBPC, agosto de 2017. Andréa Gouveia

Ampliar e fortalecer a articulação entre a ANPEd e os profissionais da Educação Básica.

A "Homenagem Professor Nilton Bueno Fischer de Educação em Direitos Humanos", que será realizada na 38ª Reunião Nacional, no dia 04 de outubro, em São Luís do Maranhão, visa reconhecer a trajetória e atuação de professores/as de escolas públicas e educadores/as populares com relevante papel na Educação e Direitos Humanos. Foram selecionados os seguintes homenageados: Carmem Maria

Relatório de Atividades 2017

Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Craidy, Gilberto Amâncio de Almeida, Eronildes de Souza Fermin, Macaé Maria Evaristo do Santos Sergio Haddad. A seleção ocorreu através de indicação de associados, através de edital

Acompanhamento da discussão sobre a proposta de Base Nacional Comum Curricular:

- Articulação com os Gts para análise da terceira versão da BNCC.
- Produção de documento com a atualização da posição da ANPED sobre a proposta de BNCC apresentada pelo MEC ao CNE. O documento pode ser acessado em <http://www.ANPEd.org.br/news/documento-expoe-aco-es-e-posicionamentos-da-ANPEd-sobre-bncc>
- Participação nas audiências públicas do CNE e em audiências paralelas promovidas pela Confederação de Trabalhadores da Educação (CNTE) sobre a proposta de BNCC:
- Recife, Audiência Paralela promovida pela CNTE, Miriam Fábila Alves representou a ANPED.
- Florianópolis, data: Audiência do CNE. A professora Leda Scheibe (UFSC) representou a ANPED.
- São Paulo, data: Audiência do CNE. A professora Inês Barbosa de Oliveira (UERJ) representou a ANPED.
- Brasília, data: Audiência do CNE. O professor Carlos Eduardo Ferraço, vice presidente do Sudeste, apresentou a posição da ANPED e entregou o documento ao CNE.

Participação das Reuniões da Frente Sul-Mato-Grossense contra o “Escola sem Partido”. Maria Dilneia Espíndola Fernandes.

Agenda da política educacional

Entre janeiro de abril a ANPED compondo o FNE acompanhou as atividades do mesmo e apoiou as atividades de construção da CONAE. Em abril o governo federal, desrespeitando o regimento do FNE, publicou portaria alterando a composição do mesmo. A ANPED foi excluída da representação junto com outras entidades representativas de segmentos e setores da educação brasileira. A partir deste golpe no FNE a ANPED passou a compor o Fórum Nacional Popular de Educação e a construir a Conferência Nacional Popular de Educação. Desta agenda decorre:

- Participação no lançamento da CONAPE em Brasília.
- Participação nas reuniões de organização da Conape no FNPE.
- Participação na executiva da Conape – Miriam Fabia Alves representa a ANPED na executiva do FNPE.

Outras atividades

Março – Participação na Reunião com a SBPC, Sede da SBPC, São Paulo – Maria Dilneia E Fernandes.

Março - Participação na aula inaugural do programa de pós-graduação em Educação da UNIVILLE SC, Andréa Gouveia.

Relatório de Atividades 2017

Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Março - Participação na aula inaugural do programa de pós-graduação em Educação da UFMG, Belo Horizonte, Andréa Gouveia.

Março - Participação na aula inaugural do Programa de Pós-graduação em Educação da UFES, Vitória, Andréa Gouveia.

Abril - Participação na aula inaugural do programa de pós-graduação em Educação da UFPR, Curitiba, abril de 2017.

Maiο - Participação na audiência pública sobre projeto de lei para o FUNDEB, Camara dos Deputados, maio de 2017, Andréa Gouveia

Maiο - Participação na aula inaugural do programa de pós-graduação em Educação da UEL, Londrina.

Maiο - Realização da palestra “Políticas curriculares cotidianas e diferença: a BNCC em questão” UDESC/SC, Carlos Eduardo Ferraço.

Maiο - Realização da palestra “Políticas curriculares cotidianas e diferença: a BNCC em questão” UEM/PR, Carlos Eduardo Ferraço.

Junho - Participação na audiência pública sobre reajuste de bolsas no âmbito federal (PL 4559/16), Camara dos Deputados, Brasília, Andréa Gouveia.

Junho - Realização da palestra “Pesquisa nos cotidianos escolares: apontamentos para a BNCC” UNEB – Salvador, Carlos Eduardo Ferraço.

Junho - Participação na mesa de debates “Base Nacional: desafio de abordagem e próximos passos” no Primeiro Congresso do JEDUCA (Associação de Jornalistas para a Educação), São Paulo, Paulo Carrano.

Julho - Participação na audiência pública sobre o FNE, Camara dos Deputados, Brasília.

Julho – Participação na mesa redonda da 69ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC, Pós-graduação no Brasil – desafios e perspectivas (ANPEd). Palestrantes: Ivan da Costa Marques (UFRJ), Mario Luiz Neves de Azevedo (UEM/ ANPEd) e Joao Ferreira de Oliveira (UFG)

Agosto - Reunião do “Fórum Rio - Diálogos Críticos sobre a Crise” no Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, Rio de Janeiro. Paulo Carrano.

Agosto – Participação na Solenidade de Transmissão transmissão de cargo de Presidente, do Prof. Antônio José Zaib a Prof.ª Malvina Tuttman, e o cargo de Vice-presidente a Prof.ª Maria Celi Chaves Vasconcellos. Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, Paulo Carrano

Setembro - Participação no XV JORNEDUC, mesa redonda sobre avaliação e pós-graduação, UNEMAT, Cáceres, Andrea Gouveia.

Manifestos, cartas, notas públicas

Todas as manifestações da ANPEd podem ser lidas na íntegra no Portal (www.ANPEd.org.br) no link Posicionamentos da ANPEd.

Março: ANPEd e a defesa da Universidade Pública e da UERJ.

Março: Manifesto ANPEd - Precisamos fortalecer políticas de apoio à formação de professores no diálogo entre a pós-graduação e a educação básica.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Março: Nota pública da ANPEd sobre a aprovação pelo Senado da MP do Ensino Médio.

Abril: Nota da ANPEd sobre a entrega da terceira versão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao Conselho Nacional de Educação (CNE).

Maio: ANPEd questiona CAPES sobre criação de Doutorado Profissional.

Maio: Nota de Repúdio da ANPEd contra a repressão e por Diretas Já.

Junho: Carta de apoio à professora Dodi Leal e de denúncia à ANAC por discriminação de pessoas transgêneras em embarque da Gol Linhas Aéreas.

Junho: Nota de apoio à professora Marlene de Fáveri - Contra a Escola da Mordança.

Junho: Preocupações da ANPEd sobre a portaria da CAPES que cria os Doutorados Profissionais no âmbito da Pós-Graduação brasileira.

Julho: Nota de apoio à UNILA e de repúdio à Emenda Aditiva à Medida Provisória 785/2017.

Agosto: ANPEd se solidariza com grupo de estudos e pesquisas acusado de “pregação política”.

Agosto: Carta à Prefeitura Municipal de Porto Alegre: A Educação de Jovens e Adultos como um Direito – Carta coletiva das entidades.

Agosto: Carta de entidades da Educação contra PL que regulamenta o exercício da profissão de Pedagogo – Nota conjunta com ANFOPE, ANPAE, CEDES e FORUMDIR.

Agosto: Nota de Solidariedade e Apoio ao Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz

Agosto: STF julga nesta quarta (30) o ensino religioso nas escolas públicas; ANPEd reenvia a ministros moção de defesa da laicidade

Setembro: Manifesto da ANPEd contra a criminalização das lutas de estudantes e servidores em defesa da escola pública e pela gestão democrática nas instituições de ensino.

Diretoria ANPEd

Comitê Científico

RELATÓRIO DO COMITÊ CIENTÍFICO

1. DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Etapas e atividades. Como em anos anteriores, o processo de avaliação dos trabalhos foi dividido em duas etapas: de 06 de abril a 15 de maio as submissões foram apreciadas pelos pareceristas ad hoc de cada GT e por um membro do Comitê Científico pertencente à mesma subárea, mas externo ao GT; de 18 de maio a 05 de junho coube aos representantes de cada GT a consolidação dos pareceres exarados. Em seguida, no dia 09 de junho o CC reuniu-se no auditório Leandro Konder da PUC-Rio, para redação dos pareceres finais e avaliação do processo. *A redução da reunião presencial para apenas um dia sem dúvida levou à impossibilidade de aprofundamento de importantes questões que permaneceram em aberto – dentre as quais destacam-se as discussões acerca da reformulação do Regimento do Comitê.*

Composição do CC. Foram convocados a compor o CC na qualidade de membros titulares um representante de cada GT com até 25 submissões, dois representantes de GT com mais de 25 submissões e três representantes de GT responsáveis pela avaliação de mais de 80 trabalhos. Registre-se que elevada demanda obrigou ainda à convocação de um terceiro membro da subárea, para atuação na primeira fase do processo. *Contudo, é importante que se possa prever, nos próximos anos, a convocação de um quarto representante no caso de GT com mais de 80 submissões, respeitada a possível antecedência de convocação.*

Todo o processo de avaliação foi acompanhado pelo professor Mário Luiz Neves de Azevedo, que assegurou a comunicação com a Diretoria da Anped e colaborou ativamente na tomada de decisões necessárias ao bom andamento das atividades.

Totais de submissão, limites e taxas de aprovação. Quanto à sistemática geral, manteve-se o marco de aprovação de até 23 trabalhos por GT, sendo indicados excedentes apenas quando ultrapassado este limite. Foram submetidos um total de 880 trabalhos, tendo os GT de Estado e Política Educacional e Formação de Professores 81 e 83 trabalhos, respectivamente. Muito embora haja uma razoável flutuação desses números entre uma e outra Reunião, é possível verificar que o afluxo de trabalhos nestes dois casos mantém-se constante (**ver quadro 1**).

Em relação à 37ª Reunião Anual, o número total de submissões na 38ª manteve-se estável, apresentando um decréscimo de cerca de 6% de trabalhos. No entanto, a taxa de aprovação mostrou-se, este ano, sensivelmente menor, passando de 55% a 45%, embora mantendo-se nos limites históricos:

Quadro 1 – Submissões totais e taxa de aprovação

	2011 (34ªRA)	2012 (35ªRA)	2013 (36ªRA)	2015 (37ªRN)	2017 (38ªRN)
SUBMISSÕES	859	722	673	934	880
APROVADOS	404	371	330	512	401
	47%	51,3%	49%	54,8%	45,5%

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Quadro 2 – Submissões e percentuais de aprovação 2015/2017

GRUPO DE TRABALHO	SUBMISSÕES		TAXA DE APROVAÇÃO*	
	37ª RN	38ª RN	37ª RN	38ª RN
GT02 História da Educação	36	27	50%	47%
GT03 Mov. Sociais, Sujeitos e Processos Educativos.	36	40	55%	61%
GT04 Didática	29	28	52%	56%
GT05 Estado e Política Educacional	74	81	38%	38%
GT06 Educação Popular	25	34	72%	83%
GT07 Educação de Crianças de 0 a 6 Anos	65	35	41%	57%
GT08 Formação de Professores	96	83	35%	35%
GT09 Trabalho e Educação	36	38	53%	67%
GT10 Alfabetização, Leitura e Escrita	37	25	54%	57%
GT11 Política de Educação Superior	35	26	68%	79%
GT12 Currículo	46	37	59%	64%
GT13 Educação Fundamental	31	37	66%	48%
GT14 Sociologia da Educação	37	35	54%	48%
GT15 Educação Especial	52	45	56%	45%
GT16 Educação e Comunicação	40	40	51%	50%
GT17 Filosofia da Educação	32	29	50%	64%
GT18 Educação de Pessoas Jovens e Adultas	37	45	62%	44%
GT19 Educação Matemática	20	23	75%	52%
GT20 Psicologia da Educação	33	29	62%	58%
GT21 Educação e Relações Étnico-Raciais	37	48	78%	64%
GT22 Educação Ambiental	22	27	59%	79%
GT23 Gênero, Sexualidade e Educação	41	38	63%	66%
GT24 Educação e Arte	37	30	59%	80%
TOTAIS	934	880	55%	45%

* Não foram considerados nestes percentuais os trabalhos recusados por erro de forma.

Avaliação dos trabalhos quanto à forma. É preciso observar ainda que o novo sistema implantado não logrou impedir, como esperado, a inscrição de trabalhos com vício de forma (número superior ou inferior de caracteres e indicação de autoria no arquivo) o que acarretou um número substancial de submissões recusadas ainda na etapa anterior à avaliação de conteúdo (21% do total de trabalhos). Esta etapa de avaliação quanto à forma, não prevista inicialmente, foi assumida com dedicação e zelo pela Secretaria Executiva da Associação.

Avaliação da qualidade dos trabalhos. Revelou-se consistente a tendência, já detectada em reuniões anteriores, de mudança do perfil dos trabalhos, que privilegia agora pesquisas não concluídas, excertos de dissertações e teses já defendidas ou não. Considera-se que as Reuniões Nacionais da Associação, como tantos outros eventos da área, passaram a atrair o interesse de jovens pesquisadores, enquanto, que os seniores têm preferindo reservar seus textos para publicação em periódicos. Esta realidade indica, por um lado, e mais imediatamente, a *necessidade de revisão das orientações e formulários de submissão, de modo a que as exigências básicas dos textos acadêmicos sejam sempre satisfeitas; mas também sugere a necessidade de se instituírem novas dinâmicas e categorias de apresentação que possam garantir a circulação e o debate de ideias e proposições e, tal como bem colocou Marcos Villela Pereira, «induzir*

produções coletivas e outras formas de socialização de pesquisas» (Relatório CC 2015).

Orientações para submissão de trabalhos. Muito embora esteja explícito que compreendem-se os ensaios como «distintos de revisão de literatura», e que se afirme expressamente que «não serão aceitos textos que se restrinjam a capítulos de teses ou dissertações, revisões bibliográficas ou relatos de experiência», avaliou-se que são numerosos os casos de não atendimento a estes critérios. *Sugere-se, desta forma, a fixação de um formulário digital específico que, além de impedir os vícios de forma, estabeleça com clareza os itens a serem preenchidos.*

Outra questão, a ser considerada para a próxima Reunião, refere-se à possibilidade, ou não, de aceitação de trabalhos em espanhol. Sobre isto, sendo as orientações omissas, decidiu-se por unanimidade pela aceitação, mas cumpre estabelecer uma regra clara sobre o assunto.

Anonimato. Reiterou-se que os *avaliadores devem considerar apenas os elementos que constam no texto, sem fazer recurso a ferramentas de busca ou varreduras em bases de dados.* Outra questão relacionada ao anonimato refere-se à decisão do CC da 37ª Reunião de excluir sumariamente a menção ao grupo de pesquisas do rol das marcas de identificação que conduzem à eliminação do trabalho. Constatou-se que quando a referência ao grupo de pesquisas vem associada à identificação da Faculdade e da Instituição, o anonimato mostra-se prejudicado. Assim sendo, seria importante acrescentar como quebra de anonimato a soma de diferentes indicações relativas ao grupo de pesquisa, ao Programa, à Instituição. Observe-se ainda que caberia a inclusão de um item permitindo ao avaliador dar-se por impedido, no caso de reconhecimento da autoria.

Ficha de Avaliação. Como já acontecera anteriormente, avaliou-se que os quesitos (relevância, clareza, consistência, interlocução, originalidade e correção) deixam margem para muitas ambiguidades, não estando, por exemplo, claro se referem-se à temática ou ao tratamento oferecido; outra objeção é a de que alguns deles não se aplicam a todos os casos, como acontece como «originalidade» e «interlocução», que nem sempre parecem se apresentar como condição relevante para a avaliação de um texto. Além disso, os gradientes atuais nem sempre tornam mais claras as posições dos pareceristas. *Sugere-se, assim, uma revisão destes elementos do formulário.*

Qualidade dos pareceres. Constatou-se uma grande disparidade na qualidade dos pareceres emitidos. Em que pese a percuciência e oportunidade de muitas avaliações realizadas, verificaram-se ainda pareceres excessivamente genéricos – houve caso de um mesmo parecer ser oferecido, apenas com a alternância entre afirmação e negação, a todos os trabalhos examinados – muito lacônicos, contraditórios ou simplesmente reiterativos. Ademais, em muitos casos o avaliador estabeleceu como um diálogo com o(a) autor(a), discordando de afirmações, debatendo posições e sugerindo alterações – o que não atende em absoluto à *finalidade precípua dos pareceres, que é a de*

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

fundamentar, com base em crítica consistente e bem argumentada, as decisões finais exaradas no processo.

Outro aspecto a ser considerado é o grau de exigência a ser implementado no quesito «correção» gramatical, mormente na medida em que não há, pelo menos até aqui, nenhuma possibilidade de revisão dos trabalhos aprovados e seus resumos, que passarão imediatamente à publicação.

Avaliação da sistemática. Uma questão que deverá certamente ser reavaliada refere-se à possibilidade de cada subárea, por solicitação de um de seus participantes, rever uma decisão final, por razões a serem debatidas e formalmente registradas. [Caso que não me lembro]

Equipe de apoio. Cabe registrar a competência, disponibilidade e segurança da equipe da Secretaria Executiva da Anped, que, em razão da bianualidade e das sucessivas renovações na composição do Comitê, revela-se como uma memória viva dos procedimentos, decisões e acontecimentos que ficaram, ou não, sem registro. Sobretudo em vista dos distúrbios ocasionados pela implantação concomitante à atuação do CC de um novo sistema de informatização, é preciso louvar a agilidade e a dedicação do grupo liderado por Rose Maria de Medeiros Affonso.

Sugestões.

- Considerando a importância da reflexão e dos debates no seio CC não apenas para a atividade de avaliação em si, mas para a consolidação e contínuo aperfeiçoamento da Associação, mormente a partir da bianualidade das Reuniões Nacionais, sugere-se que se volte a fixar em dois dias a reunião presencial do Comitê Científico.
- Considerando que alguns GT apresentam, de forma bastante regular, um número de submissões muito superior a sessenta – que serve atualmente de base para a convocação de três representantes para o CC – sugere-se que se passe a adotar, nos casos de número de submissões superior a 70, a convocação de um quarto representante. Isto implica que, ao invés de lista tríplice, os GT – e sobretudo aqueles que historicamente atraem muitas submissões – possam apresentar uma lista com quatro indicados para o CC. Sugere-se ainda que os representantes adjuntos sejam convocados com o máximo de antecedência, a fim garantir sua presença em todas as etapas do processo.
- Sugere-se a revisão das orientações e formulários de submissão, de modo a que que, além de impedir os vícios de forma, estabeleçam com clareza os itens a serem preenchidos (p. ex., resumos, bibliografia, objetivos, discussão teórica...)
- Sugere-se que a língua espanhola seja aceita ao mesmo título que o português, no que se refere a trabalhos, pôsteres e trabalhos encomendados.
- Sugere-se ainda o estudo para introdução de novas dinâmicas e categorias de apresentação, de modo a que se possa voltar a atrair submissões de pesquisadores sêniores, e que se possam instituir novos espaços de produções, debate de ideias e socialização de pesquisas.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

- Sugere-se, igualmente, a revisão do formulário de avaliação, de modo a se evitem contrassensos e imprecisões que se multiplicam atualmente. Recomenda-se a elaboração de um manual para pareceristas que inclua a memória das observações relativas aos procedimentos de avaliação e ao teor dos pareceres, sendo os termos e a responsabilidade por esta tarefa tema para decisão conjunta da Diretoria da Anped, CC e Secretaria Executiva.
- Sugere-se a inclusão, nas regras de anonimato, de proibição à menção acumulada ao grupo de pesquisas, à unidade e à Instituição a que pertence o(a) autor(a).
- Contudo, para prevenir a identificação, por parte do avaliador, do trabalho sob sua análise, sugere-se a inclusão, no formulário de avaliação, da possibilidade de o parecerista se dar por impedido de julgar uma submissão.
- Sugere-se o estabelecimento de uma sistemática de confirmação online da aceitação, por parte de pareceristas ad hoc e representantes titulares e suplentes do CC, da indicação de que foram objeto, de forma a que conheçam previamente as exigências e prazos da tarefa para que foram convidados;
- Sugere-se a adoção do procedimento que habilita a subárea a reavaliar a decisão exarada pelos pareceres adhoc e externo, em situações excepcionais a serem registradas em ata.
- Enfim, sugere-se, pela incidência de questões emergentes, a designação de uma comissão para reformulação das regras, procedimentos e sistemática de avaliação, composta por associados com larga experiência no Comitê científico e por representantes da Secretaria executiva.
- Sugere-se, por fim, a revisão do atual desenho das subáreas – reivindicação antiga de muitos GT.

Em agosto de 2017.

Lílian do Valle
Iria Brzezinski

FORPREd

FORPRED - Fórum dos Coordenadores de Programa de Pós-graduação em Educação (FORPRED)

Coordenador: José G. Gondra – Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Vice-Coordenador: João Batista Carvalho Nunes – Universidade Estadual do Ceará - UECE

1) Atividades da Coordenação.

- Reuniões regulares da Coordenação do FORPRED;
- Reuniões regulares da Coordenação com a Diretoria e a Presidência da ANPEd;
- Comunicação regular com as Coordenações Regionais do FORPRED;
- Comunicação regular com o coletivo dos coordenadores de programas, via lista eletrônica do FORPRED;
- Reuniões e comunicação regulares com a Coordenação de Área de Educação na CAPES;
- Realização de estudo sobre o FORPRED, em colaboração com o Dr. Marcos Francisco Martins, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCAR, campus Sorocaba;
- Planejamento e organização da reunião extraordinária do FORPRED, realizada em Fortaleza, no dia 03/04/2017 (ver anexo 1);
- Planejamento e organização da reunião ordinária do FORPRED (ver anexo 3).

2) Atividades coletivas do Fórum.

- Reunião extraordinária do FORPRED, ocorrida em Fortaleza, no dia 03/04/2017 (ver anexo 1);
- Participação na organização do Seminário “O Sistema de Avaliação da Pós-graduação Brasileira: desafios para qualidade na área de educação no novo milênio” (ver anexo 1);
- Elaboração da “Carta de Fortaleza”. (ver anexo 2)
- Participação nos quatro Grupos de Trabalhos criados no referido Seminário, a saber:
 - **Política e financiamento** = Maria Dilneia Espíndola Fernandes, Vera Lucia Jacob Chaves (Diretoria) e Maria de Fátima Cardoso Gomes (FORPRED/UFMG);
 - **Produção acadêmica:** Miriam Fábila Alves (Diretoria), Claudio Dalbosco (FORPRED/UPF) e João Batista Carvalho Nunes (FORPRED/UECE);
 - **Inserção social:** Isabel Maria Sabino de Farias e Carlos Eduardo Ferraço (Diretoria) e Gabriela Medeiros Nogueira (FORPRED/UFPeI);
 - **Internacionalização:** Geovana Mendonça Lunardi Mendes (Diretoria), Ana Rosa Picanço (FORPRED/UFJF) e Luís Henrique Sacchi dos Santos (FORPRED/UFRGS).

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Anexo 1 – Planejamento e Organização da Reunião Extraordinária do FORPRED e do Seminário “O Sistema de Avaliação da Pós-graduação Brasileira: desafios para qualidade na área de educação no novo milênio”



Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd

Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-graduação em Educação



CONVITE

Prezadxs Colegas

O término e início de um novo ciclo da avaliação dos programas de pós-graduação que integram o Sistema Nacional de Pós-graduação, vinculado à CAPES/MEC, apresenta-se como momento bastante oportuno para a discussão dos alcances e limites deste sistema, com vistas à proposição de ajustes e mudanças na estrutura e no funcionamento da pós-graduação em geral e, de modo mais particular, no que se processa na formação e pesquisa em educação no Brasil. Como se pode notar, o campo da pós-graduação em educação pode ser descrito pela expansão e diversificação dos programas com expressiva cobertura nacional, forte articulação com a Educação Básica, desenvolvimento de grupos de pesquisa, formação de quadros docentes, ampla produção bibliográfica de cunho acadêmico, mas também por uma produção técnica e de divulgação científica consistentes e existência de diversas relações transnacionais. Este conjunto complexo de elementos não vem sendo suficientemente captado pelos atuais modelos de financiamento e de avaliação, o que exige reflexão continuada e qualificada da comunidade acadêmica, com vistas à elaboração de propostas que assegurem avanços na qualidade do sistema e dos compromissos da pós-graduação brasileira com a ciência e com a sociedade.

Deste modo, convidamos todxs para participar da reunião extraordinária do FORPRED e do seminário elaborado conjuntamente pela diretoria da ANPEd e coordenação do FORPRED.

anped

34

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120

(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511

www.38reuniao.anped.org.br

secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br

CNPJ 30018 410 0001-20

Ver programação preliminar abaixo.

AGENDA

Reunião extraordinária do FORPREd

Data: 03 de abril de 2017

Seminário: O Sistema de Avaliação da Pós-graduação Brasileira: desafios para qualidade na área de educação no novo milênio.

Data: 04 e 05 de abril de 2017

Local: Praia Centro Hotel (www.praiacentro.com.br), localizado na Avenida Monsenhor Tabosa, 740 - Praia de Iracema, Fortaleza-CE

Público: Coordenadores de programas de pós-graduação em educação

Apoios: CAPES, UECE e ANPEd

Organização: ANPED/FORPREd

Contamos com a presença de todos

Cordialmente

Andrea B. Gouvea

José G. Gondra

João B. C. Nunes

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2017

APOIOS:



PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

Primeiro Dia: 3 de abril (segunda-feira)

Avaliação do quadriênio (2013-2016) – Algumas experiências de autoavaliação, críticas e proposições

9h - 12h: Relatos, questões e encaminhamentos de programas 3, 4 e 5

14h - 16h30min: Relatos, questões e encaminhamentos de programas 6 e 7.

18h-22h – Reunião das Regionais do FORPED

Segundo Dia: 4 de abril (Terça-feira)

9h - 12h: Pós-graduação no cenário internacional: abrangência, avaliação e financiamento.

14h - 16h30min: Pós-graduação no Brasil: contribuições históricas e limites do sistema.

17h30min as 20h: Impasses e perspectivas para um modelo de avaliação

Terceiro dia: 04 de abril (quarta-feira)

9h - 12h: Tecendo uma proposta de avaliação para a pós-graduação

Coordenadores Regionais do FORPED – Fórum Nacional de Coordenadores de Pós- graduação associados a ANPEd

Norte – Ivanilde Apoluceno (UEPA)

Nordeste - Dante Henrique Moura (IFRN)

Sudeste- Maria de Fátima Cardoso Gomes (UFMG)

Centro-Oeste - Maria Abádia da Silva (UnB)

Sul - Silvia Meletti (UEL)

Moderador – João Batista Carvalho Nunes (UECE)

14h - 16h: Trabalho em grupos para organização de um documento referência da Reunião do FORPED e do Seminário

16h as 18h: Mesa final para aprovação de um documento referência para avaliação da pós-graduação em educação.

Coordenação: Andréa Barbosa Gouveia (ANPED/UFPR)

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

anped

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120
(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511
www.38reuniao.anped.org.br
secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br
CNPJ 30018 410 0001-20

Anexo 2- “Carta de Fortaleza”

CARTA DE FORTALEZA

O **Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (Forpred) reunido**, no período de 03 a 05/04/2017, no Hotel Praia Centro, em Fortaleza/CE⁷, torna público a crítica radical ao conjunto das medidas anunciadas e/ou em plena execução pelo atual governo federal, em especial às Reformas Previdenciária e Trabalhista, extremamente danosas aos direitos arduamente conquistados historicamente pela classe trabalhadora, assim como à Emenda Constitucional nº 95/2016, que congela os gastos sociais por 20 anos, com implicações diretas na redução dos recursos destinados à saúde e à educação e, em consequência, ao sistema nacional de pós-graduação de maneira geral e, especificamente, à pós-graduação da área de Educação. Tais medidas, em seu conjunto, operam segundo uma racionalidade que pretende reconfigurar o estado brasileiro no sentido de torná-lo “mais mínimo” no que se refere à garantia dos direitos sociais e “mais máximo” para regular os interesses do grande capital nacional e internacional, especialmente o capital financeiro especulativo, afetando grandes parcelas da sociedade brasileira e, de forma mais intensa, as conquistas sociais alcançadas pela classe trabalhadora mais empobrecida deste país.

Com base neste registro inicial, de caráter mais amplo acerca do atual contexto, social, político e econômico do país, cabe algumas considerações a respeito do tema específico do Seminário.

No que se refere ao sistema de avaliação da pós-graduação, reconhecemos sua importância para a constituição e consolidação da pós-graduação no Brasil. Nas últimas décadas, a área de Educação, por apresentar patamares de qualidade e de exigência de produção semelhante às 48 outras áreas que integram o SNPG, alavancou a produção e a socialização do conhecimento produzido, alcançando visibilidade e maior legitimidade. Nesse sentido, a avaliação ao apontar aspectos positivos e problemas na área tem induzido movimentos que vêm produzindo os avanços sinalizados. Apesar desse reconhecimento, entendemos que a atual fase de desenvolvimento da pós-graduação, na qual se verifica grande aumento quantitativo dos programas, assim como diversidade entre eles, impõe a necessidade de repensarmos o modelo de avaliação vigente, cuja concepção fundamenta-se, predominantemente, em critérios

⁷Os coordenadores participaram de uma reunião extraordinária do Forpred no dia 3/4/17 e do seminário organizado pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (Anped) e pelo Forpred, denominado "O Sistema de Avaliação da Pós-Graduação brasileira: desafios para qualidade na área de Educação no novo milênio", nos dias 4 e 5/4/2017.

Relatório de Atividades 2017

Complemento do Relatório de Atividades de 2016

meritocráticos, classificatórios e discriminatórios, o que se reflete no processo e nos procedimentos de elaboração do Documento de Área, nas propostas de novos programas (APCNs) e nos diversos componentes e fases da avaliação quadrienal.

Nesse sentido, é fundamental articular dois movimentos imbricados entre si. Avançar nas discussões e análises voltadas à tessitura de uma nova concepção de avaliação e, ao mesmo tempo e de forma articulada, produzir movimentos no interior do atual sistema voltados a contemplar as especificidades da pós-graduação no Brasil, forjando o caminho para a nova concepção em construção.

Essa nova concepção deve privilegiar os aspectos qualitativos e a solidariedade entre os programas em uma perspectiva de melhoria coletiva ao contrário da competitividade. Nessa perspectiva, a avaliação tornar-se-á, predominantemente, formativa e processual e considerará questões centrais como a inserção social dos programas e suas interações e contribuições à melhoria educacional de todos os níveis e modalidades da educação brasileira, com ênfase na educação básica, bem como procurará integrar à sistemática da avaliação os(as) mestrandos(as) e doutorandos(as) como sujeitos do processo. Entretanto, é preciso ter claro que tal concepção não está dada. Ao contrário, sua gênese deverá ocorrer a partir de amplo processo de discussões e análises que envolvam os integrantes do sistema nacional de pós-graduação em suas diversas instâncias, entidades e órgãos.

Não obstante, como essa nova concepção não se materializará nem será implantada imediatamente, é fundamental promover mudanças no modelo vigente o qual regula atualmente a avaliação da pós-graduação. Uma delas implica em definir a área de educação como uma área prioritária no SNPG.

Nesta linha, é primordial termos acesso aos critérios e indicadores no início e durante o processo de avaliação do quadriênio em avaliação e dos próximos quadriênios e que esses critérios e indicadores sejam discutidos com a área de educação e claramente explicitados no documento de área, de forma transparente. Ao lado desta medida, se faz necessário incluir os eventos e a inserção social na educação básica e em espaços não escolares de forma clara e objetiva no processo de avaliação da área e instituir uma política de acompanhamento dos programas com nota 3, visando identificar suas dificuldades e avanços.

Igualmente se faz necessário explicitar e publicizar os critérios usados para compor as comissões de avaliação de livros, periódicos e dos programas, bem como os critérios e procedimentos utilizados no processo de avaliação.

A melhoria de algumas questões operacionais no âmbito CAPES também são essenciais. Dentre eles destacamos:

. maior agilidade na avaliação dos livros, pois o fato de ainda não ter sido realizada a avaliação dos livros de 2015 e 2016 dificultou, sobremaneira, o planejamento dos PPGes para preencher os dados desses anos (some-se a isso o fato de que a avaliação de

Relatório de Atividades 2017

Complemento do Relatório de Atividades de 2016

2013 e 2014 ainda não estar concluída e não haverá mais reabertura da plataforma para esses anos);

. maior rigor e agilidade no processo de elaboração do Qualis Periódicos, pois os erros recorrentes na divulgação dos resultados resultam em problemas para os PPGE, com impacto nos processos de credenciamento e recredenciamento dos professores;

. maior agilidade na produção e divulgação do Documento de Área, pois não é possível que os Programas só tenham acesso a ele após a conclusão do quadriênio, visto que este Documento estabelece as regras da avaliação;

. aumento do percentual da Inserção Social e revisão dos critérios e procedimentos para avaliação deste quesito;

. articulação política no âmbito da CAPES e do MEC no sentido de garantir bolsas e afastamento aos profissionais da Educação Básica para qualificação em nível de Pós-Graduação *stricto sensu*.

Além disso, especificamente sobre a plataforma Sucupira, é essencial que os seguintes aspectos sejam atendidos:

- 1- Mudança da data de fechamento da Plataforma de março para abril de cada ano.
- 2- Articulação maior entre a Plataforma Lattes e a Plataforma Sucupira para que a importação de dados seja mais ágil (importar produção discente e de participantes externos, diferenciar capítulo de livro/livro autoral, trabalho completo em anais/resumo/resumo expandido, dentre outros).
- 3- Criação da aba “egressos” no “portal do coordenador” para que os egressos tenham um local específico para seu cadastro, com possibilidade de importação da produção dos mesmos.
- 4- Viabilização do cruzamento dos dados dos artigos inseridos na Plataforma Sucupira e do Qualis Periódicos para que a classificação da revista na qual o artigo foi publicado seja fornecida automaticamente por meio de um relatório.
- 5- Reabertura da Plataforma Sucupira 2016, para ajustes finais.
- 6- Criação de senha distinta para pessoal técnico-administrativo e para coordenadores.

Finalmente, reiteramos a necessidade urgente de avançar na construção de um novo modelo de avaliação da pós-graduação em educação no Brasil, pautada pelos princípios defendidos nesta carta.

Fortaleza, 05 de abril de 2017.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Anexo 3 – Planejamento da Reunião Ordinária do FORPRED

FORPRED/ANPEd

Reunião Ordinária 29/9/2017 a 01/10/2017

São Luís - Maranhão

Local: UFMA

29/9 – sexta-feira	30/9 - sábado	01/10 - domingo
Chegada	9-12h – Relatório do processamento da avaliação quadrienal (2013-2017) Prof. Romualdo Portela de Oliveira (USP) Coordenador de avaliação da CAPES	9-11h – Relatório da gestão do Forpred – 2015-2017 . Eleição da coordenação do Forpred Nacional . Indicação de nomes para a coordenação de área da CAPES (2018-2021) 11:30-13h – Reunião FORPRED/FEPAE
14-18h – Apresentação, avaliação e aprovação das sínteses dos GTs 1- Política e financiamento 2- Produção acadêmica 3- Inserção social 4- Internacionalização . Análise do Documento da ANPEd para o quadriênio 2017-2020	14-16h – Regimento do Forpred 16:30-18:30h – Reunião das Regionais . Reuniões regionais de 2018	
18:30-20:30h – Reunião das Regionais . Regimento do Forpred . Reuniões regionais de 2018		18h – Cerimônia de abertura
		20h- Conferência de abertura Profa. Nilma Lino Gomes - UFMG

RBE

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Relatório de atividades da RBE
Complementação Jan./Set. 2017

O presente relatório abrange as atividades da *Revista Brasileira de Educação* (RBE) entre janeiro e setembro de 2017, complementando um anterior que se referiu aos meses de junho a dezembro de 2016.

No período compreendido por este relatório foram editados e publicados os números 68, 69 e 70, sendo que o número 71 (organizado em três blocos) está finalizado com publicação do primeiro bloco prevista para o mês de outubro/2017. Informamos, também, que o segundo bloco do número 71 do ano de 2017 já se encontra organizado e passa pelos procedimentos de revisão. Além dos números de 2017, a RBE conta ainda com mais 48 artigos, 07 resenhas e 1 ensaios (Espaço Aberto) aprovados e em vias de serem organizados e publicados em 2018.

Em termos de financiamento externo via editais públicos, a RBE foi contemplada com apoio financeiro do CNPq e da CAPES no ano de 2016 totalizando um montante de R\$45.000,00 para uso em 2017. Esse financiamento é suplementar aos gastos assumidos pela ANPED para todo processo de editoração e publicação da revista. No mês de setembro de 2017, foi submetido novo pedido de financiamento a Edital CNPq/CAPES.

O número 71 da Revista Brasileira de Educação marcará uma transição importante do seu projeto editorial, que é a adoção do modo de publicação contínua dos artigos e não mais organizá-los em volume e números específicos, reunindo-os por temas ou por outras afinidades. Faz parte de um processo que vem sendo construído ao longo, no mínimo, dos últimos seis anos.

Fruto de trabalho dedicado da Comissão Editorial da revista, juntamente com as Diretorias da ANPED, nos últimos anos vimos a realização da publicação bilíngue de alguns artigos; a diminuição do prazo entre submissão, avaliação e publicação dos artigos; a opção e afirmação política pelo acesso aberto para sua divulgação e publicização; a discussão e o aprimoramento constantes do Escopo da Revista e de sua inserção local, nacional e internacional, bem como a da responsabilidade social da disseminação de conhecimentos e processos de pesquisa de alta qualidade.

Nesse contexto, um dos aspectos que mereceram atenção especial é o tempo de publicação na RBE de um artigo desde a sua aprovação, após avaliação por pares.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Atualmente, trabalha-se, em média, com 10 meses entre submissão e conclusão de avaliação e 12 meses entre aprovação do artigo e sua publicação. Segundo os critérios indicados pela SciELO, o tempo máximo desejado deveria ser de 6 meses para conclusão da avaliação e de 12 meses para a publicação

Diante da relevância do periódico no cenário nacional e sua crescente entrada no cenário internacional das publicações especializadas, não é mais possível que esse tempo permaneça tão longo. A edição da revista, em formato brochura e impresso, por várias razões, foi avaliada como um entrave para essa maior agilidade da publicação dos artigos.

Sendo assim, a publicação avulsa digital apresenta-se como uma alternativa excelente e sobre a qual já há experiência acumulada nos periódicos científicos, inclusive da área das humanidades e ciências sociais.

A RBE n. 71 será publicada em três diferentes momentos: em outubro, em novembro e em dezembro. Em cada um desses meses, publicaremos 12 artigos, fechando o ano com a publicação de 40% a mais de artigos aprovados, quando comparados com os anos anteriores.

Para 2018, a proposta é que, a cada mês, publiquemos um conjunto de cinco a seis artigos, mantendo a previsão de ampliação de 40% do número de textos a serem publicados. Não haverá mais número e, sim, um volume único, contendo todos os artigos publicados nos diferentes meses, que será fechado no final do ano.

São muitas as nossas expectativas com relação à publicação contínua de artigos na RBE, exclusivamente por meio digital.

No período a que se refere este relatório, demos as boas vindas aos colegas Maria Alfredo Moreira (Universidade do Minho, Portugal), Luiz Fernandes Dourado (UFG) e novos membros da Comissão Editorial a partir de junho de 2017. E agradecemos o trabalho sério e solidário realizado pelos colegas Marcelo Andrade (PUC-RJ) e Marília Gouvea de Miranda (UFG) que encerraram seus mandatos como integrantes da Comissão Editorial da RBE. A secretária da revista é Simone Farias, a quem agradamos pelas funções vitais no cotidiano do funcionamento da revista, bem como por todo o importante trabalho técnico de editoria.

FLUXO DE TEXTOS POR SEÇÃO – PERÍODO: 16/11/2016 a 31/08/2017 (Quadro 1)

Origem	Seção	Recebidos	Recusados por forma	Encaminhados para avaliação	Aprovados	Negados	Revisões requeridas*	Desistência**	Em avaliação
--------	-------	-----------	---------------------	-----------------------------	-----------	---------	----------------------	---------------	--------------

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Demanda direta (SciELO)	Artigo	626	423 67,6%	203 32,4%	14 6,9%	112 54%	3	1 0,5%	76 37,4%
	Entrevista	4	1 25%	3 75%	—	2 66,6%	—	1 33,4%	—
	Espaço Aberto	17	13 76,5%	4 23,5%	—	2 50%	—	—	2 50%
	Documento	6	6 100%	—	—	—	—	—	—
	Nota de Leitura	1	1 100%	—	—	—	—	—	—
	Resenha	19	9 47,4%	10 52,6%	2 20%	5 50%	—	—	3 30%

Data de preenchimento: 05/09/2017

* Considerar o valor apresentado na categoria “em avaliação”.

** Considerar o valor apresentado nas categorias “recebidos” e “encaminhados para avaliação”.

Anexo I – Fluxo de artigos aprovados e publicados entre 2016 e 2017*

Ano	2016	2017
Intervalo médio submissão/aceitação (meses)	12	9
Intervalo médio aceitação/publicação (meses)	12	18
Número de artigos publicados	43	70
Número de manuscritos submetidos	648	609
Percentual de artigos aceitos com relação ao total de recebido	5%	2,1%

* Os números de 2017 ainda não estão consolidados (ou seja são dados até 09/2017)

Ano	2012 - 2017*
Intervalo médio submissão/aceitação (meses)	11,8 meses
Intervalo médio aceitação/publicação (meses)	14 meses
Número de artigos publicados	288
Número de manuscritos submetidos	4.252

* Os números de 2017 ainda não estão consolidados (ou seja são dados até 09/2017)

Fonte: SciELO, 2017.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Anexo II - Fluxo de demanda e publicação de artigos oriundos de autores estrangeiros entre 2013 e 2017

Volume Ano de edição	Nº do exemplar	Artigos publicados	Nº de artigos oriundos de autores vinculados a instituições estrangeiras
V. 18 2013	52 jan./mar.	10 artigos 01 entrevista 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	02 - 20%
V. 18 2013	53 abr./jun.	10 artigos 01 entrevista 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	02 - 20%
V. 18 2013	54 jul./set.	12 artigos 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	05 – 42%
V. 18 2013	55 out./dez.	10 artigos 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	01 -10 %
V. 19 2014	56 jan./mar.	10 artigos 01 entrevista 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	02 - 20%
V. 19 2014	57 abr./jun.	10 artigos 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	02 - 20%
V. 19 2014	58 jul./set.	12 artigos 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	03 – 25%
V. 19 2014	59 out./dez.	10 artigos 01 texto no Espaço Aberto 01 resenha	05 – 50%
V.20 2015	60 jan./mar	10 artigos 01 espaço aberto 01 resenha	04 – 40%
V.20 2015	61 abr./jun.	11 artigos 01 resenha	06 – 55%
V.20 2015	62 jul./set.	10 artigos 01 resenha	02 - 20%

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

V.20 2015	63 out./dez.	11 artigos 01 resenha	03 – 27%
V.21 2016	64 jan./mar;	11 artigos 01 resenha	02 – 18%
V.21 2016	65 abr./jun.	10 artigos 01 espaço aberto 01 resenha	03 – 30%
V.21 2016	66 jul./set.	11 artigos 01 resenha	03 – 27%
V.21 2016	67 out./dez.	11 artigos 02 resenhas	01 – 9%
v.22 2017	68 jan./mar.	11 artigos 01 espaço aberto 01 resenha	2 - 18%
v.22 2017	69 abr./jun	12 artigos 01 resenha	4 - 33%
v.22 2017	70 jul./set.	11 artigos 01 espaço aberto 01 resenha	2 - 18%
v.22 2017	71 out./dez.	36 artigos 1 espaço aberto	14 - 39%
	Totais	239 artigos	68 – 28,5%

Anexo III - Notícias e entrevistas no Portal da ANPED

Entrevista

<http://www.anped.org.br/news/entrevista-com-maria-gontijo-castro-ufv-e-daniela-alves-de-alves-ufv-rbe-n70-ensino-pesquisa-e>

Entrevista

<http://www.anped.org.br/news/entrevista-com-jaime-valim-mansan-rbe-n70-escola-superior-de-guerra-e-formacao-de-intelectuais>

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Entrevista

<http://www.anped.org.br/news/confira-entrevista-com-o-editor-da-rbe-antonio-amorim-unicamp-e-conheca-mudancas-pelas-quais>

Entrevista

<http://www.anped.org.br/news/entrevista-com-priscila-vieira-ufscar-e-thelma-matsukura-artigo-modelos-de-educacao-sexual-na>

Entrevista

<http://www.anped.org.br/news/entrevista-com-luciana-gruppelli-loponte-fae-ufrgs-artigo-tudo-isso-que-chamamos-de-formacao>

Lançamento da RBE 68 / 2016

<http://www.anped.org.br/news/rbe-revista-brasileira-de-educacao-v-22-n-68-jan-mar-2017>

Lançamento da RBE 69 / 2016

<http://www.anped.org.br/news/rbe-revista-brasileira-de-educacao-v-22-n-69-abr-jun-2017>

Lançamento da RBE 70/ 2016

<http://www.anped.org.br/news/rbe-revista-brasileira-de-educacao-v-22-n-70-jul-set-2017>

FEPAE

FEPAE- FÓRUM DE EDITORES DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO

Coordenadora: Joana Paulin Romanowski – Revista Intersaberes – UNINTER- PUCPR

Vice-Coordenadora: Lélia Cristina Silveira de Moraes - Revista Educação e Emancipação UFMA)

Coordenações Regionais

NORTE/NORDESTE

Coordenadora: Maria Inêz Oliveira Araújo - Revista Tempos e Espaços em Educação - UFS

Vice-coordenadores:

Maria Lília Imbiriba Colares, Revista de Educação do ICED/UFOPA Revista Exitus - UFOPA

Claudio Pinto Nunes - Revista Práxis Educacional - UESB

SUDESTE

Coordenadores: José Luiz Bizelli - Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação – UNESP – Araquara – até julho de 2017.

Sebastião de Souza Lemes - Revista on line de Política e Gestão Educacional -Unesp

Vice- coordenador: Nelson A. Simão Gimenes - Revista Estudos em Avaliação Educacional - FCC

CENTRO-OESTE

Coordenador: Décio Gatti Júnior- Cadernos de História da Educação/UFU

Vice-coordenadores: Raquel Aparecida Marra da Madeira Freitas - Revista Educativa- PUC Goiás

SUL

Coordenador: Angelo Ricardo de Souza - Jornal de Políticas Educacionais - UFPR

Vice-coordenadores:

Maurício Roberto da Silva - Revista Pedagógica - UnoChapecó

Bianca Salazar Guizzo - Revista Textura - ULBRA-RS

1) Atividades da coordenação

- Fórum de discussão sobre os critérios de avaliação com participação de editores. Os debates ocorreram de forma permanente. Todas as sugestões e proposições foram encaminhadas à coordenação de área, diretoria da ANPED e FORPRED.

- Acompanhamento do processo de avaliação dos periódicos da área de educação com encaminhamentos e solicitações à coordenação de área. Neste sentido, constaram os pedidos de revisão e apreciação dos resultados com relatório analítico.

- Acompanhamento das Reuniões Regionais do FEPAE.
- Continuidade de sistematização da planilha dos Periódicos de Educação – ajuste de ISSN e versão online e impressa, com consulta a todos os editores.
- Inclusão permanente de editores no FEPAE.
- Organização do programa das atividades do FEPAE para a Reunião de Programação da 38ª Reunião Nacional a ser realizada de 01 a 05 de outubro de 2018 em São Luís-MA.
- Participação em Entrevista ao Jornal UNESP, por ocasião da Reunião FEPAE Sudeste Entrevista sobre questões relativas aos periódicos da área de educação e ao FEPAE.

2) Atividades coletivas do GT.

Foram organizadas Reuniões do FEPAE nas Reuniões Científicas Regionais da ANPED, SUDESTE, NORTE, NORDESTE, CENTRO-OESTE.

NORTE E NORDESTE

Nos dias 3 e 4 de abril de 2017 foi realizado o IX Encontro de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste em Fortaleza na Universidade do Estadual do Ceará, organizado pela Prof.^a Lia Machado Fiuza Fialho (Editora da Revista Educação em Formação) e Fátima Nobre (Editora da Revista Educação em Debate), com o apoio do Fórum de Editores de Periódicos Educação das Regiões Norte e Nordeste (Coordenado pela Prof.^a Maria Inêz Oliveira Araújo da Universidade Federal de Sergipe). O Encontro contou com a participação de trinta e três editores e o foco das discussões foi a avaliação dos periódicos, principalmente a divulgação não oficial do

Relatório de Atividades 2017

Complemento do Relatório de Atividades de 2016

qualis 2015, até aquele período, a qual não correspondia aos critérios oficiais apresentados e publicados pela coordenação de área.

Nessa direção a Profa. Lélia Cristina fez uma retrospectiva das edições anteriores dos Encontros de Editores, mostrando os avanços e os enfrentamentos e reforçou a necessidade de todos entrarem com recursos para se conhecer quais teriam sido os limites dessa avaliação. Destacou também os encaminhamentos realizados pelo FEPAE nacional sobre a avaliação de periódicos, especialmente sobre os últimos resultados.

Dando continuidade a programação, a sessão seguinte foi a apresentação da situação dos periódicos das regiões norte e nordeste (avanços e dificuldades). Os diálogos seguiram sempre apontando os esforços, os investimentos para melhorar a avaliação e avanços, o que não fora ainda reconhecido no Qualis 2015 divulgado até aquele momento.

No dia 04 de abril, a sessão foi iniciada com a fala da Profa. Clarilza Prado de Souza sobre fator de Impacto. Segundo a professora, fator de impacto é um indicador bibliométrico mais usado pela comunidade científica e acadêmica para avaliação de qualidade e relevância dos periódicos científicos, destacando o EDUCA, que é um indexador importante na área da educação. Recomendou que os editores submetam seus periódicos ao EDUCA, mesmo que eles não sejam indexados, terão uma avaliação substanciada que pode orientar os editores no que falta aos periódicos para alcançarem o qualis desejado, além de aumentar o fator de impacto. Em sua fala chamou a atenção para alguns cuidados que os editores devem adotar:

- Sobre os artigos publicados, verificar se há citações de artigos e periódicos internacionais. Orientar os professores dos Programas de pós-graduação a utilizarem mais os artigos dos periódicos nos espaços de sala de aula.
- Sobre política de avaliação dos artigos: orientar os pareceristas; verificar o índice de auto citações; acompanhamento dos índices e planejamento de qualificação (medidas políticas).
- Quanto as atribuições do FEPAENNE: fazer um estudo de como está a produção na área; qualificar o diálogo com a CAPES e trabalhar o EDUCA para compartilhar novos índices, novo perfil que inclua o livro; discutir o índice de corte e definir parâmetros.

No mesmo período foi realizado o Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (FORPRED) organizado pela Universidade do Estadual do Ceará. Nesse FORPRED com a presença da Prof.^a Andrea Gouveia, presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) e a Prof.^a Lélia Cristina Silveira de Moraes, Vice Coordenadora do Fórum de Editores de Periódicos de Educação (FEPAE).

A Profa. Lélia Cristina Silveira de Moraes (Vice Coordenadora do Fórum de Editores de Periódicos de Educação – FEPAE) Marta Araújo (Editora da Revista Educação em Questão), juntamente com os Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste entregaram para a Prof.^a Andrea Gouveia (presidente da Anped) dossiê organizado sobre a Avaliação dos nossos Periódicos de Educação (2015),

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

bem como o Levantamento de Dados dos *Qualis* 2013 e 2015 – FEPAE elaborado pela professora Joana Romanowski (Coordenadora do Fórum de Editores de Periódicos de Educação – FEPAE), a partir do levantamento realizado por Ângelo R. de Souza (Coordenação FEPAE da Região Sul).

REGIÃO SUDESTE

Relatório sobre Encontro dos Editores de Periódicos ligados ao FEPAE Sudeste.

Resumo Executivo:

Os editores de periódicos do FEPAE Sudeste – reunidos em 24 de junho do corrente ano e depois de discutirem as condições concretas para a realização de seu trabalho, assim como os critérios de avaliação sob os quais vem sendo qualificadas suas revistas – propõem:

1. Que os critérios estabelecidos nos Documentos da Área de Educação sejam os norteadores do processo de avaliação, cujo resultado expressa o QUALIS Capes;
2. Que as fichas utilizadas no processo de avaliação sejam públicas, resguardando as identidades dos avaliadores, e alimentem o salutar processo de diálogo entre Editores e Avaliadores da Área de Educação;
3. Que o período de utilização do QUALIS seja invertido, ou seja, que o QUALIS agora publicado seja adotado para o período 2017-2020, resguardando, por um lado, a possibilidade de diálogo entre Editores e Avaliadores para dirimirem dúvidas sobre o resultado da avaliação atual, conforme expresso na proposta 2, e, por outro lado, a possibilidade de ingresso de novos periódicos para avaliação a qualquer tempo. Ano a ano, haveria avaliação por amostragem (5 a 10%) nos diversos extratos para balizar o comportamento das Revistas e para os Avaliadores sugerirem pautas de interesse para a Área de Educação em relação aos periódicos. Esta iniciativa proporcionaria, a cada Editor, condições para planejar a estratégia a ser desenvolvida por sua revista no quadriênio e tranquilizaria os autores frente ao seu desempenho nos Programas de Pós-Graduação.

Frente à pauta de diálogo com os demais FEPAEs, incluindo a Direção Nacional, com o FORPRED e com a ANPED, os Editores do Sudeste propõem:

1. O fortalecimento do FEPAE através da busca por estratégias coletivas e colaborativas para melhorar e facilitar o trabalho dos Editores. Sugere-se, inclusive, a criação de um selo FEPAE que seja colocado na capa das revistas vinculadas e uma campanha junto às Pró-Reitorias universitárias pela valorização das revistas;
2. Uma pauta de discussão para o encontro entre o FEPAE e o FORPRED que abrigue as temáticas: a) qualificação da produção docente; b) validade da utilização de Fator de Impacto como medidor da importância do que se produz e

Relatório de Atividades 2017 Complemento do Relatório de Atividades de 2016

do que se publica na Área; c) significado e sentido – Norte-Sul ou Sul-Sul – para os movimentos de internacionalização de periódicos em Educação, incluindo questões referentes às publicações em línguas estrangeiras; d) cientificidade que mantém as proporcionalidades entre os extratos do QUALIS e entre as notas atribuídas aos Programas de Pós-Graduação, aspecto que incentiva a competição predatória dentro da Área de Educação; e) formação de Editores e Pareceristas como elemento disciplinar nos Programas de Pós-Graduação.

Acompanham este relatório, na sequência, os documentos: DOC. 1. Relatório do encontro FEPAE Sudeste; DOC. 2. Lista das revistas vinculadas ao FEPAE Sudeste.

Doc. 1: Relatório do encontro FEPAE Sudeste

Sobre o encontro dos Editores de Periódicos ligados ao FEPAE Sudeste.

O encontro do FEPAE Sudeste foi realizado no dia 24 de junho do presente ano, na Sala do Conselho Universitário, na Reitoria da UNESP, em São Paulo. A pauta de discussões foi dividida em duas partes (ANEXO I), sendo que pela manhã foram discutidos assuntos que diziam respeito ao trabalho de editoração de periódicos e ao sistema de avaliação sob o qual trabalhamos. Na parte da tarde, houve uma apresentação do Editor Nelson Gimenes sobre questões que dizem respeito aos gargalos do processo editorial e sobre propostas para colaborar na resolução de desafios postos a todas as revistas.

Como subsídios para a discussão geral do encontro, três textos foram produzidos – Clarilza Prado de Sousa & Angela Martins; José Luís Bizelli; Sebastião de Souza Lemes – e uma entrevista com a Coordenadora Nacional do FEPAE, Joana Paulin Romanowski. Todo material foi publicado no encarte Fórum do Jornal da UNESP (disponível em: <https://issuu.com/acireitoria/docs/fo334>). Todos os Editores presentes – ou seus representantes – estão elencados no final deste documento.

Primeira Parte: Manhã

Programação:

9:00 Abertura e Apresentações

9:15 Mapeamento sobre a situação das Revistas do Sudeste.

10:00 Qualificação das Revistas de Educação: avaliações e recursos.

Vencida a fase de abertura e apresentações, no que diz respeito à parte da manhã, foram discutidos tópicos que passamos a apresentar.

Sobre a estrutura das Revistas

É preciso reconhecer que há profundas diferenças na estrutura operacional disponível para as revistas que fazem parte do FEPAE Sudeste e este fator impacta na visão de

Relatório de Atividades 2017

Complemento do Relatório de Atividades de 2016

cada Editor, na percepção que cada um tem sobre a editoração de periódicos científicos. A fonte de financiamento; o tamanho do orçamento; a qualidade das equipes envolvidas no processo de produção; o QUALIS da publicação; a sua natureza pública, privada, fundacional, associativa ou confessional; o seu vínculo mais próximo ou mais distante de um Programa de Pós-Graduação são aspectos que definem diferentes desafios para cada revista. Enquanto alguns assumem o papel de profissional multitarefas em produção de revistas; outros têm que aprender sobre licitações, preções e como lidar com o Ministério Público.

De qualquer forma, todos reconhecem a dificuldade que atravessamos: por um lado, financiamentos, orçamentos, equipes, equipamentos e espaços mais enxutos; por outro lado, um sistema de avaliação pautado em critérios internacionais que exigem maior volume de respostas para itens que nem sempre estão ancorados na qualidade e significância acadêmica do meio de divulgação. Assim, fica claro que, embora diferentes, nós podemos colaborar para melhorar o processo de editoração de revistas da Área de Educação, contribuindo com o fortalecimento do FEPAE, com a produção intelectual dos professores vinculados aos Programas de Pós-Graduação, com o protagonismo da ANPED no cenário nacional e com a Educação brasileira de forma geral, difundindo ideias e experiências significativas.

A construção de um espaço colaborativo permitirá que enfrentemos com maior desenvoltura editorial e força política questões que estão no horizonte do conhecimento em Educação sobre as quais passamos a problematizar.

Como traçar uma política de atuação nucleada pelo FEPAE?

Quando olhamos para a articulação que se forma em torno do FEPAE, sentimos falta de um protagonismo para traçar e debater fronteiras da produção editorial de periódicos científicos. Normalmente, seguimos reagindo a estímulos provocados, em última instância, pelo sistema de avaliação da Capes. Dois parceiros têm papel estratégico para nos auxiliar a planejar o futuro de nossas revistas: a ANPED e o FORPRED. Por um lado, os espaços de divulgação do conhecimento brasileiro em Educação não podem estar dissociados daqueles que produzem este conhecimento, portanto, só há sentido, por exemplo, em discutirmos a inserção editorial de nossos veículos internacionalmente se esta ação corresponder à estratégia traçada pelos integrantes dos Programas de Pós-Graduação brasileiros. FEPAE, FORPRED, ANPAD e as Universidades brasileiras precisam traçar espaços de debates que resultem em parâmetros para a Educação que se faz no país, dizendo claramente quais aspectos devem ser medidos pelos órgãos reguladores do sistema educativo. Por outro lado, é preciso reconhecer que o momento Histórico-institucional vivido por nossas organizações dentro da ANPED avança para uma postura mais democrática e participativa, criando oportunidades de aproximação produtiva.

Embora tenhamos discutido a possibilidade de outro órgão, para além da Capes, exercer o papel de avaliar o sistema de periódicos científicos de Educação – tais como FEPAE, FORPRED ou mesmo a ANPED –, concluímos que essa atitude só nos enfraqueceria politicamente. Aumentaríamos o trabalho colocado sob nossa responsabilidade,

Relatório de Atividades 2017

Complemento do Relatório de Atividades de 2016

geraríamos um desgaste desnecessário entre nós, lançaríamos dúvidas sobre o Sistema de Avaliação, geraríamos controvérsias que retirariam a força política que devemos ter para contra-argumentar com a Agência que nos regula. Ações de colaboração entre nós, porém, podem auxiliar na superação de problemas que hoje enfrentamos na relação com a Capes, dando visibilidade ao processo de estabelecimento de critérios; ao processo de avaliação de cada publicação; e invertendo as regras de delimitação dos parâmetros de periodização que servem para a avaliação.

Outro ponto colocado durante o encontro foi a necessidade de o FEPAE protagonizar ações – associado politicamente à ANPED e ao FORPRED – para atrair novos periódicos para as nossas lutas comuns evitando outras propostas que a discussão descartou como a formação de uma Associação Brasileira de Periódicos Científicos. Inclusive seria muito bom ter um selo distintivo de membro do FEPAE para as revistas associadas. No entanto, é importante notar que os Editores de revistas científicas sentem-se extremamente desconfortáveis quando justas reivindicações sobre o processo avaliativo são tratadas como “choro de perdedores”.

Finalmente, espera-se um incansável trabalho do FEPAE para que as revistas sejam reconhecidas pelas Universidades. Em período de crise financeira, como o que estamos vivendo, muitas revistas têm no apoio das Universidades sua chance de sobrevivência: é fundamental uma campanha de conscientização sobre a importância dos periódicos científicos junto às Pró-Reitorias de Pós-Graduação e às Reitorias das Universidades brasileiras.

Dois princípios e uma consideração sobre o processo de avaliação

O FEPAE Sudeste reconhece que a autoridade institucional para a avaliação de qualquer processo que lide com a Educação deve ser construída através da postura ética e do respeito entre interlocutores; do rigor de critérios e métricas de aplicação; da visibilidade dada ao processo; do diálogo que permita a superação de divergências de interpretação; e do caráter pedagógico que reveste o ato de avaliar, ou seja, para que os avaliados encontrem na avaliação um caminho para melhorar seus resultados. As críticas que hoje aparecem sobre a avaliação dos Periódicos da Área de Educação estão diretamente ligadas à quebra de procedimentos frente àquilo que julgamos ético, visível, democrático e pedagógico. Retomamos a discussão já esboçada no item anterior, reforçando a ideia de centrar o nosso debate em dois princípios e uma consideração que norteiem a relação entre avaliadores e avaliados.

O *primeiro princípio* é muito simples e diz respeito à submissão de todo o processo de avaliação aos critérios estabelecidos pelo Documento da Área de Educação na CAPES. Seria ingênuo de nossa parte imaginar que não existem sombras, interstícios entre critérios, mas é importante lembrar que na administração pública – campo que chancela o caráter institucional da avaliação em órgão atinente à estrutura governativa – quando se usa o poder discricionário é necessário formalizar o argumento a favor da decisão tomada. É importante ressaltar que um bom critério é aquele que dá um horizonte para que Editores planejem suas ações na direção do que almejam para o futuro de suas Revistas. O mesmo efeito educativo tem o resultado da avaliação: o Editor olha para

Relatório de Atividades 2017

Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Revistas mais bem avaliadas e constrói uma trajetória de melhorias para chegar até elas. São regras básicas que reforçam a confiança no sistema de avaliação.

O *segundo princípio* decorre do primeiro: se critérios são eticamente aplicados e estão formalizados em uma ficha de avaliação para cada Periódico, não há porque não dar conhecimento – publicar – aos avaliados de seus resultados em cada quesito. Num país que engatinha para tornar visível a gestão da coisa pública, da *res publica* – por exemplo, na questão dos gastos públicos com a Lei da Transparência – é inconcebível que não seja possível estabelecer diálogo pedagógico com avaliadores por desconhecimento do resultado de cada julgamento particular. Praticamente toda a desconfiança sobre o sistema de avaliação é gerada por esse único fato. Está claro entre nós a publicização dos resultados não é uma demanda daqueles que exibem notas de avaliação mais baixas, já que a Revista bem avaliada também está insegura frente ao futuro.

A *consideração* que se coloca é: avaliar para que? A avaliação é uma punição pelo passado ou algo que ajude a planejar o futuro, dando estabilidade ao sistema e permitindo a correção de rotas para o aperfeiçoamento contínuo. O QUALIS publicado posteriormente à coleta de dados na Plataforma Sucupira sobre o período de avaliação anterior é injusto e desestabiliza o sistema de avaliação, transformando a quantificação da produção docente num jogo de loteria. O Qualis de hoje deveria estar valendo para o quadriênio 2017-2020, orientando os acadêmicos da Área de Educação para balizarem sua escolha do veículo a divulgar sua colaboração.

É normal que uma inversão desse tipo teria que ser acompanhada de outras decisões sobre rotinas utilizadas para o processo avaliativo. A partir da publicização das fichas de avaliação 2013-2016:

- 1) toda revista que se visse prejudicada no processo de avaliação poderia abrir um diálogo com os Avaliadores para dirimir divergências;
- 2) Revistas que melhorassem seus indicadores frente aos critérios – em período posterior à avaliação – poderiam pedir reavaliação;
- 3) Revistas novas poderiam entrar com pedido de avaliação a qualquer tempo, ou mesmo revistas que foram excluídas do sistema e gostariam de voltar.

Durante o período entre avaliações, os Avaliadores poderiam se valer de amostras retiradas dos estratos – 5 a 10% anualmente – para estabelecer um diálogo com os Editores sobre tendências importantes para a Área de Educação. De qualquer forma, todos esses procedimentos não invalidariam uma avaliação – na hora que fosse julgada conveniente – a uma Revista que se enfraquecesse diante dos critérios estabelecidos.

Para os Editores, essa medida proporcionaria o tempo necessário para que ações estratégicas fossem planejadas a partir da avaliação progressa.

Pauta de discussão

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

O FEPAE Sudeste reforça o pedido de abertura urgente de diálogo sobre este documento com os demais FEPAEs, incluindo a Direção Nacional, com o FORPRED e com a ANPED num movimento de preparação para o que deve ser a nossa discussão no Encontro da ANPED, em São Luís do Maranhão.

Neste sentido, reforçamos também que: os Editores de Periódicos Acadêmicos da Área de Educação reconhecem a necessidade de fortalecer o FEPAE! Queremos auxiliar, o quanto nos seja possível, ações que venham a facilitar o trabalho de editoria científica em todo o país, realçando o tema da **cooperação** entre todos nós. Queremos trabalhar pelo **selo** FEPAE e pela divulgação do trabalho dos Editores junto às Universidades brasileiras.

Preparando São Luís

Alguns temas específicos devem estar na pauta de discussão com o FORPRED e com a direção Nacional da ANPED.

O **primeiro** é a qualificação da produção docente. O QUALIS Periódicos e o QUALIS Livros são a base da avaliação da produção docente na Área de Educação. Embora esse fato reforce a importância do desempenho de nossas revistas, parece-nos que a comunidade acadêmica, particularmente aquela diretamente voltada à Pós-Graduação, têm a responsabilidade de definir melhor sua postura frente ao Comitê de Área em Educação. Boa parte dos critérios usados para medir a produção do nosso conhecimento não pertence aos parâmetros das Ciências Humanas, em geral, e nem da Educação, em particular. Claramente, quais devem ser os parâmetros importantes a serem medidos na produção docente de forma a que esses parâmetros estejam debatidos na seleção da produção que vai para divulgação em nossas Revistas? É importante perceber que o trabalho do Editor não pode estar restrito a atender apenas aos princípios que regem o QUALIS Capes, ou as exigências dos Indexadores, já que o QUALIS abriu mão da Avaliação Científica dos Periódicos da Área de Educação e transformou-se num “contar” indexadores, cabendo aos Editores o papel menor de “adequarem-se” às métricas exigidas pelos diversos indicadores. Por outro lado, uma Revista cujo escopo não seja publicar pesquisas e teorias sobre Educação pode ser bem avaliada no nosso QUALIS?

O **segundo** tema conecta-se diretamente com o primeiro. Todas as discussões que temos participado colocam no horizonte da Avaliação o Fator de Impacto. O Fator de Impacto é o medidor universal que interessa à Área de Educação, como indicador da qualidade do que se produz de Conhecimento na nossa área, no Brasil? Fator de Impacto tem o mesmo significado de impacto científico, em Educação? Para as Revistas nacionais, é interessante participar da competição global sobre Impacto de Publicações, disputando com orçamentos internacionalizados? Temos que concorrer com empresas de divulgação global por uma fatia de mercado? Por outro lado, conhecemos as distorções de trabalhar com número de citações – mesmo utilizando ferramentas de controle para plágio, autoplágio e similaridade – através de políticas de Revistas que exigem ser citadas em troca de seu espaço editorial, ou do alto índice de citações de artigos absurdos.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Liga-se aqui um **terceiro** tema que é a internacionalização que queremos para a Área de Educação. Ao olharmos os movimentos em curso nas Agências de Financiamentos, percebemos uma clara intenção de que a internacionalização se faça no Eixo Norte-Sul, já que os rankings de universidades com maior prestígio privilegiam e classificam melhor, obviamente, países de língua inglesa. Assim, para que isso se reflita em aspectos muito concretos do trabalho de Edição – publicação em outras línguas; seleção de temáticas importantes; normas de padronização; etc – é preciso que tenhamos uma direção sobre as prioridades que a Área de Educação está estabelecendo para sua produção. O universo concreto da educação que se faz na América Latina ou em Ibero-América ou no continente Africano constitui-se em uma internacionalização menor?

O **quarto** tema é sobre a cientificidade que se estabelece sobre a proporcionalidade dos extratos do QUALIS e dos Programas de Pós-Graduação. A Área de Educação no Brasil chancela que haja qualquer sentido científico, para além da competição predatória, no fato de criar travas de proporcionalidade para a excelência de suas Revistas ou de sua Pós-Graduação? Existe uma métrica científica de proporcionalidade ótima entre bons e ruins; entre os melhores e os piores? Em um ambiente que se estabeleça sob esse princípio, como criar regras de colaboração produtiva? Qual é a pedagogia que se estabelece sobre esse método científico?

O **quinto** e último tema é de nosso particular interesse e diz respeito à formação de Editores e Pareceristas nos cursos regulares de Pós-Graduação em Educação. Há um estrangulamento, hoje, na oferta de pessoal habilitado a trabalhar nas Revistas ou em colaborar como Pareceristas. Dado que a avaliação da produção docente nos Programas de Pós-Graduação, hoje, é medida pela divulgação em Revistas qualificadas, formar bons escritores de textos científicos, bons Editores, bons revisores e bons pareceristas é nossa tarefa comum, ou seja, investir no letramento editorial de nossos pós-graduandos pode ser matéria curricular ou Atividade Regular importante da Pós-Graduação.

Segunda Parte: Tarde

Programação:

13:30: Política editorial científica sustentável, autônoma e representativa: como melhorar o nosso trabalho.

15:00: Estratégias e alternativas para melhorar o sistema de avaliação: análise propositiva.

16:30: Tópicos para a construção do Documento da Região Sudeste para qualificar o trabalho editorial das revistas de Educação; para fortalecer o FEPAE e a ANPED

17:30: Encerramento.

As discussões sobre os tópicos da parte da tarde foram feitas a partir de uma apresentação feita pelo Editor Nelson Gimenes – Revista Estudos em Avaliação

Educacional (EAE) da Fundação Carlos Chagas (FCC). A partir dos pontos apresentados, determinamos os obstáculos a serem enfrentados no processo de edição.

Principais desafios editoriais

1. Sensibilizar alunos de Mestrado e Doutorado para questões como: o que é um periódico científico; quais são as fases do trabalho de editoração científica; qual o caminho que trilha uma Revista Acadêmica. Discutir formas de construir um processo de colaboração entre pós-graduandos e Editores.
2. Quando nos debruçamos sobre nossas Revistas percebemos que há uma falta de padronização quanto a nossos Conselhos ou Comitês Acadêmicos e nossas Comissões Editoriais. Incomoda o distanciamento que se forma entre os Comitês e a Comissão Editorial. Há uma falta de padronização também com relação à norma: APA ou ABNT. As tese e dissertações trabalham com a ABNT, mas a marcação XML e algumas normas internacionais sugerem a APA.
3. Uma experiência importante da FCC que foi compartilhada: a figura do Editor Associado que divide responsabilidades com o Editor, inclusive tomando decisões editoriais como fazer a gestão de manuscritos, indicar pareceristas, avaliar pareceres e realizar a leitura de aprovação, melhorando o fluxo da produção e dividindo a sobrecarga que é o trabalho do Editor.
4. Alguns dos indexadores de Revistas – como o Scielo, por exemplo – acusam de endogenia os Comitês Editoriais compostos por membros da mesma Instituição. No caso da FCC, a equipe de suporte à edição é toda vinculada à Fundação. No entanto, dentro de nossas instituições normalmente existe maior pluralidade do que quando convidamos os nossos amigos acadêmicos de várias instituições para comporem o Comitê Editorial.
5. Há um aspecto importante quando se melhora o QUALIS: o fluxo de artigos aumenta exigindo maior capacidade de resposta, no caso da EAE, quando ela foi classificada A2, o fluxo triplicou. Outro movimento importante que teve impacto no fluxo foi a montagem de Dossiês Temáticos e a divulgação da Revista nas redes sociais. O nosso tempo de maturação de um artigo é, normalmente, de seis meses. A Gabriela Moriconi nos ajudou a montar o fluxograma de decisões em cada fase do processo e nos demos conta que é muito trabalhoso e demorado.
6. Tudo isso, porém, dificultou encontrar o número suficiente de pareceristas para manter os prazos. Temos visto muitas vezes que pareceristas mais jovens têm mais disponibilidade e maior interesse para avaliar. De qualquer forma, é preciso lidar com pareceristas que muitas vezes gostariam de ter escrito o artigo, cheio de “correções obrigatórias” que voltam e revoltam. Às vezes é preferível negar a pertinência do artigo a entrar em infundáveis correções: se as correções solicitadas são estruturais é melhor rejeitar. Mesmo porque os autores entendem que quando é pedida a correção, basicamente o texto está aceito. Isto quando não

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

ocorre de dois pareceres serem completamente díspares, exigindo uma terceira avaliação.

7. Tem Revista que está cobrando o processo de produção para chegar à publicação: não há taxa de submissão, mas há taxa de publicação. Fora da Educação essa tática é muito comum – quando não se cobra diretamente –, mas na nossa área a maioria das Revistas assume o custo de revisão e produção.
8. Uma coisa que facilita o trabalho do Editor é se ele pode contar com o trabalho de um setor de biblioteca. Mesmo que o bibliotecário não trabalhe para a Revista, mas ele pode indicar o caminho das pedras para uma boa publicação ou indexação. No site da Abec tem um material interessante produzido pelo Gilденir da Unicamp.
9. Dois aspectos que já estão discutidos no “Relatório do encontro FEPAE Sudeste”: a questão do Fator de Impacto e do modelo de Internacionalização que nos interessa. Reforçando o que já foi dito: temos que encontrar um caminho que represente o desejo da Educação. No entanto, esses aspectos dizem respeito ao cotidiano da edição nas coisas mais simples. Por exemplo, um artigo que tenha potencial de citação deve estar no primeiro número do ano, aumentando o seu tempo de exposição na Revista. Quanto à internacionalização, há um impacto efetivo no custo para publicar em mais de uma língua. A EAE estará fazendo uma experiência agora com dois textos que mandamos traduzir. Na revisão, porém, o autor pode dizer que não tem condições de conferir a tradução recaindo a tarefa na Comissão Editorial. A pressão dos indexadores é que as Revistas sejam bilíngues. São duas edições ao mesmo tempo: o dobro do trabalho. Algumas questões: há Revistas com temáticas direcionadas ou locais, dependendo de seu escopo, para que traduzir?
10. Outra pressão é para que os Editores trabalhem no sistema Ahead of Print, ou seja, uma vez que o texto foi aprovado, já entra no sistema como publicado e disponível, aumentando o tempo de exposição do artigo. É como se fosse um fascículo de uma Edição. É possível atribuir o DOI, que quando passa a compor a Edição completa permanece o mesmo. Cria-se uma publicação contínua – como quer o Scielo – que vai sendo posteriormente fechada em Volumes.
11. Outra questão que temos discutido muito é permanecer ou não com Edição impressa. Temos certo apego à Edição impressa e a base SEER permite poucas manobras estéticas. A questão é que a impressa é cara.
12. Finalizando, um aspecto importante, hoje, é a questão do plágio, do autoplágio e da similaridade. Existem muitos aplicativos para identificar o plágio, mas temos que considerar que submetemos artigos inéditos a um sistema: a responsabilidade é do Editor. Há um caráter pedagógico no apontar o plágio ou similaridade: chamar a atenção do autor para o seu compromisso com a originalidade para publicar. É dever de cada Revista estipular suas regras para conter essas práticas.

Conclusão

Ao término dos trabalhos, discutimos a dinâmica para a construção deste documento. Além disso, o Coordenador do FEPAE Sudeste, José Luís Bizelli, agradeceu a presença e o empenho de todos para a construção do Encontro. Solicitou também sua substituição por ter assumido a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp de Araraquara. Assim, foi indicado o Editor Sebastião de Souza Lemes para substituí-lo na Coordenação do FEPAE Sudeste.

Assinam o Documento

Branca Jurema Ponce, Maria Elizabeth Biaconcini de Almeida, Silvana Alves Freitas –
Revista E-curriculum.

Cícero Barbosa da Silva – Revista ABT – Associação Brasileira de Tecnologia
Educcional.

Daniela Anjos – Revista Horizontes.

Emerson de Pietri, Rosângela Gavioli Prieto – Revista Educação e Pesquisa.

Érika Dias – Revista Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação. Fundação
CESGRANRIO.

Evani Camargo – Plures Humanidades.

Jordanna Castelo Branco – RCE UFRJ

José dos Santos Souza – RTPS – Rev. Trabalho, Política e Sociedade.

José Luís Bizelli – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação – Unesp.

Lana Mara de Castro Siman – Educação em Foco – Revista Educação do PPGE FaE-
UEMG.

Luci Regina Muzzeti – Revista Temas em Educação e Saúde – Unesp.

Magali dos Reis, Edna Martins – Revista @rquivo

Margaréte May Benkenbrock Rosito - Revista @mbienteeducação

Maria Luisa Bissoto – Revista Educação Unisal

Monica Rabelo de Castro – Revista Educação e Cultura Contemporânea - Estácio

Nelson Gimenes – Estudos em Avaliação Educacional – EAE

Regina Gualtieri – Revista Olhares Unifesp

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Regis Silva – Revista HistedBR – Unicamp

Ricardo Ribeiro – Revista Política e Gestão Educacional – Unesp.

Sebastião de Souza Lemes – Revista Política e Gestão Educacional – Unesp.

CENTRO OESTE

**FÓRUM DE EDITORES DE PERIÓDICOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO DA REGIÃO
CENTRO-OESTE (FEPAE-CO)**

**I ENCONTRO DE EDITORES DA ÁREA DE EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE
PUC Goiás - Escola de Formação de Professores e Humanidades - Goiânia, 23 de maio de 2017**
Presentes

Periódico	Representante(s)	Instituição
1. Cadernos de História da Educação	Décio Gatti Júnior (Coord. Fepae-CO)	UFU
2. Educativa	Raquel A. M. M. Freitas	PUC Goiás
3. Poiésis Pedagógica	Selma Martins Peres	UFG Catalão
4. Rev. Bras. Polít. Adm. Educ.	Lúcia Maria de Assis	ANPAE/UFG
5. Revista Científica de Educação	Elianda Figueiredo Arantes Tiballi (Vice-Coord. Fepae-CO)	FAC. Inhumas
6. Revista da Faculdade de Educação	Rosely Aparecida Romanelli	UNEMAT
7. Revista Educação e Fronteiras On Line	Kênia Hilda Moreira	UFGD
8. Revista Eletrônica Ícone	Maria Autora Neto	UEG SLMBelos
9. Revista Inter Ação	José Paulo Pietrafesa	UFG
	Kellen Cristina Prado da Silva	UFG
10. Revista Série-Estudos	Maria Cristina Lima Paniago	UCDB

AUSENTES COM JUSTIFICATIVA

Órgão/Periódico	Representante	Instituição
Diretoria da ANPED (representante)	Miriam Fábria	ANPED
Revista Educação Pública	Filomena Arruda Monteiro	UFMT
Revista Triângulo	Acir Arruda Monteiro	UFTM
Educação e Filosofia	Aléxia Pádua Franco	UFU

1. Mapeamento e situação dos periódicos da área de Educação da Região Centro-Oeste

Os editores e representantes dos periódicos que se fizeram presentes apresentaram as seguintes informações, pela ordem:

1.1. Cadernos de História da Educação (UFU): o editor, Prof. Décio, informou que o periódico, desde 2015, é quadrimestral e veiculado apenas em versão *on line*, com publicação de aproximadamente de 45 artigos por ano, sobretudo nas seções de dossiês (4 a 6 artigos) e artigos (10 artigos aproximadamente), o que se faz mediante uma submissão anual que têm alcançado 130 propostas de publicação aproximadamente. Foi classificada no estrato A2 no Qualis da Área de Educação (Ano base: 2015), com expectativa de permanecer neste nível no fechamento do quadriênio em 2016. Possui corpo editorial diversificado em termos institucionais, mas, também, no que se refere aos estados brasileiros e, por fim, aos países do exterior. O periódico publica em fluxo contínuo, a partir de normas de publicação, mas, também aceita propostas de dossiês, que devem ser submetidos a partir de normas específicas complementares. Tem DOI atribuído aos artigos desde 2016, com continuidade para os números futuros, mas, também, com possibilidade de estender a atribuição de DOI para os números publicados entre 2012 e 2015. Tem contado com apoio financeiro para publicação da Fapemig, o que foi interrompido nos dois últimos anos, devido a inexistência de chamadas publicadas pela Fapemig, o que, felizmente, foi retomado neste ano de 2017.

1.2. Educativa (PUC Goiás): a editora, Profa. Raquel, informou que o periódico, desde 2006, é veiculado apenas em versão *on line*. A periodicidade é semestral, mas há possibilidade de publicações de números especiais anualmente, com temas fechados. Há sessões temáticas e publicação regular de artigos estrangeiros vertidos para o português. O periódico é vinculado ao PPGE da PUC de Goiás. Atualmente, está classificado no estrato B1 do Qualis/Capes da área de Educação. Há um funcionário que assessora todos os periódicos da instituição.

1.3. Poiésis Pedagógica (UFG-Catalão): a editora, Profa. Selma informou que a periodicidade é semestral, com vínculo ao PPGED desde 2012. Atualmente está classificado no estrato B2 do Qualis/Capes (Ano Base: 2015), o que foi um progresso em relação ao estrato B3 ocupado anteriormente. Nos últimos números publicados foi possível inserir o DOI nos artigos. A secretaria do PPGED colabora com o editor na manutenção da revista. Disponível *on line*, por meio da plataforma SEER. Não há editais que financiam a publicação de periódicos por parte da FAPEG.

1.4. Revista Brasileira de Política e Administração Educacional (ANPAE/UFG): a editora, Profa. Lúcia Maria, informou que ela, conjuntamente a Profa. Daniela (que não pôde estar presente), são responsáveis pela edição do periódico, que, todavia, muda de editores a cada quatro anos, conforme o processo eleitoral relacionado à diretoria da ANPAE. A revista é veiculada em versão impressa e *on line*, com periodicidade quadrimestral, com SEER sediado no Estado do Rio Grande do Sul. Permanece classificada no estrato A2 do Qualis/Capes (Ano Base: 2015). Há estratégias constantes de captação de artigos com autores estrangeiros. O periódico publica dossiês, com temáticas divulgadas preliminarmente, a partir das quais, são avaliadas as propostas, mas, também, recebe propostas em fluxo contínuo. Atribui DOI aos artigos desde 2015.

1.5. Revista Científica de Educação (Faculdade de Inhumas): a editora, Profa. Elianda, informou que se trata de uma publicação recém-criada, *on line*, quadrimestral, com submissões em fluxo contínuo, que está vinculada a uma faculdade que possui uma proposta de Mestrado em Educação em processo de implantação, com possibilidade de manter coeditores provenientes de instituições sediadas no Canadá.

1.6. Revista da Faculdade de Educação (Unemat-Cáceres): a representante da editora, Profa. Rosely, informou que o periódico está classificado no estrato B2 da área de Educação do Qualis/Capes. A periodicidade é semestral, com publicação de aproximadamente 9 artigos por número.

1.7. Revista Educação e Fronteiras On Line (UFGD): a representante da editora, Profa. Kênia Hilda, informou que o periódico é veiculado por meio eletrônico, *on line*, sendo, atualmente, quadrimestral. Desde 2011 é uma publicação interinstitucional, integrando também a UFMS (Corumbá) e a UEMS (Paranaíba). Atualmente, está classificada no estrato B2 do Qualis/Capes (Área de Educação: 2015). Publica aproximadamente 12 artigos por números, alguns deles com autores espanhóis. Ainda não atribuíram o DOI aos artigos publicados. Não possuem recursos orçamentários próprios, contando com o apoio dos laboratórios de História e de História da Educação.

1.8. Revista Eletrônica Ícone (UEG-SLM Belos): a editora, Profa. Maria Aurora, informou que o periódico não possui vínculo com PPG. O periódico possui periodicidade semestral, com veiculação em versão *on line*, sem avaliação na área de Educação do Qualis/Capes. A Profa. Maria Aurora relatou que ela participou de reuniões da ABEC que foram realizadas recentemente em Goiânia e em Campinas.

1.9. Revista Inter Ação (UFG): o editor, Prof. José Paulo e a secretária, Kellen Cristina, informaram que o periódico é quadrimestral, com emprego de editais para chamada de artigos, que alcançam entre 50 e 60 propostas submetidas, dentre as quais, têm sido possível aprovar entre 10 e 20 propostas, que são publicadas em até dois números subsequentes do periódico. Exemplificaram por meio dos temas escolhidos para os últimos dossiês: Ensino de Ciências e Matemática (2016/3); Paulo Freire (2017/1). O periódico está classificado no estrato B1 do Qualis/Capes 2015, com perspectiva de buscar a classificação A2. Atualmente, o periódico tem apenas versão *on line*, com acesso livre, sem cobrança de valores para submissão e publicação. Há cursos promovidos pela Biblioteca da UFG no uso do SEER, bem como relacionados à inclusão no Web of Science. Busca-se converter os artigos em XML para inclusão no Educa.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

1.10. Revista Série-Estudos (UCDB): a editora, Profa. Maria Cristina, informou que o periódico foi classificado no estrato B2 na avaliação promovida no âmbito da área de Educação da CAPES (Ano Base: 2015), mas que houve recurso, com pedido de reclassificação para o estrato B1, com resultado que deverá ser divulgado por ocasião da avaliação de periódicos relacionada ao quadriênio 2013-2016. O periódico é quadrimestral, com atribuição de DOI aos artigos. Busca-se aprender a forma de converter os artigos para a linguagem XML. O periódico teve edição impressa até 2012, passando, a seguir, a manter apenas a versão *on line*. Submissão e publicação são gratuitas. Publica, artigos em fluxo contínuo e dossiês. Relatou dificuldades em receber os pareceres dos avaliadores.

Além destes dez periódicos, com representantes que se fizeram presentes neste primeiro encontro, foram levantados outros periódicos da área de Educação que há na região, porém, sem a certeza de não existirem ainda outros, a saber:

1. Educação e Filosofia (UFU)
2. Educação Pública (UFMT)
3. Ensino em Re-vista (UFU)
4. Horizontes Revista de Educação (UFGD)
5. Interfaces da Educação (UEMS Paranaíba)
6. Intermeio (UFMS)
7. Linhas Críticas (UnB)
8. Obuchenie: Revista de Didática e Psicologia Pedagógica (UFU)
9. Perspectiva em Diálogo (UFMS Navirai)
10. Profissão Docente (Uniube)
11. Revista de Educação Popular (UFU)
12. Revista Educação e Políticas em Debate (UFU)
13. Revista Triângulo (UFTM)

Deliberou-se pela realização de um levantamento mais completo de informações sobre os periódicos da região Centro-Oeste, por meio do preenchimento de formulário com informações básicas, visando a elaboração de um catálogo, com previsão de conclusão que, caso possível, poderia anteceder à realização da reunião do FEPAE Nacional, prevista para ocorrer em 01/10/2017, em São Luis do Maranhão.

2. Processo e critérios de avaliação do Qualis Periódicos da Área de Educação da CAPES

Os presentes ponderaram sobre os ganhos relativos a transparência dos dados que se referem aos critérios de avaliação, bem como às fichas utilizadas pelos avaliadores. Ponderaram que seria importante que os editores tivessem acesso às fichas de avaliação que se referem aos respectivos periódicos pelos quais são responsáveis, como forma de

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

subsidiar melhorias futuras e, em alguns casos, possíveis recursos. Além disso, ponderaram que a avaliação por critério condiciona o número dos periódicos em cada estrato avaliativo, o que, em alguma medida, explica a dificuldade da área em preencher de modo completo os percentuais possíveis nos estratos avaliativos mais altos, A1, A2 e B1. Ponderaram sobre a necessidade da promoção de alterações no processo de avaliação, que possibilitassem o melhor preenchimento dos percentuais possíveis no interior dos estratos avaliativos mais altos. Consideraram que poderia ser examinada a possibilidade de criação de uma ficha avaliativa única, com critérios que se aplicariam a todos os periódicos, com escalas que denotassem atendimento pleno, parcial ou não atendimento, com pontuações correspondentes e diferenciadas, que viabilizassem uma classificação geral, que poderia servir de base para a ocupação dos estratos avaliativos, do mais alto ao mais baixo, a partir de pontuação objetiva. Deliberou-se que esta sugestão poderia ser levada ao FEPAE Nacional, em especial, durante sua próxima reunião, prevista para ocorrer em 01/10/2017.

3. Perspectivas de cooperação dos periódicos da área de Educação do Centro-Oeste

Em uma primeira frente, os presentes concordaram sobre a importância de manutenção de encontros anuais, com realização entre o final de maio o início de junho de cada ano, preferencialmente, na cidade de Goiânia, que favorece o deslocamento da maior parte dos editores. Além disso, consideraram importante participar das reuniões do FEPAE-NAC, durante as reuniões da ANPED-NAC, mas, também, de buscar viabilizar a realização de reuniões do FEPAE-CO durante as reuniões da ANPED-CO. Estas reuniões teriam função organizativa e de troca de experiências entre os editores de periódicos, mas, quando possível, poderiam conter conferências, mesas-redondas e, sobretudo, oficinas relacionadas à questões importantes para os periódicos, que se relacionem a aspectos políticos, de gestão e técnico-operacionais. Uma outra frente de cooperação está relacionada aos aspectos técnicos relacionados ao crescimento acadêmico dos periódicos, em especial, no que se refere a indexação em repertórios importantes da área científica nacional e internacional, o que poderá incluir treinamentos específicos para editores e técnicos especializados. Nessa direção, Prof. Décio informou que irá consultar o diretor da Editora da Universidade Federal de Uberlândia, sobre a possibilidade de realização de treinamentos relacionados à inserção do DOI e à formatação dos textos para a linguagem XML para os periódicos da região que necessitarem.

4. Participação no Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação (FEPAE-NAC)

Os editores demonstraram interesse e disposição em participar da reunião do FEPAE-NAC, prevista para ocorrer em 01 de outubro de 2017, em São Luís do Maranhão. Para tanto, revelaram a necessidade de receberem com urgência convites emanados do

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

FEPAE-NAC, no sentido de poderem buscar o apoio necessário junto a suas universidades. Revelaram o interesse em sugerir que os responsáveis pelo FEPAE-NAC busquem ampliar o banco de pareceristas ad hoc existente, pois ele tem sido útil para vários editores de periódicos da região Centro-Oeste. Por fim, reiteraram a importância de sugerir aperfeiçoamentos ao processo de avaliação de periódicos da área de Educação no âmbito do Qualis/CAPEs.

5. Coordenação e vice coordenação do FEPAE-CO

Houve concordância dos presentes pela continuidade da coordenação exercida pelo Prof. Décio (UFU). Além disso, a partir de pedido da Profa. Elianda, foi escolhida uma nova vice coordenadora, Profa. Raquel (PUC Goiás). Os presentes ponderaram que os mandatos de coordenadores e vice coordenadores do FEPAE-CO serão de dois anos.

Agradecimento

O encontro foi encerrado pelo Prof. Décio, com o agradecimento pela presença dos editores e, em especial, às professoras Elianda e Raquel, pela gentileza em nos receber na PUC Goiás.

3) Participação de membros do GT - FEPAE em atividades de representação da ANPED.

Eleição de novos coordenadores regionais.

Publicação permanente dos periódicos da área de educação.

4) Outras informações

O FEPAE mantém fórum de debates permanente em torno de critérios éticos de publicação, critérios de avaliação de periódicos, contribuições de melhorias técnicas de publicação de periódicos.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Também são divulgados os números de periódicos publicados e as chamadas para submissão de artigos.

Atividades do FEPAE-Sul, julho de 2016 a agosto de 2017

1. Introdução

A atual coordenação do FEPAE-Sul foi eleita em reunião realizada em Curitiba, por ocasião da 21ª Reunião Regional da Anped Sul, no dia 24/07/2016.

Na ocasião contamos com a presença de representantes de diversos periódicos da região e tivemos um debate profícuo, com a presidente da Anped, profa. Andréa Barbosa Gouveia, que localizou a discussão sobre a avaliação da área e o cenário nacional instável para o financiamento da pesquisa e da pós-graduação.

Na sequência, dois editores de revistas A1 e A2 apresentaram um quadro sobre dilemas e estratégias no cenário da qualificação dos periódicos da área. E, por fim, a discussão recaiu sobre a Ética na pesquisa em Ciências Humanas, quando debatemos sobre questões polêmicas atinentes ao fazer editorial das revistas acadêmicas no Brasil.

No debate com o coordenador da área na CAPES, Prof. Romualdo Portella de Oliveira, debruçamo-nos sobre questões mais operacionais acerca do processo de avaliação dos periódicos, que seria iniciado em breve. Na ocasião, dialogamos sobre o período avaliado e sobre os critérios de avaliação, bem como sobre os eventuais procedimentos de recursos ao resultado.

Na discussão final, quando procedemos a eleição da nova coordenação, também levantamos tópicos a serem desenvolvidos e aprofundados na sequência: - a questão do desequilíbrio regional (interno à região e entre as regiões brasileiras); - o aprofundamento das discussões sobre desafios na editoração de periódicos (compartilhamento de avaliadores, troca de experiências, etc.); - a produção de um panorama avaliativo dos periódicos da região sul.

A coordenação foi eleita, e juntamente a ela, foi escolhido um grupo de trabalho (abaixo listado) com o escopo de conduzir esta última tarefa.

Distribuímos os periódicos entre os integrantes do GT, mas infelizmente vários não deram sequência aos trabalhos e, por isto, não finalizamos a avaliação e o mapeamento das dificuldades de nossos periódicos. De qualquer forma, a coordenação produziu um levantamento e breve análise após os resultados do qualis da área em princípio de 2017, referente à avaliação realizada em 2016.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

2. FEPAE-SUL e o novo Qualis 2015

O teor deste documento está descrito na sequência:

Produzimos um breve levantamento a partir desta avaliação, cotejando-a com a avaliação de 2014, ambos apenas na área da Educação, isto é, não computamos o qualis de outras áreas nem em 2014, nem em 2015.

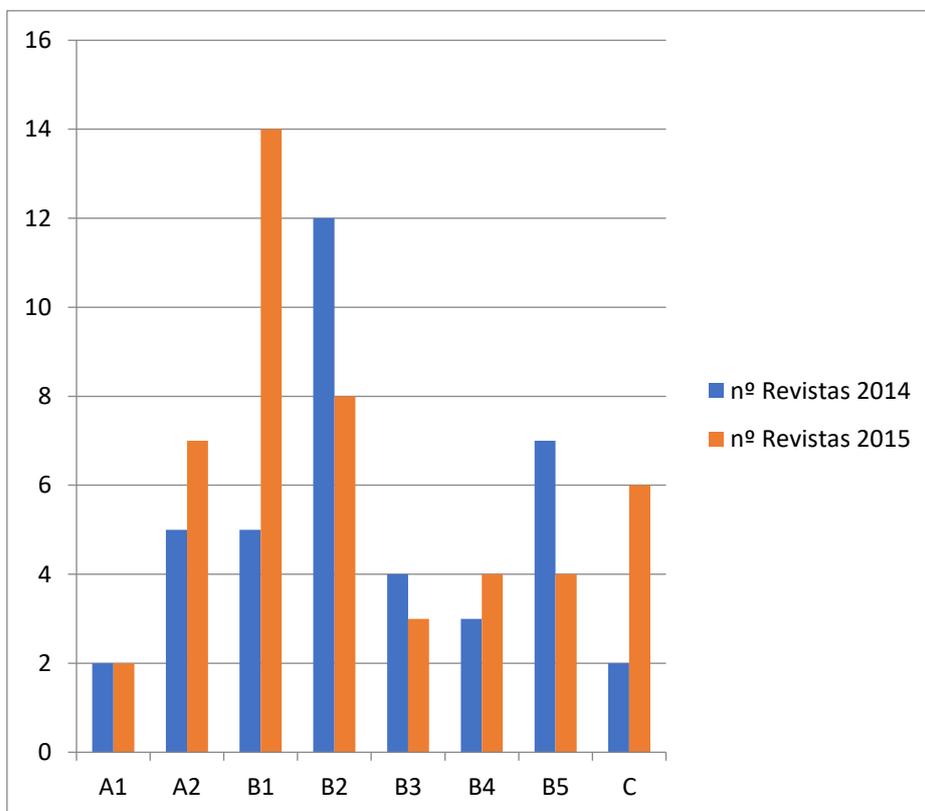
Tomamos a base de periódicos listada em nossas reuniões do FEPAE-Sul, que alcançam 50 veículos. O que encontramos foi, grosso modo:

- a. Temos 50 periódicos na região sul, mas dois deles não foram avaliados em nenhuma das duas oportunidades: Revista Ponto de Vista, UFSC; e Educação em Análise, UEL. Aquela porque está, ao que parece, descontinuada, pois seu último número publicado foi em 2010. E esta porque é ainda muito nova, tendo apenas um volume publicado.*
- b. Dos 48 periódicos avaliados, o quadro geral é:*
 - Mantivemos o número de revistas A1 (2). Avaliamos que as A2 que já possuíam esta avaliação em anos anteriores poderiam, eventualmente, apresentar recurso;*
 - Ampliamos um pouco o número de A2 (de 5 para 7 revistas);*
 - Ampliamos bastante o número de B1 (de 5 para 14), com um crescimento de 180%;*
 - Reduzimos o número de B2, provavelmente pelo crescimento do estrato acima (B1). Agora temos 8 B2 e eram 12 no qualis anterior;*
 - Reduzimos um pouquinho as B3 (de 4 para 3), possivelmente ainda pelo fenômeno do crescimento do B1;*
 - Reduzimos em 43% o estrato B5, porque tivemos duas quedas para C e uma subida direta para B1, além de alguma movimentação entre C para B5 e B5 para B4.*
 - As revistas C eram duas, agora são seis. Aí entraram algumas que não haviam sido avaliadas antes.*

<i>Estrato</i>	<i>nº Revistas 2014</i>	<i>nº Revistas 2015</i>
<i>A1</i>	<i>2</i>	<i>2</i>
<i>A2</i>	<i>5</i>	<i>7</i>
<i>B1</i>	<i>5</i>	<i>14</i>
<i>B2</i>	<i>12</i>	<i>8</i>
<i>B3</i>	<i>4</i>	<i>3</i>
<i>B4</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
<i>B5</i>	<i>7</i>	<i>4</i>

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

<i>C</i>	<i>2</i>	<i>6</i>
<i>NA</i>	<i>10</i>	<i>2</i>
<i>Total</i>	<i>50</i>	<i>50</i>



c. Fizemos um exercício de pontuação, atribuindo a cada revista o valor de um artigo do seu estrato. Assim, para uma revista A1, atribuímos 100 pontos; para uma A2, atribuímos 85; B1, 70 pontos; B2, 55 pontos; B3, 40 pontos; B4, 25 pontos; B5, 10 pontos. Para as C e para as não-avaliadas, por certo, não atribuímos pontos. Após isto, somamos e encontramos o seguinte resultado total:

-2014: 1940 pontos

- 2015: 2475 pontos

Dividimos, então, esta soma pelo número de periódicos avaliados (40 em 2014 e 48 em 2015). O resultado foi:

-2014: 48,5 pontos

- 2015: 51,6 pontos

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Isto representa um crescimento pequeno, mas importante, para a região. Todavia, nossa média era entre um periódico B3 e um B2 e assim ainda permanece.

d. Em relação ao crescimento no novo Qualis, temos o seguinte quadro:

<i>Perfil</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
<i>Revistas que cresceram</i>	<i>25</i>	<i>55,6</i>
<i>Revista que mantiveram</i>	<i>18</i>	<i>40,0</i>
<i>Revista que caíram</i>	<i>2</i>	<i>4,4</i>

Obs.: Não foram computadas as revistas não avaliadas e as revistas C, fora as duas revistas que caíram de B5 para C.

Notas finais:

Parece que melhoramos especialmente na quantidade de periódicos avaliados pelo Qualis, o que significa que estamos ampliando os espaços de publicação para a área em periódicos avaliados e com um crescimento nesta avaliação, ainda que modesto.

O crescimento no qualis não foi linear. Mas, tivemos mais da metade dos periódicos da região com crescimento entre as duas avaliações. Em destaque, tivemos o crescimento do estrato B1, que passou a representar 29,2% das revistas avaliadas da região.

Negativamente, observamos um não-crescimento do estrato A1, sendo que as duas revistas que estavam neste estrato anteriormente (Educar em Revista; Educação e Realidade), continuam sendo as duas únicas ali posicionadas. Como a base avaliada ampliou-se, tivemos uma redução proporcional das A1, de 5% para 4,2%.

Tínhamos, em 2014, 17,5% no grupo A (A1 + A2), e passamos para 18,5% em 2015, tendo em vista o crescimento das A2, contudo, avaliamos que temos espaço e condições para termos mais revistas neste grupo, especialmente no A1.

E, finalmente, também negativamente, nossa avaliação da média de pontos não é a ideal. A média, na metodologia utilizada, posicionou-nos entre o B3 e o B2, o que significa que esta é a média da avaliação das nossas revistas. Isto se deve, predominantemente, ao elevado número de revistas avaliadas como C, em 2015 (8 periódicos), o que puxa a média para baixo. Mas, em eventual recurso, ou nova avaliação é possível revertermos parte deste último grupo, classificando-as, pelo menos, como B5.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Em relação ao quadro nacional, percebemos:

- Caiu o número de revistas A1: 6,3% para 3,2%
- Subiu o número de A2: 9,2% para 14,3% e de B1: 17,6% para 23,8%
- Logo o percentual de A1, A2 e B1 subiu de 33,1% para 41,3%
- A base de cálculo subiu de 2458 para 2556, crescimento de 4%
- Mas, aumentou muito o número de revistas C: 682 para 1069 (aumento de 56,7%)
- Isto significa que a base avaliada entre B5 e A1 caiu de 1776 para 1487, queda de 16,3%.
- Isto também impacta na avaliação dos quantitativos absolutos em cada estrato, porque a despeito do percentual de A1+A2 ter crescido, o número absoluto caiu de 277 periódicos A1+A2 para 268.
- Em números absolutos, os estratos que cresceram foram: A2 (165 para 213) e B1 (314 para 354).
- A queda nos A1 foi ainda mais sentida, pois além da queda na participação de 6,3% para 3,2%, como a base é menor, a queda no número absoluto fica mais evidente (de 112 para 55), queda de 50,9% entre as duas avaliações.

3. Editoração Compartilhada

Elaboramos, também, um documento que relata aos editores da região aspectos gerais de da política de avaliação e sobre a questão da editoração compartilhada:

O processo de avaliação de periódicos em educação vem sendo efusivamente questionado, em razão de critérios obscuros e injustos. A última avaliação revelou fragilidades e falta de transparência dos critérios de avaliação, de tal modo que a comunidade acadêmica, apoiada e incentivada pela ANPED, realizou inúmeros debates, mostrando indignação e solicitando uma avaliação mais transparente e contando com avaliadores competentes com experiência e trajetória em avaliação com editoração.

Na última reunião da ANPED/SUL, realizada em Curitiba, durante o encontro do FEPAE/região Sul, a questão foi amplamente discutida e, nesse sentido, foi feito um encaminhamento, para que os novos coordenadores do FEPAE/Sul fizessem um documento encaminhado à área e à CAPES, para que, efetivamente, os critérios fossem mais transparentes e com avaliadores competentes e experientes nesse campo, buscando superar os problemas daquela última avaliação, na qual ficou evidente que não só os periódicos prejudicados são os que estão no limbo entre B3 e B5 e C, mas também os bem classificados com qualis A1 e A2, B1 e B2.

No entanto, vale salientar que muitos desses periódicos (B3, B4, B5 e C), apesar de fazer enorme esforço de seguirem os requisitos da CAPES para atingirem melhores avaliações, tentando atingir os estratos mais altos não saíram do lugar! Parece que há um preconceito e estigma sobre eles. Há uma espécie de “divisão social do

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

conhecimento”, que os julga como pobres, irrelevantes – se tomarmos o modo como eles têm que batalhar para sobreviver. Ou, pelo menos, a lógica avaliativa constituída, desenhada para uma distribuição “normal” das revistas que implica, necessariamente, em uma competição entre os periódicos, acaba por prejudicar de maneira mais intensa aqueles que são publicados por instituições com menos suporte material ou tradição na área.

Trata-se, portanto, ao que parece, de uma injusta forma de avaliação, calcada no preconceito e na ideia de que estes periódicos, pelo fato de pertencerem a PPGE menores – não possuem relevância acadêmica e, por isso, devem continuar “parados” no processo de “qualificação” das revistas. Nesse sentido, decidimos tomar como base a discussão fomentada pela profa. Terezinha de Oliveira da UEM durante a reunião do FEPAE/Sul em Curitiba. A fala da referida profa. trouxe para o debate os seguintes desafios:

- *Pensar coletivamente os periódicos da Região Sul, especialmente no tocante à horizontalização dos qualis;*
- *Promover um alinhamento dos periódicos tendo em vista o fortalecimento da divulgação científica na Região;*
- *Organizar um grupo de trabalho para avaliar a potencialidade dos periódicos da Região Sul.*

Esses desafios, de fato, nos levam, em tempos de crise de ética na política, que consolidou no “Golpe à Democracia” com o processo de Impeachment da Presidenta Dilma, buscar formas de resistência política e acadêmica a procedimentos autoritários que muitas vezes embasam o eixo das ações avaliativas nas instituições científicas (CAPES e CNPq), que se reverberam nas políticas educacionais e, consecutivamente, nas políticas editoriais. Com base, nessas reflexões e na insatisfação dos editores, sobretudo, daqueles periódicos chamados de “primos pobres”, urge, buscar formas de engendrar formas de associativismo e colaboração, no sentido de juntos, superarmos dificuldades por que passam esses periódicos, além de valorizar e fortalecer a produção e veiculação do conhecimento na região Sul de forma compartilhada e solidária.

Vale destacar que a profa. Terezinha Oliveira e demais presentes à reunião do FEPAE, propuseram a constituição de um GT, no intuito de fazer um estudo detalhado dos periódicos da Região tendo em vista apresentar um quadro geral e propor alternativas para o fortalecimento dos que apresentam Qualis inferior a B2. Para tanto, o GT foi criado com os seguintes membros: Angelo Ricardo de Souza (UFPR) – Coordenador, Alboni Marisa DudequePianovski Vieira (PUC-PR), Bianca Salazar Guizzo (ULBRA-RS), Eliane Debus (UFSC-SC), Maurício Roberto da Silva (Unochapecó-SC), Rita de Cassia Marchi (UTP-PR), Vera Lúcia Gaspar da Silva (UDESC-SC), Vilmar Alves Pereira (FURG-RS).

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Os objetivos desses estudos e ações são

- a) *Fortalecer o processo de produção e difusão do conhecimento da região Sul a partir do trabalho colaborativo e compartilhado de todos os periódicos da região Sul;*
- b) *Buscar formas de intercâmbio entre as revistas (A1, A2, B1, B2, B3, B2, B5 e C), visando trocar experiências e de ajuda mútua nos seguintes aspectos e problemas das revistas: indexação, pareceristas, DOI, divulgação nacional e internacional, recursos financeiro, design da s revistas, indicação de artigos que, em razão do escopo não apropriado naquela revista podem passar por novos pareceristas de outras revistas*
- c) *Orientar e oferecer pistas para os diversos periódicos (menos qualificados pelo Qualis), principalmente a partir da experiência daqueles que são A1, A2, B1 e B2, no sentido de buscar estratégias de atender às exigências de cada extrato exigido pela CAPES*

Ações concretas de intercâmbio e compartilhamento de ideias e propostas entre os periódicos da Região Sul:

- *Debate permanente sobre critérios de avaliação;*
- *Organização de temas conjuntos para os dossiês;*
- *Organização conjunta de Edições Especiais;*
- *Debate sobre os bons indexadores e como fazer para solicitá-los;*
- *Discussões e troca de informações sobre DOI e Aheadof Print e Indexação;*
- *Alternativas e formas de financiamento e captação de recursos para as revistas da Região Sul.*
-

Para finalizar, nossa expectativa é de que no período seguinte, possamos aprofundar os debates sobre os desafios da editoração de periódicos científicos no Brasil. Dentre esses desafios, a avaliação (e os cuidados e limites do uso das diferentes formas de mensuração) das revistas, as questões da ética na pesquisa (e nos produtos da pesquisa: artigos), o financiamento da publicação, as mudanças nos formatos e plataformas de acesso ao conteúdo dos periódicos, etc., clamam por mais espaço e tempo de discussão.

Em setembro de 2017.

Ângelo Ricardo de Souza - Editor do Jornal de Políticas Educacionais (UFPR)

Bianca Salazar Guizo - Editora da Revista Textura (ULBRA-RS)

Maurício Roberto da Silva – Editor da Revista Pedagógica (PPGE/UNOCHAPECÓ)

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2017.

Joana Paulin Romanowski e Lélia Cristina Silveira de Moraes.

Grupos de Trabalho

GT02 – História da Educação

Coordenador: Claudia Alves - UFF

Vice-Coodenador: Cynthia Greive Veiga - UFMG

Representantes no Comitê Científico: Rosa Lydia Teixeira Corrêa (PUC-PR) e Marcus Aurélio Taborda de Oliveira (UFMG).

1) Atividades da coordenação.

- Comunicação com os membros do GT por email, divulgando documentos e notícias da ANPEd, eventos e publicações de interesse;

- Apoio às iniciativas de resistência, tanto da ANPEd, como de outras entidades da sociedade civil, às medidas que ameaçam de degradação da qualidade a pesquisa e a educação, principalmente, pública;

- Consultas aos membros do GT sobre questões encaminhadas pela diretoria da ANPEd;

- Participação na comissão criada para a formulação do Regimento dos GTs da ANPEd;

- Organização da 38ª Reunião Nacional da ANPEd, naquilo que dizia respeito ao GT, acompanhando as providências necessárias e a recepção dos textos dos pesquisadores indicados para as sessões especiais, o trabalho encomendado e minicurso do GT na 38ª Reunião Nacional:

. Minicurso “Estatísticas do ensino como fontes para a História da Educação”:
Profa. Dra. Natália Gil (UFRGS)

. Trabalho encomendado “Igualdade e Diferença: uma discussão conceitual ao contraponto das desigualdades”: Prof. Dr. José Costa D’Assunção Barros (UFRRJ)

. Sessões Especiais:

a) Mesa “Ética, diferença e justiça social: perspectivas na pesquisa educacional”:
Prof. Dr. Marcus Vinicius da Fonseca (UFOP)

b) Mesa “Os sentidos da ação política e os impactos nos projetos nacionais de educação”:
Profa. Dra. Alicia Civera Cerecedo (DIE – México)

- Acompanhamento da avaliação dos trabalhos submetidos ao GT, efetuada pelos membros do Comitê Ad Hoc, que incluiu distribuição dos trabalhos, acompanhamento dos prazos e colaboração na avaliação dos trabalhos em formato de pôster;

- Organização da programação do GT, distribuindo as comunicações aceitas pelos horários a elas destinados;

- Convocação dos membros do GT para a Assembleia Geral da ANPEd e divulgação da proposta de Regulamento dos GTs.

2) Atividades coletivas do GT.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

- Proposições para o próximo Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, a realizar-se em Cuiabá, em 2020.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

- Participação da vice-coordenadora, Profa. Cynthia Greive Veiga, na mesa de abertura do IX Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE).

GT04 - Didática

Coordenador: Maria Isabel de Almeida – FE-USP

Vice-Coodenador: Lenilda Rego Albuquerque de Faria – UFAC

Representante no Comitê Científico: Marilda Aparecida Behrens - PUC/PR

1) Atividades da coordenação.

- Participação na preparação da XXVIII Reunião Anual da ANPED
- Distribuição e acompanhamento da avaliação dos trabalhos e pôsteres inscritos
- Organização da programação do GT4-Didática na XXVIII Reunião
- Participação na organização das sessões especiais da Subárea
- Coordenação do trabalho de recuperação, organização e publicização da produção do GT4

2) Atividades coletivas do GT.

- Participação na organização e em comitês científicos de eventos da área (Congresso Internacional de Docência Universitária. Impactos contemporâneos na docência em tempos de globalização e democratização; IX Congreso Iberoamericano de Docencia Universitaria. Qualidade do ensino de graduação entre os discursos da democracia e da internacionalização no Brasil. Um olhar para o Programa Ciências sem Fronteiras; 18th Biennial Conference on Teachers and Teaching. Integrating Theory and Practice in Initial Teacher Education; Annual Meeting 2017 Professors of Curriculum. Paulo Freire as an International Curriculum Author; Annual Meeting American Association for the Advancement of Curriculum Studies. A reflection on Paulo Freire's Life History made through his dialogue with Ira Shor as a Critical Friend, dentre outros)

- Participação em corpo editorial (Cortez Editora/Coleção Docência em Formação; Teachers and Teaching: Theory and Practice; Studying Teacher Education; Práxis Educativa; Revista Portuguesa de Educação; Revista de Formación e Innovación Educativa Universitaria; Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos; Les Cahiers de l'Implication, dentre outros)

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

4) Outras informações

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

anped

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120
(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511
www.38reuniao.anped.org.br
secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br
CNPJ 30018 410 0001-20

GT05- Estado e Política Educacional

Coordenadora: Theresa Adrião - UNICAMP

Vice Coordenadora: Luciana Marques - UFPE

Representantes no Comitê Científico: Antonio Lisboa- UFCG, Janete Azevedo – UFPE e Angelo Souza - UFPR

1) Atividades da coordenação.

- Atualizamos os contatos com os integrantes e os participantes do Gt5, por meio da criação de um novo Grupo de e-mails;
- Buscou-se assegurar o acesso a informações de nossa entidade; a pesquisas e publicações relacionadas ao campo de investigação do GT5 por meio do envio de mensagens aos integrantes do GT;
- Organizamos atividades para celebração dos 30 anos do GT5, iniciadas por um painel integrado pelo conjunto dos ex-coordenadores, que puderem estar presentes, durante o encerramento do Intercambio do Gt5 em 2016;
- Mantivemos relação direta com os integrantes do CC , especialmente durante o processo de avaliação dos trabalhos;
- Efetivamos a distribuição e o acompanhamento da avaliação dos trabalhos pelos Ad Hoc, colaborando no processo de avaliação e na resolução dos problemas relacionados ao novo sistema da Anped;
- Organizamos o intercâmbio do GT5, em Goiás, conforme <http://www.anped.org.br/news/gt-05-intercambio-pesquisa-em-politica-educacional-em-contexto-de-crise-nenhum-direito-menos-12>
- Organizamos Encontro do GT5 em João Pessoa, na condição de atividade Pré-Simpósio da ANPAE, com objetivo de refletir, com os integrantes do Gt5 presentes ao evento, a respeito do contexto educacional pós- Golpe parlamentar de 2015; <http://anpae.org.br/XXVIISIMPOSIO/programacao.html>
- Organizamos as produções decorrentes dos Intercâmbios do Gt5 para que sejam inseridas na página do GT;
- Organizamos, com Marcia Angela; Janete Azevedo e Luís Dourado, a cerimônia em homenagem à profa. Regina Gracindo;
-

2) Atividades coletivas do GT.

- Intercambio do GT5 Intercâmbio | "Pesquisa em política educacional em contexto de crise: nenhum direito a menos" | 12 e 13/09 | PUC Goiás. <http://www.anped.org.br/news/gt-05-intercambio-pesquisa-em-politica-educacional-em-contexto-de-crise-nenhum-direito-menos-12>
- Reunião Pré-Simpósio da Anpae em 24/04/2017 –em João Pessoa

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

- Declarações públicas por parte de seus integrantes para a mídia em geral e o Site da Anped em particular.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.
Theresa Adrião – Participação Mesa Redonda EPEP- 2015;

- Participação mesa redonda Anpae Norte - 2016

- Participação Mesa Redonda- V Congresso Ibero–
Americano e VIII Congresso Luso-Brasileiro dias 14 a 16 de setembro de 2016

- Participação em Mesa Redonda - As entidades do campo
da Educação e o Fórum Nacional: questões atuais;

Luciana Marques – Participação no Fórum Estadual de Educação de PE

Participação Mesa Redonda EPEPE- 2015

Participação Mesa Redonda VIII Congresso Luso-Brasileiro

Participação Mesa Redonda IX Seminário Regional de
Política e Administração da Educação / IX Encontro Estadual de Política e
Administração da Educação - RN

Luís de Sousa Jr- Participação em Mesa Redonda Durante Encontro do GT5 em
João Pessoa- 2017;

4) Outras informações

Importante parceria estabelecida com a Anpae para a realização de nossas atividades em tempos de cortes de financiamento, a que agradecemos nas figuras de seu Presidente Prof João Ferreira (GT11) e de seu Diretor, Prof. Luís de Sousa Junior (GT05).

GT06 – Educação Popular

Coordenadora: Maria Waldenez de Oliveira - UFSCar

Vice-Coordenador: Telmo Adams – UNISINOS

Representantes no Comitê Científico:

Maria Tereza Goudard Tavares – FFP/UERJ (Titular)

Valeria Oliveira de Vasconcelos – UNISAL (1ª suplente)

1) Atividades da Coordenação.

1.1- Coordenadora:

-Participação na elaboração de Políticas Públicas:

a) Membro do Comitê Municipal de Práticas Integrativas e Complementares – PICs e Educação Popular e Saúde EPS do município de São Carlos – SP responsável, entre outras atribuições, pela implantação da Política de PICs e EPS em São Carlos.

b) Membro da comissão institucional da Universidade Federal e São Carlos - UFSCar responsável pela elaboração e implantação de Política de Ações Afirmativas na Pós-Graduação na UFSCar. Representando a Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar.

1.2 - Vice-coordenador:

Organização do Circulo Cultural do PPGEdu-UNISINOS em parceria com Escola de Humanidades, articulando reflexão sobre as diferentes práticas de Educação Popular com a arte e cultura na perspectiva latino-americana e caribenha. Atividade mensal direciona-se à construção de alternativas / experiências educativas emancipadoras ou descoloniais de educação arte e cultura. O evento em espaço público é aberto a toda Universidade e tem sido uma forma de mostrar de modo lúdico a proposta da educação popular.

2) Atividades dos membros do GT

Em relação a atividades dos membros do GT, destacam-se a seguir publicações realizadas com a participação conjunta de membros do GT.

Maria Tereza Goudard Tavares e Danilo Streck: organização e prefácio, respectivamente do Livro "Paulo Freire: construindo pontes"

-Telmo Adams, Danilo Streck e Cheron Z. Moretti– organização do Livro Educação-Pesquisa: mediações para a transformação social com 16 capítulos, nos quais, além da participação dos organizadores, há também participação de Edla Eggert. Será lançado na 38ª. Reunião da ANPED (pela APPRIS EDITORA). A intencionalidade do livro é

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

divulgar pesquisas que compuseram a história do Grupo de Pesquisa Mediações Pedagógicas e Cidadania (coordenado por Danilo R. Streck).

- Telmo Adams, Sandro Pitano e Danilo Streck,: Pesquisa para livro coordenado por Sandro Pitano e Danilo Streck: Presença de Paulo Freire nas produções de teses e dissertações no RS. Nesse processo também estão articuladas professoras e professores membros do GT (Cheron Z. Moretti, Jaime Zitkoski, Ana Freitas), Telmo Adams coordena e desenvolve, com membros do seu grupo de pesquisa, os focos da Economia Solidária e Educação Ambiental que comporão o livro com dois capítulos.

- Telmo Adams , Danilo Streck e Ana Maria Saul (coord): Participação em pesquisa sobre influências teóricas de Freire.

- Telmo Adams e Danilo Streck : Participação com verbete sobre tecnologias na ampliação da nova Edição do Dicionário Paulo Freire.

- Telmo Adams, Danilo Streck, Cheron Z. Moretti: Participação em textos e organização do livro 2º volume de Fontes da Pedagogia Latinoamericana.

3) Participação dos membros do GT na organização de eventos regionais, nacionais e internacionais.

- Maria Tereza Goudard Tavares: co-organizadora da I Jornada Paulo Freire : Reconstruindo Pontes, que agregou os Grupos de Pesquisa: África Contemporânea (Unilab) e Vozes da Educação (UERJ -FFP), Grupo Interdisciplinar em Pesquisa Urbana, Grupo de Pesquisa Educação,Cultura e Subjetividade, ELOSS e ocorreu em 21, 22 e 23 de março de 2016 na UNILAB, Ceará.

-Maria Waldenez de Oliveira - Coordenadora de turma local no curso Nacional de “Aperfeiçoamento em Educação Popular e Saúde”, promovido pelo Ministério da Saúde.

-Telmo Adams - Participação no processo de organização do 20º FORUM Leituras Paulo Freire que ocorrerá no próximo ano na Unisinos no início de maio.

4) Outras informações

4.1: Participação em Grupos de Trabalho, Comissões de instituições Nacionais e Internacionais:

-Danilo Streck – coordenação do Comitê Assessor do CNPq para a área da Educação e participação no GT "Educação Popular e Pedagogia crítica na América Latina" da CLACSO.

- Maria Waldenez de Oliveira- participação no GT “Educação Popular e Saúde” da ABRASCO.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

anped

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120
(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511
www.38reuniao.anped.org.br
secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br
CNPJ 30018 410 0001-20

GT07 – Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Coordenador: Valdete Côco - UFES

Vice-Coordenador: Raquel Gonçalves Salgado - UFMT

Representante no Comitê Científico: Maria Fernanda Rezende Nunes – UNIRIO (1ª titular), Maria Letícia Barros Pedroso Nascimento – USP (2ª titular) e Lívia Fraga Vieira – UFMG (1ª Suplente).

1) Atividades da coordenação.

- Nova atualização do grupo de contatos do GT (jan-fev, 2017);
- Continuidade dos repasses das notícias divulgadas no Portal da ANPEd para os integrantes do GT (semanalmente, via e-mail do grupo de contatos);
- Continuidade da divulgação do conteúdo produzido (em 2016) na série conquistas em riscos, disponível em <<http://www.anped.org.br/news/educacao-infantil-desafios-e-embates-da-area-em-contexto-de- crise-e-retrocessos-de-politicas>>.
- Articulação do GT para submissão de nomes à Diretoria da ANPEd com vistas à renovação dos membros CA-CNPQ 2017;
- Divulgação do processo de indicação para a homenagem Nilton Fischer, a ser realizada na 38ª Reunião (conforme <http://38reuniao.anped.org.br/homenagem-nilton-fischer>).
- Articulação do GT para elaboração de contribuições referentes a Educação Infantil com vistas à composição do posicionamento da ANPEd referente à Base Nacional Comum Curricular na sua terceira versão, disponível em <<http://www.anped.org.br/news/documento-expoe-acoes-e-posicionamentos-da-anped-sobre-bncc>>.
- Articulação com a vice-coordenação, o Comitê Científico e os Ad hocs para desenvolvimento da avaliação dos trabalhos submetidos à 38ª Reunião Anual. Como síntese dos dados, informamos que, das 1019 submissões a 38ª Reunião Anual, o GT07 recebeu 53 submissões, sendo 35 trabalhos (destes, 17 aprovados), 14 pôsteres (destes, 04 aprovados) e 4 minicursos (destes, 1 aprovado).
- Articulação com a vice-coordenação e o Comitê Científico para montagem da programação do GT07 para a 38ª Reunião Anual;

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

- Articulação com a vice-coordenação, o Comitê Científico e os Ad hocs para designação dos coordenadores das sessões de apresentação de pôsteres e de trabalhos na 38ª Reunião Anual;

- Articulação com as convidadas do trabalho encomendado do GT, atendendo a demanda de recebimento dos textos e encaminhamentos junto à Secretaria. Lembramos que, considerando o escopo temático da reunião, a articulação realizada no coletivo do GT07 em 2016 configurou a seguinte proposição para o trabalho encomendado:

Título: Balanço analítico da Educação Infantil: questões curriculares e direitos em risco

Convidadas: Maria Machado Malta Campos – FCC; Ana Lúcia Goulart de Faria – UNICAMP e Zilma de Moraes Ramos de Oliveira – USP

Coordenação: Raquel Gonçalves Salgado – UFMT

- Articulação junto aos convidados das sessões especiais e aos coordenadores dos outros GTs da subárea 5 (GTs 07,10,13,15), atendendo a demanda de recebimento dos textos e encaminhamentos junto à Secretaria. Lembramos que, considerando o escopo temático da reunião e a articulação junto aos outros GT da subárea 5 e ao coletivo do GT07 (em 2016), as sessões especiais foram assim configuradas:

1 Título: Democracia em risco: o lugar da educação, da infância e da experiência.

Convidados: Jorge Larossa - Universidade de Barcelona, Sonia Kramer - PUC-Rio e Rosalba Maria Cardoso Garcia – UFSC

Coordenação: Alfredo Veiga Neto – UFRGS

2 Título: Práticas culturais, leitura e literatura no contexto da democracia.

Convidadas: Verónica Macias Andere - Consejo Puebla de Lectura, A.C. (Puebla, México), Patrícia Corsino – UFRJ e Rosa Maria Hessel Silveira - UFRGS

Coordenação: Mônica Baptista Correia (UFMG)

- Adesão a proposição do GT09: Trabalho e Educação de elaboração de nota de solidariedade e apoio ao Grupo de Estudos e Pesquisas Marx, Trabalho e Educação (GEPMTE) da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Disponível em <<http://www.anped.org.br/news/anped-se-solidariza-com-grupo-de-estudos-e-pesquisas-acusado-de-pregacao-politica>>

2) Atividades coletivas do GT.

- Colaboração na divulgação do conteúdo produzido (em 2016) na série conquistas em riscos, disponível em <<http://www.anped.org.br/news/educacao-infantil-desafios-e-embates-da-area-em-contexto-de-crise-e-retrocessos-de-politicas>>.

- Indicação para submissão de nomes à Diretoria da ANPED com vistas à renovação dos membros CA-CNPQ 2017;

- Produção de contribuições referentes à Educação Infantil, com vistas à composição do posicionamento da ANPED referente à Base Nacional Comum Curricular na sua terceira versão, disponível em <<http://www.anped.org.br/news/documento-expoe-acoes-e-posicionamentos-da-anped-sobre-bncc>>.

- Compartilhamento de informações e notícias sobre a Educação Infantil (semanalmente);

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

4) Outras informações

- Nesse período as questões ligadas à Educação Infantil têm estado presentes em vários eventos nacionais e internacionais, em livros, em artigos (tanto em dossiês temáticos sobre a Educação Infantil quanto em sessões de demanda contínua), em manifestos, mobilizações e outras iniciativas, com a participação efetiva de integrantes do GT07.

GT08 – Formação de Professores

Coordenadora: Magali Aparecida Silvestre - UNIFESP

Vice-Coordenadora: Marcia de Souza Hobold - UFSC

Representantes no Comitê Científico: Iria Brzezinski – PUC/Goiás

Julio Emilio Diniz-Pereira – UFMG

Eduardo Adolfo Terrazan – UFSM (suplente)

1) Atividades da coordenação

A coordenação do GT, sempre em parceria com a vice-coordenação, mediu durante o ano de 2017, por meio eletrônico, vários debates entre os membros do GT, principalmente aqueles demandados pela direção da Anped. Contribuiu com a organização da 38ª. Reunião Nacional: a) participou do processo de distribuição dos trabalhos submetidos para avaliação aos *ad hocs*; b) consolidou a avaliação dos pôsteres; c) realizou análise, juntamente com os membros do GT, de alguns pareceres, numa tentativa de conhecer os aspectos que levaram a reprovação dos trabalhos; c) acompanhou o período de recursos e consolidação dos trabalhos aprovados pelo comitê científico; d) organizou a grade de programação das atividades do GT8; e) organizou as atividades de duas sessões especiais, trabalhos encomendados e minicurso; f) manteve contato com os pesquisadores, autores dos trabalhos aprovados, tirando dúvidas sobre forma de apresentação, tempo disponível, entre outras.

2) Atividades coletivas do GT

O GT08 Formação de Professores continuou assumindo, no ano de 2017, diversas discussões políticas ao atender inúmeras demandas da área de Educação, em resposta à direção da Anped. Além disso, centrou esforços no período de avaliação dos trabalhos submetidos à 38ª. Reunião Nacional. Ao todo o GT8 contou com a dedicação de treze (13) avaliadores *ad hoc*, além da coordenação e vice-coordenação e, na sequência, com o trabalho dos dois (2) membros eleitos do Comitê Científico para consolidação da avaliação. Tradicionalmente o GT8 recebe um número elevado de submissão de trabalhos, nesse ano somaram noventa e seis (96).

Outra atividade sob a responsabilidade do GT08 é a publicação do periódico eletrônico *Formação Docente- Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, em co-edição com a Editora Autêntica, de Minas Gerais (ISSN 2176-4360). São responsáveis pela Revista o Editor Chefe Prof. Jose Rubens Lima Jardimino, da UFOP e o Conselho Editorial Executivo formado por Prof. Dr. Julio Emilio Diniz-Pereira, da UFMG; Profa. Dra. Joana Paulin Romanowski, da PUC/PR e Profa. Dra. Marcia de Souza Hobold, da UFSC. O periódico possui os seguintes indexadores: *Latindex*; *Sumários.org*; *BBWeb Qualis*; *Diadorim/IBIC* e *CAPES*. Na Avaliação do Quadriênio

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

2013-2016 a Revista foi classificada como Qualis B1 (área de Ensino) e B3 (área de Educação). Foram publicados em 2017 os números 14 e 15 do volume 09, referentes ao ano de 2016. Os números 16 e 17, do volume 10, foram organizados em forma de dossiês pelas professoras Magali Aparecida Silvestre e Marcia de Souza Hobold e estão em processo de editoração na Autêntica. O vol. 10, no. 16, tem previsão de publicação para dezembro de 2017. A equipe de editoração concorreu a um edital FAPEMIG para auxílio publicação e caso seja contemplada os recursos serão disponibilizados em 2018. Pretende-se com este recurso efetivar a contratação de um técnico para adequação da Revista à plataforma do SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas) e implementação de DOI (Digital Object Identifier) nos artigos. A Equipe Editorial contou com a participação de quinze (15) pareceristas do GT08 e deixa registrado o agradecimento ao apoio e compromisso de todos do grupo.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

- a) Coordenação Nacional do FEPAE - Profa. Joana Romanowski;
- b) Participação da Coordenação do GT08, com apresentação de trabalho e comunicação oral, na Reunião Regional Anped Centro Oeste, ocorrida entre 10 a 13 de novembro de 2016, na Universidade de Brasília, em Brasília, DF – Prof. Katia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva;
- c) Participação, como representante do GT 08 no I Encontro dos Grupos de Pesquisa do GT 8 da ANPED/Centro-Oeste que objetivou propiciar a interlocução entre os pesquisadores de diferentes grupos de pesquisa e instituições que tinham como foco a formação de professores como objeto de estudo e investigação. Esperava-se que os grupos de pesquisa contemplassem discussões sobre a formação inicial e continuada, desenvolvimento profissional, identidade docente, profissionalidade, profissionalização, trabalho docente, políticas de formação de professores e perspectivas de formação. O evento foi orientado pelas seguintes problematizações: a) analisar o movimento em que se situa a investigação sobre a formação de professores, visando à compreensão do campo e as tendências investigativas; b) colaborar com a organização e constituição de redes de pesquisa sobre o campo e a articulação da pesquisa com a educação básica e superior; c) avaliar a contribuição social das pesquisas sobre formação de professores para a produção de conhecimento na área da educação e para o sistema educacional brasileiro; d) discutir formas de indução de debates orientadores para a formulação de políticas públicas referentes ao campo de formação de professores - Prof. Katia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva;
- d) Participação de nove (9) membros do GT08 no XIII EDUCERE - Congresso Nacional de Educação com apresentação de trabalhos, comunicação oral e/ou participação em mesas redondas: Tema Formação de Professores: a) Giseli Barreto da Cruz; José Angelo Gariglio; Magali Aparecida Silvestre; Joana Paulin Romanowski; Marcia de Souza Hobold; Marli André; Tema Representações Sociais e Formação de Professores: Ecleide Cunico Furlanetto; c) Tema Políticas de Educação e Formação: Iria Brzezinski; José Rubens Lima Jardimino.

4) Outras informações

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

anped

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120
(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511
www.38reuniao.anped.org.br
secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br
CNPJ 30018 410 0001-20

GT09 – Trabalho e Educação

Coordenadora: Célia Regina Vendramini - UFSC

Vice-Coordenadora: Marileia Maria da Silva - UDESC

Representante no Comitê Científico: Dante Henrique Moura – IFRN (titular); Ronaldo Marcos de Lima Araújo – UFPA (suplente); Selma Suely Baçal de Oliveira – UFAM (suplente).

1) Atividades da coordenação.

- Organização das atividades do GT para a reunião nacional da Anped 2017, particularmente o trabalho encomendado (Gênero, patriarcado, trabalho e classe), o minicurso (Educação socialista e emancipação social: concepções e experiências ao longo do século XX) e as sessões temáticas junto à subárea 4. Das duas sessões temáticas, uma foi articulada e será coordenada pelo GT 09: “(Des)configuração do trabalho docente diante da agenda conservadora e das políticas privatistas”. Foram feitas consultas aos pesquisadores vinculados ao GT-09 por meio de lista de discussão para fechamento dos temas e nomes, bem como contato com os convidados.
- Organização do III Intercrítica – Intercâmbio Nacional de Grupos de Pesquisa em Trabalho e Educação (realizado em setembro de 2016)
- Organização de Dossiê da Revista Trabalho Necessário da Universidade Federal Fluminense, com os textos dos conferencistas do III Intercrítica: REVISTA TRABALHO NECESSÁRIO. Edição especial – Formação dos trabalhadores e luta de classes, ano 14, n. 25, 2016.

<http://www.uff.br/trabalhonecessario/index.php/artigos>

- Participação na reunião de coordenadores de GTs com a diretoria da Anped.
- Participação na Reunião da Anped Sul, visando a organicidade do GT e a socialização das suas ações.
- Mediação entre a diretoria da Anped e os pesquisadores do GT, socializando as notícias e informações e fazendo consultas solicitadas.
- Distribuição para avaliação e acompanhamento dos trabalhos e pôsteres inscritos na 38 Reunião Nacional da Anped. Foram inscritos 38 trabalhos e 7 pôsteres. Destes, foram selecionados 21 trabalhos e 2 pôsteres, envolvendo 36 pesquisadores de 19 universidades e institutos federais.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

- Organização da grade da programação do GT 09 para a reunião nacional.
- Organização da IX Mostra de Videodocumentários Trabalho e Educação, junto à comissão designada para tal finalidade. Foram inscritos 11 vídeos e selecionados 5.
- Proposição de notas de apoio ao Instituto Federal Catarinense de Abelardo Luz e ao Grupo de Estudos e Pesquisas Marx, Trabalho e Educação (GEPMTE) da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Os dois sofreram processos de perseguição política no contexto do projeto escola sem partido.

2) Atividades coletivas do GT.

- III Intercrítica – Intercâmbio Nacional de Grupos de Pesquisa em Trabalho e Educação.

O encontro foi realizado na UTFPR, no período de 28 a 30 de setembro, com o tema: “Formação dos trabalhadores e luta de classes”.

Foram realizadas conferências, mesas redondas, grupos de trabalho, debates em plenária, apresentação de pôsteres, lançamento de livros, atividades culturais e produção de vídeos.

Os debates giraram em torno dos seguintes temas: Interlocação do campo trabalho e educação com a teoria social marxiana e a organização da classe trabalhadora; A formação dos trabalhadores no espaço de trabalho, de moradia, na escola e nos movimentos sociais”.

Além disso, foi realizada uma mesa com o tema: “O ensino médio e o PL 6840: retrocesso e perda de direitos”.

O evento contou com a participação de 250 pesquisadores de diferentes universidades e institutos federais do país e foram inscritos/expostos 102 pôsteres.

A organização do encontro esteve a cargo da coordenação do GT09 e dos pesquisadores do GETET – Grupo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Educação e tecnologia, da UTFPR.

- Balanço dos grupos trabalho e educação no Brasil, com base nos estudos anteriores e na pesquisa conduzida pelo GT para ampliação e aprofundamento dos dados. O objetivo foi mapear as interlocações acadêmicas, teórico-metodológicas e temáticas que caracterizam os grupos. A pesquisa foi coordenada pelos pesquisadores Domingos Lima (UTFPR), Eneida Shiroma

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

(UFSC) e Marileia Maria da Silva (UDESC), a pedido do GT. Uma primeira exposição dos resultados da pesquisa foi feita no III Intercrítica.

- Participação de diversos pesquisadores do GT no Movimento Nacional em Defesa do Ensino Médio e atuação nas universidades, institutos federais e escolas públicas de ensino médio, bem como em audiências públicas, debatendo a então Medida Provisória 746/2016, de contrarreforma do ensino médio. Diversos pesquisadores também acompanharam e apoiaram as ocupações estudantis.

2) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

Colaboração de três pesquisadores do GT (Marise Ramos, Maria Ciavatta e Dante Moura) para o setor de comunicação da Anped, na produção de materiais jornalísticos sobre a política educacional em curso.

4) Outras informações

GT 10 – Alfabetização, Leitura e Escrita

Coordenador(a): Isabel Cristina Alves da Silva Frade – FAE-UFMG

Vice-Coordenador(a): Eliane Teresinha Peres - UFPel

Representante no Comitê Científico: Maria Zélia Versiani Machado – UFMG

1) Atividades da coordenação.

- Preparação da reunião anual
- Acompanhamento das atividades de avaliação de trabalhos
- Organização da programação da 38ª Reunião anual
- Produção e fomento para a produção e divulgação de documentos relacionados à alfabetização e conjuntura nacional
- Organização de sessões especiais da Sub-área
- Atividades de mobilização do GT para manifestações de posições sobre o tema da Alfabetização, Leitura e Escrita e outros afins

2) Atividades coletivas do GT.

Ações de membros do GT

- Participação de membros do GT em ações de articulação nacional e em formação de professores alfabetizadores no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
- Coordenação de ações decorrentes do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
- Produção de materiais de formação para professores alfabetizadores para redes estaduais e formadas em torno do PNAIC

- Edição de periódicos
 - . Revista da Associação Brasileira de Alfabetização –
 - . Edição do Jornal Letra A

- Coordenação da Avaliação do Brasil Alfabetizado

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

- Atuação na presidência, diretoria e conselho fiscal da Associação Brasileira da Alfabetização

- Organização de eventos internacionais e nacionais e em comitês científicos relacionados ao tema da alfabetização, leitura e escrita

. Participação em Comitê Científico do 6o. Foro Iberoamericano de literacias e aprendizagens - Madri 3-6/7/2017

. Representante do Brasil do 6o. Foro Iberoamericano de literacias e aprendizagens - Madri 3-6/7/2017

. Coordenação do Simpósio 33 - A avaliação de manuais escolares/livros didáticos de Português: políticas e práticas VI SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DA LÍNGUA PORTUGUESA -A UNIÃO NA DIVERSIDADE , 24-28 de outubro de 2017 - Santarém - Portugal

. Organização do VI Colóquio Internacional Letramento e Cultura Escrita – CEALE-FAE-UFMG- Julho/agosto 2017

. Organização do XII Jogo do livro – CEALE-FAE-UFMG- 2017

. Organização de evento nacional – III Congresso Brasileiro de Alfabetização – Vitória – UFES - 2017-

- Organização de acervo em história da alfabetização – HISALES

- Participação em eventos

. Participação em evento sobre políticas de construção e conservação de acervos de materiais - III INTERNATIONAL CONFERENCE ON SCHOOL MATERIAL CULTURE: PRODUZIONE, USO E CIRCOLAZIONE DI ARREDI E SUSSIDI SCOLASTICI TRA EUROPA E AMERICA LATINA TRA '800 e '900 (Macerata, 12-13 settembre 2017). Università degli Studi di Macerata. Centro di documentazione e ricerca sulla storia del libro scolastico e della letteratura per l'infanzia (CESCO). Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Trabalho: Archives' Policy for the Historical-Educational Research: the case of HISALES (History of Literacy, Reading, Writing and Textbooks)

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

. Participação na AILA (International Association of Applied Linguistics) - mesa redonda com Lesley Bartlett, University of Wisconsin, Madison.

. Participação de mesa no 14º Simpósio Inter-Americano em Etnografia e Educação em El Paso, Texas e visita técnica a Wisconsin.

Parceria do GPEALE com Lesley Bartlett.

- Organização do Fórum Nacional de Alfabetização

- Organização do Fórum Estadual de Alfabetização -- ES

Articulação com países da América Latina

. Parceria de trabalho com o Instituto de Formação Docente Rosa Silvestre em Salto no Uruguai.

. Organização de projeto interinstitucional (FURG/UFPEL/Instituto Rosa Silvestre) intitulado: **Brasil e Uruguai: alfabetização, aquisição da língua materna e práticas de incentivo a leitura** para o edital do Pasantías

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

4) Outras informações

GT11 – POLÍTICA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Coordenação: José Vieira de Sousa (Universidade de Brasília – UnB)

Vice-Coordenação: Celia Regina Otranto (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ)

Representantes no Comitê Científico: José Carlos Rothen (UFSCar) – titular; Olgaíses Maués (UFPA) – 1º suplente; Gladys Barreyro (USP) – 2º suplente.

1. Atividades da Coordenação/Vice-Coordenação desenvolvidas no período

- a) Preparação da 38ª Reunião Nacional, em interlocução constante com os membros do GT, considerando as diretrizes gerais definidas para o evento.
- b) Acompanhamento das atividades de avaliação de trabalhos e posters para a 38ª RN.
- c) Organização da programação da 38ª Reunião anual.
- d) Mediação da interlocução com os convidados do Trabalho Encomendado, das Sessões Especiais e do Minicurso e a Secretaria Executiva da ANPEd.
- e) Organização de Sessões Especiais da Sub-área, em interlocução com os GTs 5 e 9.
- f) Atividades de mobilização do GT 11 para manifestações de posições sobre a defesa do direito à educação superior pública.
- g) Mobilização do GT 11 visando à indicação de nomes para Renovação Comitês de Assessoramento (CAs) do CNPq – 2016 e para o CNE – 2016.
- h) Participação da elaboração da Minuta de Resolução que “Aprova texto *do Regulamento dos Grupos de Trabalho (GTs) da ANPEd*, com vistas à sua aprovação na 38ª RN.
- i) Encaminhamento de solicitações a fontes diversas visando à captação de recursos visando à publicação da 10ª Edição da Coletânea do GT 11, com os textos do Trabalho Encomendado, das Sessões Especiais, Minicurso e cinco dos trabalhos apresentados na 37ª Reunião Nacional da ANPEd.
- j) Organização e acompanhamento da 10ª edição da Coletânea do GT 11 junto aos autores e à editora selecionada, de maneira a garantir seu lançamento no formato impresso e em ebook na 38ª RN.
- k) Organização do XXV Seminário Nacional da Rede Universitas/BR com o tema “Direito à Educação Superior pública no contexto da crise brasileira”, realizado em Brasília (17 a 19.05.2017), promovendo discussões em interface com os temas do GT.

2. Atividades coletivas do GT

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

- a) Participação de membros do GT em eventos e atividades de mobilização em defesa da educação superior pública.
- b) Produção da 10ª edição da Coletânea do GT intitulada “**Política de educação superior: apontamentos e perspectivas**” organizada por João dos Reis Silva Júnior, José Carlos Rothen, José Vieira de Sousa e Mário Luiz Neves de Azevedo. O livro contou com financiamento da ANPEd (20,0%) e do Grupo de Estudos de Políticas de Avaliação da Educação Superior (GEPAES), situado na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (80,0%), e será lançado na 38ª RN.
- c) Participação e membros do GT no XXV Seminário Nacional da Rede Universitas/BR (Brasília, 17 a 19.05.2017), socializando resultados de pesquisas diversas, dentre as quais aquelas realizadas no âmbito do GT 11.

3. Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPEd

- a) Professora Dra. Cristina Helena Almeida Carvalho participou de Audiência Pública convocada pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados para debater a possibilidade de contribuição financeira de alunos ricos em universidades públicas, em Brasília, 22.08.2017.

Brasília/DF, 10 de setembro de 2017

José Vieira de Sousa – Universidade de Brasília (UnB)

Coordenador

Celia Regina Otranto – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Vice-Coordenadora

GT12 – Currículo

Coordenador: Maria Luiza Sússekind - UNIRIO

Vice-Coordenador: Rosanne Dias - UERJ

Representante no Comitê Científico: Rita C. Frangella – UERJ; Maria Manuela Alves Garcia – UFPel; suplente Sandra Kretli – UFES

1) Atividades da coordenação.

- Monitoramento e coordenação de procedimentos de organização da **38ª RN**.
- Conferência de abertura do X Simpósio Nacional de Pesquisa em Educação e X Simpósio de Pedagogia – **Currículo: suas bases e ideologias** intitulada “Pensando currículo num contexto de democracia em risco”. PUC-MG, Belo Horizonte; Maio, 2017.
- Coordenação do evento sobre currículo, docência e transgeneridade: **Conversas Trans Doc. Na/Da/ Com a Formação**. UNIRIO, Rio de Janeiro; Maio, 2017.
- Participante da *Mesa de Abertura* do **4º Fórum Nacional sobre Currículos de Matemática: interlocuções com outras áreas do conhecimento**. USP, São Paulo; Agosto, 2017.
- Palestrante na *Mesa Redonda* “A Base Nacional Comum Curricular e a Matemática Escolar” no **4º Fórum Nacional sobre Currículos de Matemática: interlocuções com outras áreas do conhecimento**. USP, São Paulo; Agosto, 2017.
- Colaboração para elaboração do relatório *A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*

2) Atividades coletivas do GT.

- Montagem, organização e análise do Trabalho Encomendado, sob coordenação da Vice-Coordenadora Rosanne Dias - UERJ.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

- Inês Barbosa de Oliveira, Presidente da ABdC, representou a ANPEd na Audiência pública sobre a BNCC; São Paulo, 25/08.
- Inês Barbosa de Oliveira, Presidente da ABdC, representou a ANPEd em reunião de posse da presidência do CEE/RJ, Rio de Janeiro, 4/9.

4) Outras informações

GT13 – Educação Fundamental

Coordenador: Cláudia Fernandes - UNIRIO

Vice-Coodenador: Luís Henrique Sommer - UFRGS

Representante no Comitê Científico: Titular: Carmen Sanches Sampaio (UNIRIO),

1ª. Suplente: Profa. Dra. Clarice Salette Traversini (UFRGS)

2ª. Suplente: Profa. Dra. Mairce da Silva Araújo (UERJ/FFP)

1) Atividades da coordenação.

- Dinamizou as consultas ao GT e encaminhou à secretaria todas as demandas encaminhadas.
- coordenou a divisão dos trabalhos submetidos ao GT entre os ad hocs, acompanhando as etapas de avaliação e pareceres finais.
- Organizou a programação do GT para a 38ª Reunião Nacional: planejou as sessões especiais da subárea 5; convidou o prof. Jorge Larrosa da Universidade de Barcelona, que tanto participará da sessão especial quanto conduzirá o trabalho encomendado do GT 13.
- Organizou em conjunto com o GT 12, a homenagem à Profª Regina Leite Garcia, falecida em 2016. Foi planejada a dinâmica e feitos os convites.

2) Atividades coletivas do GT.

- O GT13 debateu novamente em torno da proposta de resolução do estatuto do GTs. As deliberações do GT serão encaminhadas na assembleia geral do dia 04/10.
- Os membros do GT tiveram acesso ao texto *Ética na pesquisa em Educação: documento preliminar* e o debate ficou programado para ocorrer nas reuniões do grupo por ocasião da 38ª reunião em São Luís.

3) Outras informações

O GT 13 recebeu 37 trabalhos e 2 pôsteres. Foram aprovados 16 trabalhos e 1 pôster, organizados em 4 sessões para a reunião. As apresentações foram organizadas em

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

temáticas a fim de proporcionar um maior debate e aprofundamento dos trabalhos, a saber:

1ª sessão: A escola, os docentes

2ª sessão: As políticas educacionais

3ª sessão: O tempo, o espaço e o currículo escolares

4ª sessão: O ensino, os discentes

A página do GT junto ao site da ANPED continua em construção, desafio a ser cumprido ainda no ano de 2017. Trabalho que vem sendo feito pela coordenadora do GT junto com um doutorando bolsista CAPES, de sua orientação.

No momento, acompanhamos as indicações do prof. Paulo Carrano (secretário Anped) para envio dos conteúdos para a página.

Rio de Janeiro, 09 de setembro de 2017

Claudia Fernandes (UNIRIO) – Coordenadora GT13

GT14 – Sociologia da Educação

Coordenador: Mariane C. Koslinski - UFRJ

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Vice-Coordenador: Wivian Weller - UnB

Representante no Comitê Científico: Antonio Jorge Gonçalves Soares - UFRJ

1) Atividades da coordenação.

- Comunicação, articulação e mobilização do GT para questões, manifestações e eventos divulgados pela diretoria da ANPED
- Comunicação de eventos e publicações de interesse da área na lista do GT 14
- Distribuição de trabalhos e acompanhamento de avaliação dos pareceristas ad hoc
- Consolidação da avaliação dos pôsteres do GT
- Montagem da grade da programação do GT 14 para a 38ª Reunião Anual da ANPED

2) Atividades coletivas do GT.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

4) Outras informações

GT 16 - Educação e Comunicação

Coordenadora: Saraí Schmidt - FEEVALE

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Vice-Coordenadora: Katia Morosov Alonso - UFMT

Representante no Comitê Científico: Fabiana Amorim Marcello - UFRGS

1) Atividades da coordenação:

- Organização das sessões especiais da Sub-área: 1) Ética na pesquisa em ciências humanas: polêmicas, constituição e finalidades (GT 08, GT16, GT 12); 2) Reinvenção do espaço público e movimentos midiáticos (GT 12, GT 16, GT 24); 3) Políticas educacionais em disputa e novas legislações na formação de professores (GT 08, GT 04, GT 19).

- Articulação para a sessão do trabalho encomendado e do mini-curso do GT.

- Acompanhamento das atividades de avaliação de trabalhos com encaminhamento para parecerista Ad Hoc do GT;

- Organização da programação do GT 16 na 38ª Reunião anual;

- Encaminhamento dos trabalhos para os comentadores do GT;

- Participação na sessão de conversa O Jornalismo e a Educação: pluralizar fontes e complexificar pautas na Reunião Anual de 2017

2) Atividades coletivas do GT:

- Atividades de divulgação e mobilização do GT para manifestações sobre temas relacionados às políticas de educação no cenário nacional.

- Participação na organização da transmissão de rede de transmissão da Reunião Anual de 2017.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED:

Comitê de Assessoramento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS - Faprges (2-17-2019); Representatividade no Conselho da SBPC; Comitê Gestor da Internet e Câmara Técnica de Universalização e Inclusão Digital do CGI; Câmara Básica de Assessoramento de Ciências Humanas, Linguísticas, Letras e Arte da

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe – Fapitec (2017-2019; Vice-Coordenação do Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da ANPEd (Forpred/ANPEd 2015-2017).

GT17 – Filosofia da educação

Coordenador: Alexandre Simão de Freitas - UFPE

Vice-Coordenador: José Pedro Boufleuer - UNIJUI

Representante no Comitê Científico: Lílian de Aragão Bastos do Valle – UERJ

1) Atividades da coordenação.

No período de janeiro a setembro de 2017, a principal ação da Coordenação atual consistiu em manter uma interlocução regular entre os membros do GT através da sua lista de discussão, socializando os informes da área e debatendo aspectos específicos do seu plano de atividades, bem como mobilizando para manifestações de posições específicas demandas pela Diretoria. Concomitantemente, foram envidados esforços para:

- a) preparar a programação específica do GT na 38ª. Reunião Nacional (Trabalho encomendado, Sessões especiais e Minicurso);
- b) acompanhar as ações do Comitê Científico no processo de avaliação de trabalhos submetidos;
- c) organizar as sessões de comunicação após a divulgação dos resultados dos trabalhos aprovados para a 38ª. RN

2) Atividades coletivas do GT.

Os membros do GT têm participado ativamente em diferentes ações de articulação local, regional e nacional que visam apontar para a urgência de uma reflexão sistemática acerca dos sentidos da Filosofia da educação em nosso País, buscando, por um lado, tematizar sua imersão na pesquisa educacional brasileira, e, por outro, renovar o debate sobre a racionalidade e consistência dos principais conceitos mobilizados por nossa tradição pedagógica. Nessa direção, é visível a presença dos pesquisadores vinculados ao GT em ações como:

- a) Organização e/ou participação em eventos da área;

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

- b) Interlocução no debate sobre o papel da Filosofia na Educação Básica;
- c) Edição e/ou publicação em periódicos nacionais e internacionais;
- d) Coordenação de projetos e/ou ações conjuntas com pesquisadores da América Latina e da Europa;
- e) Articulação com a Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação (Sofie).

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

4) Outras informações

Destacamos, nesse período, o estreitamento das relações da Coordenação com o Comitê científico com a finalidade de consolidar o processo de qualificação permanente dos trabalhos apresentados. Nessa direção, na Reunião Nacional teremos um momento específico para avaliar e aprimorar a política de avaliação e de publicação dos trabalhos apresentados ou apoiados pelo GT. Ao mesmo tempo, buscamos articular um debate sobre a presença do GT nas reuniões regionais, visando pensar ações comuns entre os pesquisadores por regiões.

Para obter informações e/ou participar das discussões do GT 17 basta se cadastrar na lista de discussão: gt.filedu.anped-1@ufpel.edu.br. A Lista é o meio virtual oficial para as comunicações pertinentes ao GT Filosofia da Educação (Anped). Informações gerais sobre a lista, inclusive como se cadastrar em: <http://listas.ufpel.edu.br/mailman/listinfo/gt.filedu.anped-1>. Assim como para se associar e/ou acompanhar as ações da Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação (Sofie), é preciso de cadastrar no grupo Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação no Facebook (<https://www.facebook.com/groups>).

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

anped

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120
(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511
www.38reuniao.anped.org.br
secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br
CNPJ 30018 410 0001-20

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016 – 2017
Período de out./2015 a set. 2017

GT18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas

Coordenadora: Maria Emilia de Castro Rodrigues (UFG)

Vice Coordenadora: Maria Conceição Ferreira Reis Fonseca (UFMG)

Representante no Comitê Científico: Titular - Eliane Ribeiro Andrade (UNIRIO);
Suplente – Rosa Aparecida Pinheiro (UFSCar)

No período de out./2015 a set. 2017 participamos de várias atividades, entre elas: atuamos como representante do GT 18 da Anped junto à *Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi)*/Ministério da Educação (MEC), pela Portaria nº 879, de 1º de setembro de 2015, do MEC, que instituiu Grupo de Trabalho para planejar e organizar a realização do Seminário Internacional de Educação ao Longo da Vida - Confintea Brasil + 6, e pela Portaria nº 112, de 17 de dezembro de 2015 da Secadi, que instituiu o Grupo de Trabalho da Confintea Brasil + 6, para a elaboração do Documento Base da Confintea Brasil + 6, organização e realização do balanço da VI Confintea.

Nesse processo participamos em 10/12/2015, da Audiência Pública no Anexo II do Senado Federal, ala Alexandre Costa, plenário 15.7797826. O Grupo de Trabalho da Confintea Brasil + 6 designado realizou a sistematização do Documento Nacional Preparatório à VI Conferência Internacional de Educação de Adultos (VI Confintea) – versão atualizada na Confintea Brasil + 6 (disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002446/244673POR.pdf>), o qual, após discutido em todo o Brasil, sob a coordenação dos 27 Fóruns de EJA, foi sistematizado para análise e deliberação da versão definitiva ao longo do balanço da VI Confintea Brasil + 6, no período de 25 a 27/04/2016.

Para a escrita do documento participamos de várias reuniões na Secadi/MEC, em Brasília/DF antes, durante e após a Conferência; no Fórum Social Mundial em Porto Alegre, nos dias 20 e 21/01/2016, quando foi realizada a atividade autogestionada “Encontro Nacional para consolidar o Documento Nacional Preparatório à VI Conferência Internacional e Educação de Adultos – Confintea” e o “Seminário Internacional Educação ao Longo da Vida - Reunião Nacional Preparatória da Confintea

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Brasil + 6”, proposta pelo Grupo de Trabalho Organizador da Confinteia Brasil + 6 / MEC-Secadi.

Atuamos ainda como representante do GT 18 da Anped do Grupo de Trabalho instituído pelo Ministério da Educação, em 07/12/2015, para contribuir no Redimensionamento da Política Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos. Esse Grupo de Trabalho (GT) realizou reuniões em dezembro/2015 e janeiro/2016. Contudo, algumas das nossas proposições se confrontaram com aquelas defendidas pela Secadi e por outras instituições como o “Sistema S”, no que se refere à EJA e à Educação Profissional.

Representamos o GT 18 da Anped na Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (CNAEJA⁸) *que atua* junto à Secadi/MEC a partir de nov./2015-2016. Após o golpe que destituiu a Presidenta Dilma Rouseff, junto com outras entidades, comparecemos a uma reunião convocada pelo governo em exercício, mas optamos por não permanecer nessa Comissão, pois, segundo seu Regimento, ela deveria ter “[...] atribuições de caráter consultivo e de assessoramento ao Ministro de Estado da Educação na formulação e na implementação das políticas e programas para a educação de jovens e adultos-EJA” (BRASIL, [2007], p. 01), e percebemos que esse governo não pretendia considerar as contribuições da sociedade civil e de pesquisadores, mas apenas fazer uso do nome das instituições para reforçar seu posicionamento. Um indício desse propósito foi o envio aos membros da Comissão de, um termo que deveria ser previamente assinado autorizando o uso de sua imagem, procedimento que, desde a criação da Comissão, jamais tinha sido adotado.

Participamos, enquanto pesquisadora e coordenadora do GT 18 da Anped, como apoio ao coordenador e vice do GT9 da Reunião Científica Regional da Anped Centro-Oeste, realizada na Universidade de Brasília (UnB), e como convidada na mesa 6 desse GT, discutindo o tema “Trabalho e Educação Popular: Diálogo e Pesquisas com EJA, Educação do Campo e Movimentos Sociais”, realizada no dia 09/11/2016. **Houve participação ativa dos membros do GT nas reuniões regionais da Anped.**

⁸A CNAEJA foi instituída pelo Decreto 4.834, de 8 de setembro de 2003, regulamentada pela Portaria MEC 2.645, de 24 de setembro de 2003, e alterada pelo Decreto 5.475 de 22 de junho de 2005 e pelo Decreto 6.093 de 24 de abril de 2007.

Relatório de Atividades 2017

Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Em agosto coerente com as sugestões do relatório do GT 18 da Reunião Anual da Anped Nacional anterior, realizamos discussões *online* visando à preparação da 38ª Reunião Anual da Anped e ficou deliberado, em consonância com as ponderações no decorrer da avaliação do GT em 2015, das discussões do GT em 2016 e do contexto em que nos encontramos, que o tema do **trabalho encomendado** seria “Políticas de EJA implementadas nos últimos 20 anos e uma leitura no campo das políticas do novo cenário”, tendo como convidada a Profª. Drª. Maria Margarida Machado. Quanto ao **minicurso** do GT 18, reportando ao relatório da Reunião Anual anterior, a avaliação/proposta é que se desse continuidade às discussões sobre pesquisa, trazendo as questões metodológicas de pesquisa na EJA, abordando questões relacionadas ao tratamento dos dados, à identificação dos sujeitos; à busca de novas fontes; à emergência de novas temáticas, e à adoção de perspectivas etnográficas. Nesse sentido, o tema do minicurso foi assim delineado: “Pesquisa etnográfica: questões metodológicas de EJA, tratamento dos dados, sujeitos, fontes, novas temáticas”, tendo como convidada a Profa. Dra. Ana Maria Rabelo Gomes.

Participamos, ainda, nos dias 30 e 31 de agosto de 2016, em Curitiba/PR, da Reunião dos Coordenadores de Grupos de Trabalho, Forpred Nacional, Fepae Nacional, Comitê Científico e Diretoria da Anped, preparatória da 38ª Reunião Anual da Anped, quando discutimos e em acordo com os demais GTs da subárea, definimos pelas sessões especiais: Contexto nacional e as exigências para a pesquisa em educação (Educação Popular e Pessoas Jovens e Adultos); Movimentos sociais e ações coletivas: o contexto latino-americano de lutas e resistências: direitos, identidades, transformações societárias; (Movimentos Sociais e Educação Ambiental); As políticas da diversidade e enfrentamento das desigualdades (Gênero e relações étnico-raciais).

Depois dessa reunião preparatória, fizemos contato com o Comitê Científico para verificar a permanência de nossas representantes no mesmo, bem como dos *ad hocs* em 2017, e se todos estavam com o pagamento anual junto à Anped atualizado. Os seguintes membros confirmaram disposição e cumprimento das exigências para participação nesse comitê:

Comitê Científico

- Titular - Eliane Ribeiro Andrade (UNIRIO)

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

- Suplente – Rosa Aparecida Pinheiro (UFSCar)

Consultores *ad hocs* para 2016- 2017

Ana Henrique (IFRN); Edna Castro de Oliveira (UFES); Leôncio Soares (UFMG); Elionaldo Julião (UFF); Jane Paiva (UERJ); Márcia Soares de Alvarenga (UERJ/FFP); Maria Clara Di Pierro (USP); Marinaide Lima de Queiroz Freitas (UFAL); Maria Margarida Machado (UFG); Sandra Sales (UFRRJ); Sérgio Haddad (Ação Educativa).

Participamos da preparação da 38ª Reunião Anual da Anped; do acompanhamento das atividades de avaliação de trabalhos; da organização da programação da 38ª Reunião anual e da organização de sessões especiais da Sub-área.

Ainda houve a publicação de membros do nosso GT em:

2016

No livro “Documentação, Memória e História da Educação no Brasil”, publicado pela Anped, com apoio da Secadi/MEC:

EDUCAÇÃO POPULAR E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: MEMÓRIA E HISTÓRIA

Osmar Favero

Elisa Motta

TECENDO MEMÓRIAS, COMPONDO HISTÓRIAS: NARRATIVAS DE SERTANEJOS PARTICÍPES DAS AÇÕES DO MOBRAL

Jailson Costa da Silva

Marinaide Lima de Queiroz Freitas

EM DEFESA DO DIREITO À MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO POPULAR E DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DISPUTA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA E MEMÓRIA COMO POLÍTICA PÚBLICA

Jane Paiva

PRÁTICAS EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE EDUCADORES NA CAMPANHA DE PÉ NO CHÃO TAMBÉM SE APRENDE A LER

Fernanda Mayara Sales de Aquino

Rosa Aparecida Pinheiro

Pelo Concurso nº 001/2016 – FUNAPE/UFG/MEC/SECADI Processo nº 49/2016 foi publicado a: Revista Teias. Edição Especial - Dossiê Práticas nas IES de formação de professores (inicial e continuada) para a EJA. Nº 17, 2016. Este dossiê contemplou artigo dos membros do GT:

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

DOSSIÊ PRÁTICAS NAS IES DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (INICIAL E CONTINUADA) PARA A EJA

Sandra Regina Sales, Jane Paiva

PROPOSTAS PARA IR ALÉM DA “PERSISTÊNCIA DA BURRICE” E OUTRAS “IDEIAS ZUMBI” NA EJA

Sandra Regina Sales, Gustavo Fischman

DA CONCEPÇÃO À PRÁTICA DE FORMAÇÃO INICIAL: A EJA NO CURRÍCULO DE PEDAGOGIA

Jane Paiva, Fátima Lobato Fernandes

30 ANOS DA EJA NA UFMG - EXTENSÃO, FORMAÇÃO E PESQUISA

Leôncio José Gomes Soares

CURRÍCULO, SABERES E VIVÊNCIAS DOS PROFESSORES DA EJA: RECONFIGURAÇÕES EM UMA ESCOLA DE ASSENTAMENTO
Divoene Pereira Cruz, Rosa Aparecida Pinheiro

EJA MOVIMENTOS SOCIAIS E FORMAÇÃO INICIAL DE EDUCADORES NA UNIVERSIDADE

Edna Castro de Oliveira, Elizangela Ribeiro Fraga, Tatiana de Santana

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DO PROFESSOR DA EJA: PRÁTICAS E SABERES GERADOS ENTRE UNIVERSIDADE-ESCOLA

Adriana Cavalcanti dos Santos, Marinaide Lima de Queiroz Freitas, Valéria Campos Cavalcante
E, dentre outros, o artigo publicado por:

COSTA, Cláudia Borges; MACHADO, Maria Margarida; RODRIGUES, Maria Emilia de Castro. Trabalhadoras em confecções - o tecido, a linha a costura, o trabalho e o sonho de retorno à escola *In: XV Congreso Nacional de Educación Comparada: ciudadanía mundial y educación para el desarrollo. Una mirada internacional*. Sevilla: Sociedad Española de Educación Comparada y Universidad Pablo de Olavide, 16 - 18 noviembre 2016 - ISBN: 978 – 84 – 608 – 9828 – 3

2017

FREITAS, Antonio de; FREITAS, Marinaide; RIBEIRO, Nadja Naira (Orgs.) *Os sentidos da formação em rede: observações sobre as práticas e leitura e das práticas dos leitores*. Maceió: EDUFAL, 2017

PAIVA, Jane; FERREIRA, Márcia Gomes; VIANNA, Cátia Maria V. Educação ao longo da vida em arte e cultura. *In: NACIF, Paulo Gabriel Soledade; QUEIROZ,*

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Arlindo Cavalcanti de; GOMES, Lêda Maria; ROCHA, Rosimere Gomes. *Coletânea de Textos CONFINTEA Brasil + 6. Tema central e oficinas temáticas*. Brasília: MEC, 2016. p. 301-314. ISBN 9788560331543.

IRELAND, Timothy Denis; SILVA, Eduardo Jorge Lopes da; ARAÚJO, Lindemberg Medeiros de; MOURA, Maria José Nascimento (Orgs.). *Projeto Escola Zé Peão: relato de experiências*. João Pessoa, PB: Ideia Editora, 2017.

O livro foi organizado em comemoração aos 25 anos da experiência do Projeto Escola Zé Peão, que contém prefácio do Timothy, Osmar Fávero e Leôncio Soares fizeram o posfácio.

Também há a entrevista gravada para a página da ANPEd:

- Jane Paiva: <http://www.anped.org.br/news/entrevista-com-jane-paiva-uerj-educacao-de-jovens-e-adultos-eja>

- Maria Clara Di Pierro: <http://www.anped.org.br/news/entrevista-com-maria-clara-de-pierro-usp-educacao-de-jovens-e-adultos-eja>

2) Atividades coletivas do GT:

Discussão online sobre a participação do GT na reunião convocada pela equipe do governo em exercício.

Discussão online sobre a reformulação da página do GT no site da Anped.

Indicação do Professor Sérgio Haddad ao Prêmio Nilton Fischer

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

- out./2015 a dez./2016 - representação do GT 18 da Anped junto à Secadi/MEC, pela Portaria nº 879, de 1º de setembro de 2015/MEC, do Grupo de Trabalho para planejar e organizar a realização do Seminário Internacional de Educação ao Longo da Vida - Confinteia Brasil + 6; e Portaria nº 112, de 17 de dezembro de 2015 da Secadi/MEC, do Grupo de Trabalho da Confinteia Brasil + 6, para a elaboração do Documento Base da Confinteia Brasil + 6, organização e realização do balanço da VI Confinteia.

- 10/12/2015, participação da Audiência Pública no Anexo II do Senado Federal, ala Alexandre Costa, plenário 15.7797826.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

- 20 e 21/01/2016, no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre: atividade autogestionada “Encontro Nacional para consolidar o Documento Nacional Preparatório à VI Conferência Internacional e Educação de Adultos – Confintea”; “Seminário Internacional Educação ao Longo da Vida - Reunião Nacional Preparatória da Confintea Brasil + 6”.
- Grupo de Trabalho instituído pelo Ministério da Educação, em 07/12/2015, para contribuir no Redimensionamento da Política Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos.
- Representamos o GT 18 da Anped na Comissão Nacional de Alfabetização e Educação Jovens e Adultos (CNAEJA⁹) que atua junto à Secadi/MEC a partir de nov./2015-2016.

⁹A CNAEJA foi instituída pelo Decreto 4.834, de 8 de setembro de 2003, regulamentada pela Portaria MEC 2.645, de 24 de setembro de 2003, e alterada pelo Decreto 5.475 de 22 de junho de 2005 e pelo Decreto 6.093 de 24 de abril de 2007.

GT19 – Educação Matemática

Coordenadora: Andréia Maria Pereira de Oliveira – UFBA

Vice-Coordenadora: Maria Isabel Ramalho Ortigão – UERJ

Representante no Comitê Científico: Marilene Ribeiro Resende – UNIUBE

1) Atividades da coordenação

- Divulgação dos prazos de submissão de trabalhos e de textos para o trabalho encomendado junto aos membros do GT e os convidados do GT para a 38ª ANPED;
- Cadastramento e Orientação dos ad hoc para avaliação de textos para as sessões de trabalhos e para os textos que subsidiaram o trabalho encomendado;
- Distribuição de textos para os ad hoc;
- Organização da programação do GT 19 para a 38ª ANPED.

2) Atividades coletivas do GT

Não houve no período.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

Não houve no período.

4) Outras informações

O GT19 entrou em contato com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) para negociar a publicação dos trabalhos submetidos e selecionados para subsidiar a elaboração do trabalho encomendado. Foi submetido uma proposta de elaboração de um E-book com os 12 textos aprovados mais o trabalho encomendado com previsão de lançamento no primeiro semestre de 2018.

GT20 – Psicologia da Educação

Coordenadora: Diana Carvalho de Carvalho - UFSC

Vice-Coordenadora: Edna Mendonça Oliveira de Queiroz (UFG)

Representantes no Comitê Científico: Maria Isabel Antunes Rocha (UFMG) e Maria Eliza Mattozinho Bernardes (USP-SP)

1) Atividades da coordenação:

As atividades da coordenação, das representantes do GT no comitê científico e dos pareceristas ad-hoc, no período de março a setembro de 2017, estiveram relacionadas à preparação da 38ª Reunião Nacional, especialmente a elaboração de pareceres relativos à avaliação dos trabalhos inscritos e a participação da representante do GT 20 na reunião do comitê científico.

Ainda, como atividade da coordenação, foi realizado um levantamento dos Grupos de Pesquisa em “Psicologia e Educação” cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq durante o período de 13 a 16 de fevereiro de 2017. Esta atividade foi coordenada pelas profas. Edna Mendonça Oliveira de Queiroz (PPGE/NEPPEC/UFG) e Gina Glaydes Guimarães de Faria (PPGE/NEPPEC/UFG). Contou com a participação das bolsistas de IC do NEPPEC/UFG Sthífane Keithy e Silva Araújo (Pedagogia – PIBIC/CNPq) e Natália Ramos dos Santos (Pedagogia – PIBIC/CNPq). O levantamento foi base para a divulgação da inscrição de trabalhos na Reunião Anual deste ano, que foi feita por mensagens via email para cada pesquisador responsável pelo grupo.

2) Atividades e eventos promovidos por Grupos de Pesquisas e pesquisadores vinculados ao GT 20:

Neste item estão descritas as atividades e eventos promovidos por Grupos de Pesquisas e pesquisadores vinculados ao GT 20, no período de março a setembro de 2017:

2.1. Atividades e eventos promovidos pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia, Educação e Cultura da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (NEPPEC/FE/UFG):

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

a) Curso de Especialização em Psicologia dos Processos Educativos (NEPPEC/FE/UFG)

Coordenação: Profa. Virgínia Sales Gebrim (NEPPEC/FE/UFG)

Edição de nova turma com início em agosto de 2016 – em andamento

Curso de pós-graduação *latu sensu* visando contribuir para a consolidação de princípios que regem a UFG enquanto uma universidade pública, gratuita e de qualidade. Dessa perspectiva, esse curso, completamente gratuito, propõe aprofundar as contribuições da psicologia na compreensão dos processos educativos, a partir da análise das mediações psicossociais que constituem o sujeito: a família, os grupos, a escola, a indústria cultural, os movimentos sociais, a arte, entre outros. Postula-se que a compreensão dessas mediações, na forma como instituem e são instituídas, concorrem para um sólido projeto de formação do educador. O curso objetiva aprofundar os fundamentos científicos da Psicologia para compreensão dos processos de socialização em contextos diversos, visando a análise das mediações constitutivas do sujeito na contemporaneidade e oferecer subsídios para diferentes práticas profissionais que requerem intervenções educativas.

No primeiro semestre de 2017, duas disciplinas foram ministradas: *Fundamentos históricos e epistemológicos da Psicologia* e *Psicologia, desenvolvimento e aprendizagem*, com 60h cada. No segundo semestre, estão sendo orientados os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) por professoras vinculadas ao NEPPEC, com conclusão prevista para dezembro deste ano.

2.2. Atividades e eventos promovidos pelo Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisas em Psicologia Escolar (LIEPPE), do Instituto de Psicologia da USP:

a) **III Seminário sobre Políticas públicas e prática docente em países da latino-américa: Brasil, Cuba e México: concepções de aprendizagem e de desenvolvimento nos primeiros anos da escolarização**, realizado entre os dias 03 a 05 de abril de 2017 na USP. Promoção: Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisas em Psicologia Escolar (LIEPPE), do Instituto de Psicologia, em parceria com o Programa de Pós-Graduação Integração da América Latina (PROLAM), ambos da USP. Coordenação da professora Marilene Proença R. de Souza.

b) **IV Seminário sobre Políticas públicas e prática docente em países da latino-américa: Brasil, Cuba e México: concepções de aprendizagem e de**

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

desenvolvimento nos primeiros anos da escolarização, realizado entre os dias 25 e 26 de setembro de 2017, na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia – Tema do seminário: **Contextos Educacionais em Países da América Latina: Brasil, Cuba, México**. Promoção: Laboratório Interinstitucional de Estudos e Pesquisas em Psicologia Escolar (LIEPPE), do Instituto de Psicologia, em parceria com o Programa de Pós-Graduação Integração da América Latina (PROLAM), ambos da USP. Coordenação da professora Marilene Proença R. de Souza.

2.3 Atividades e eventos promovidos pelo Laboratório de Educação e Desenvolvimento Psicológico (LEDEP), na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP:

- a) **Música Livre** – projeto de extensão que contempla a participação de integrantes do LEPEP em processos de ensino da música para crianças, jovens e adultos na EACH/ USP. Foram ministradas aulas de instrumentos musicais e de teoria musical para crianças e jovens de escola pública na Zona Leste; coral cênico para integrantes da Universidade da Terceira Idade da USP Leste, com apresentação de musical em junho do corrente ano. Coordenação da professora Maria Eliza Mattosinho Bernardes

- b) Publicação do livro **“Trabalho, Educação e Lazer: contribuições do enfoque histórico-cultural para o desenvolvimento humano** - produto do trabalho coletivo e compartilhado, desenvolvido num processo de colaboração internacional entre Brasil e Cuba, representado pelo convênio acadêmico junto ao Programa de Pós-Graduação em Mudança Social e Participação Política (Promuspp) entre a Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (Each-USP) e a Cátedra de Vygotsky, com sede na Faculdade de Psicologia da Universidade de Havana, representados pelos organizadores deste livro. Coordenação da professora Maria Eliza Mattosinho Bernardes.

2.4. Atividades e eventos promovidos pelo Laboratório de Psicologia, Psicanálise, Educação, Educação Especial e Inclusiva - LAPEEI - FaE/UFMG - Programa de Pós Graduação em Educação: conhecimento e inclusão social - Fae/UFMG

- a) X Jornada Internacional sobre representações sociais e VIII Conferência Brasileira sobre representações sociais

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Local: Belo Horizonte - Data: 12 a 15 de agosto de 2017

Setembro de 2017

Diana Carvalho de Carvalho e Edna Mendonça O. de Queiroz
Coordenadoras do GT 20 – Psicologia da Educação

GT21 - EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Coordenadora:

Wilma de Nazaré Baía Coelho (UFPA)

Vice-Coordenador:

Julvan Moreira de Oliveira (UFJF)

Representantes no Comitê Científico:

Mailsa Carla Pinto Passos (URRJ)

Lucimar Rosa Dias (UFPR)

Eugênia Portela de Siqueira Marques (UFGD)

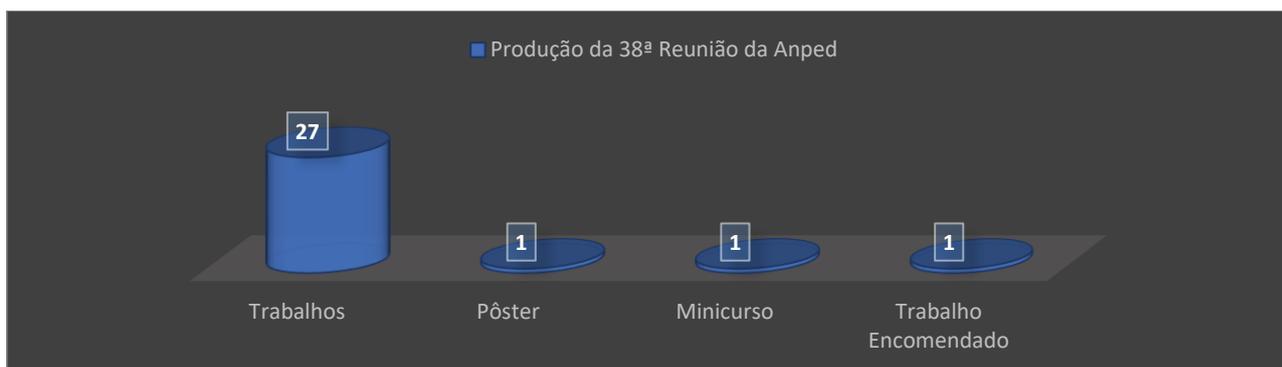
1) ATIVIDADES DA COORDENAÇÃO.

Dentre as ações realizadas pela coordenação do GR-21/ANPED no período de janeiro a setembro de 2017, destacamos aquelas direcionadas para os processos relativos a coordenação nos encaminhamentos do GT na 38ª Reunião da ANPED. As etapas deste processo consistiram em cadastro de 10 Pareceristas *Ad Hoc* no sistema da ANPED; distribuição de 36 trabalhos aos pareceristas *Ad hoc*; consolidação dos pôsteres; avaliação e emissão de pareceres dos *Ad hoc*; avaliação do Comitê Científico; resultado final com aprovação de 27 trabalhos; montagem da Grade de Programação. Todas as ações discutidas e decididas na reunião de outubro de 2015, foram honradas por esta coordenação, conforme relatórios de 2015-2016 e o presente.

O GT-21 registrou uma demanda de 48 (quarenta e oito) trabalhos submetidos para apresentação na reunião. Dentre estes, constatou-se o não atendimento aos critérios adotados para inserção na apresentação de trabalhos, de 12 (doze), dentre os trabalhos inicialmente submetidos. Deste modo, 36 (trinta e seis) trabalhos foram efetivamente avaliados, dos quais, aqueles que se constituíram objeto de aprovação para apresentação no evento, a partir da avaliação do Comitê *Científico* e Pareceristas *ad hoc* figuram, distribuídos conforme as categorias apresentadas no gráfico abaixo. A exceção de análise, foram o Trabalho encomendado e o Minicurso, cuja decisão ocorreu por definição do GT21, na reunião havida em outubro de 2015.

Relatório de Atividades 2017

Complemento do Relatório de Atividades de 2016



Além da reunião nacional, a coordenadora encaminhou a organização do Seminário Educar com Liberdade: Currículo da Educação Básica e Educação para a diferença, ocorrido na Universidade Federal do Pará, no dia 4 de setembro de 2017.

O Seminário Educar com liberdade: currículo da Educação Básica e educação para a diferença objetivou problematizar o debate em torno do currículo da Educação Básica, considerando dois pontos que polarizam as discussões: a implantação de uma base nacional comum curricular e as propostas de cerceamento da liberdade de ensinar. Ambas as questões têm íntima relação com a educação para a diversidade e com os desafios para a concretização de uma escola cidadã e inclusiva.

Promovido pela Coordenação do GT21 da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), o evento contou com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas (PPGCEM/UFPA); Programa de Pós-Graduação em Docência em Ciências e Matemáticas (PPGDOC/UFPA); Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão de Escola Básica (PPEB/UFPA) e Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores e Relações Étnico-Raciais e Educação (GERA).

A programação constou de Mesa de abertura, com participação de representantes dos Programas de Pós-graduação e NEAB que apoiaram a realização do evento. Em prosseguimento, ocorreram as discussões na Mesa redonda composta pelo Prof. Dr. Fernando de Araújo Penna (UFF); Prof. Dr. Mauro Cezar Coelho (PPHIST\PPEB\UFPA) e Prof. Rafael Saldanha (Professor da rede pública de ensino de Belém e discente do PPEB\UFPA), com trabalhos sob coordenação da Prof^a. Dr^a. Wilma de Nazaré Baía Coelho (PPGECM\PPEB\UFPA\Coordenadora do GT 21-ANPEd).

As ações iniciais para efetivação do evento consistiram em planejamento do tema, palestrantes, data e local; elaboração do *folder* para a divulgação; divulgação do evento; inscrições efetuadas gratuitamente pelo *e-mail* anpedgt@gmail.com. O evento contou com 152 (cento e cinquenta e duas) inscrições, registrando participação de agentes escolares advindos de outros municípios, além da capital paraense, com vistas a qualificação da prática profissional, no que tange ao objeto de discussão focado no evento.

2) ATIVIDADES COLETIVAS DO GT.

A coordenação promoveu a socialização das questões advindas da Diretoria da ANPED junto aos integrantes do GT 21, tais como: documento em que expõe detalhadamente as ações e posicionamentos da Associação em torno da Base Nacional Comum Curricular; ofício aos representantes da ANPED nos Fóruns Municipais de Educação e Fóruns Estaduais de Educação e o Relatório da Reunião do Fórum Nacional Popular da Educação com as Coordenações Estaduais e Distrital de Educação ; Entrevista da conferencista professora doutora Nilma Lino Gomes da 38ª Reunião da ANPED; Resolução sobre Gts da ANPED - para discussão prévia e ponto da Assembleia.

3) PARTICIPAÇÃO DE MEMBROS DO GT EM ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO DA ANPED.

A produção dos integrantes do GT-21 apresenta quadro de evolução, indicando um crescendo na discussão da temática, seja por meio da publicação de artigos em periódicos, livros ou capítulos de livros, seja pela participação em eventos acadêmicos, nacional ou internacionalmente. As pesquisas constituem recurso acionado por considerável quantitativo de Pesquisador/aas e Pesquisador/as, as quais balizam as discussões que conformam as produções sobre a temática, conforme especificações abaixo apresentadas:

Pesquisador Adriano Souza Senkevcs

Publicação de artigos em periódicos

SENKEVICS, A. S.. Cor ou raça nas instituições federais de ensino superior: explorando propostas para o monitoramento da Lei de Cotas. Textos para Discussão. SÉRIE DOCUMENTAL (INEP), v. 42, p. 1-60, 2017; DE CARVALHO, MARÍLIA PINTO; SENKEVICS, ADRIANO SOUZA . -Third World- Girls: Gender, Childhood and Colonialism. Open journal of social sciences, v. 05, p. 125-138, 2017.

Participação em eventos acadêmicos

13º Mundos de Mulheres & Fazendo Gênero 11. Transformações, Conexões, Deslocamentos. 2017.

Corpo: Artigo Indefinido, Fórum de Debates, Globo Universidade, Estúdios Globo. Ensaio de Gênero 2017.

Seminário 10 anos da metodologia de coleta de dados individualizados dos Censos Educacionais. 2017.

Seminário Internacional de Políticas Públicas em Educação. Avaliação educacional, prestação de contas e responsabilização (*accountability*) em contextos ibero e latino-americanos. 2017.

Pesquisador: Ahyas Siss

Pesquisas

As Comissões de Verificação de Veracidade de Autodeclaração no Sistema de Cotas: implementação e atuação.

Participação em eventos acadêmicos

Colóquio PPGE/UCDB.O lugar da temática étnico-racial na atual conjuntura. 2017

IX Congresso Brasileiro de Pesquisador/as negro/as - COPENE. Ações Afirmativas na Pós-Graduação. 2017

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Líder do Grupo de Pesquisa de Educação Superior e Relações Étnico-Raciais. Integra o grupo de pesquisa LEAFRO/NEAB. Coordenador da OPAAS - Observatório de Políticas de Ação Afirmativa no Sudeste Brasileira.

Pesquisadora: Aline de Assis Augusto

Pesquisa

Filosofia Africana em Interface com a Educação e Educação infantil e Relações Étnico-raciais: a lei no papel, a lei na escola. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Grupo de Pesquisa Antropologia, Imaginário e Educação.

Pesquisadora: Amélia Cristina Abreu Artes

Pesquisa

Elas nas ciências: um estudo para a equidade de gênero no ensino médio? e Programa de dotações para formação pré-acadêmica para seleção na pós-graduação (equidade na pós-graduação? Fase 2). (Em andamento)

Publicação de artigos em periódicos

ARTES, Amélia Cristina Abreu; CHALCO, J. M.. Expansão da temática relações raciais no banco de dados de teses e dissertações da Capes. Educação e Pesquisa - Revista da Faculdade de Educação da USP, v. 27, p. 1-18, 2017.

Participação em eventos acadêmicos

Ações Afirmativas nas Universidades Públicas brasileiras no contexto político pós-*impeachment*. O Programa internacional de Bolsas da Fundação Ford/ Fundação Carlos Chagas e o projeto equidade como experiências de afirmativas na pós-graduação brasileira: legados e desafios. 2017.

Seminário Raça Negra e Educação- 30 anos depois. E agora do que mais precisamos falar? O que mudou para a população negra no acesso à educação brasileira? Quais os desafios? (1991-2010). 2017.

Participação em eventos internacionais

13º Congresso Mundo de Mulheres e Seminário Internacional Fazendo Gênero. 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Grupo de Pesquisa Gênero, Raça/Etnia e Direitos Humanos. Integra o Grupo de Estudos de Gênero, Educação e Cultura Sexual.

Pesquisadora: Ana Cristina Juvenal da Cruz

Pesquisa

Conhecimento, pesquisa e inovações curriculares na formação de professores para diversidade étnico-racial no ensino superior: questionamentos e contribuições das matrizes étnico-raciais e culturais, de saberes africanos e afrodescendentes.

Publicação de artigos em periódicos

CRUZ, A. C. J.; RODRIGUES, T. C. . Educação em Comunidades Remanescentes de Quilombos: implicações políticas e curriculares. Revista Contemporânea de Educação, v. 12, p. 161-174, 2017; COSTA, Alan de Almeida Pales; CRUZ, Ana Cristina Juvenal da; ABRAMOWICZ, Anete ; ZUIN, Antônio Álvaro Soare; SILVA, Flávio Caetano da ; GOMES, Luiz Roberto; LUIZ, Maria Cecília ; DINIS, Nilson Fernandes ; RISCAL, Sandra Aparecida ; RODRIGUES, Tatiane consentindo . Entre subjetividades e culturas: uma nova linha de pesquisa para a educação. Revista eletrônica de educação (São Carlos), v. 11, p. 429-438, 2017; CRUZ, A. C. J.. Representações discursivas e imagéticas sobre as relações raciais no Brasil na revista o correio da UNESCO. SANKOFA (SÃO PAULO), v. 10, p. 9-32, 2017.; Ana Cristina Juvenal Cruz. O lugar

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

da história e cultura africana e afro-brasileira nos debates contemporâneos do currículo brasileiro. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, v. 3, p. 134-150, 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o grupo de Estudos sobre a criança, a infância e a educação infantil: políticas e práticas da diferença.

Integra o grupo de Pesquisa Sociologia e Estudos da Diáspora Africana

Pesquisadora: Andrea Reis Vieira

Pesquisa

Grupo de Estudos e Pesquisas de Avaliação e Currículo. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Grupo de Estudos e Pesquisas de Avaliação e Currículo- GEPAC0

Pesquisador: Antônio de Assis Cruz Nunes

Pesquisa

O sistema de cotas para negros na universidade federal do maranhão: perspectivas avaliativas nos cursos de pedagogia e demais licenciaturas. (Em andamento)

Publicação de Capítulo de Livros

NUNES, A. A. C.; GONZALEZ, J. C. ; FERREIRA, M. G. R. ; SANTOS, M. J. A. ; QUILES, O. L. ; FERNANDES, V. M. D. C. Conhecimentos, saberes e experiências na educação básica: educação e inclusão: diálogos pedagógicos. 1. ed. São Luís: EDUFMA, 2017. v. 01. 236p ; NUNES, A. A. C.; GONZALEZ, J. C. ; FERREIRA, M. G. R. ; QUILES, O. L.; FERNANDES, V. M. D. C. Conhecimentos, saberes e experiências na educação básica - Educação e Inclusão: diálogos pedagógicos. 01. ed. São Luís: EDUFMA, 2017. v. 01. 236p ; NUNES, A. A. C.; FERNANDES, V. M. D. C. ; SANTOS, M. J. A. ; ARANHA, M. B. R. ; GONZALEZ, J. C. ; FERREIRA, M. G. R. ; MARQUES, C. V. V. C. O. ; COUTINHO, C. M. G. F. F. P.. Conhecimentos, saberes e experiências na educação básica: Práticas Curriculares na Educação Básica. 01. ed. São Luís: EDUFMA, 2017. v. 02. 304p.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o grupo de Pesquisa Investigações Pedagógicas de Estudos Afrobrasileiros.

Pesquisador: Arestides Joaquim Macamo

Pesquisa

As contribuições do existencialismo sartreano à sociologia da educação Escolar. (Em andamento)

Pesquisadora: Auxiliadora Maria Martins da Silva

Pesquisa

Abordagens teórico-metodológicas para uma Educação em Africanidades e Afrodescendências. (Em andamento)

Participação em eventos acadêmicos

Encrespa Geral 2017. Comissão científica. 2017. Encrespa Geral 2017.A luta antirracista e seus impactos na infância e juventude. 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

É líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Autobiografias, Racismos e Antirracismos na Educação.

Integrante do grupo de estudo sobre teoria e história da educação

Pesquisadora: Bruna Gilvana da Costa Pereira

anped

123

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120

(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511

www.38reuniao.anped.org.br

secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br

CNPJ 30018 410 0001-20

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o grupo de pesquisa Psicologia da Saúde e do Desenvolvimento Humano

Pesquisadora: Cândia Soares da Costa

Pesquisa

Relações entre política curricular para as relações etnicorraciais na educação básica e política de acesso ao ensino superior e Educação e Relações Étnico-Raciais: um olhar sobre a escola. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o grupo de pesquisa sobre linguagens, culturas e identidades; Integra o grupo de pesquisa Políticas contemporâneas de currículo e formação docente; Integra o grupo de pesquisa Núcleo de estudos e pesquisas sobre relações raciais e educação; Integra o grupo de pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisa em Formação Docente, Saberes e Práticas de Ensino de Geografia.

Pesquisador: Carlos Roberto de Carvalho.

Pesquisa

Narrativas das práticas culturais e processos identitários em Espaço tempos escolares - baixada fluminense. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra os grupos Culturas e Identidades no Cotidiano e Grupo estudos e pesquisa sobre linguagem e diferenças.

Pesquisadora: Cassiane de Freitas Paixão

Pesquisa

O impacto sócio educacional do Reuni nas Universidades Públicas do Rio Grande do Sul. (em andamento)

Projeto Cultural Brasil e suas Latino Americanidades. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o grupo Políticas Públicas, Ciência & Tecnologia e Sustentabilidade. Integra o Núcleo de Estudos sobre Populações Costeiras e Saberes Tradicionais. Integra o Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas. Integra o Núcleo de Estudos Feministas e de Gênero. Integra o Grupo de Pesquisa em História Política e Social: Raça, Trabalho e Poder - Africanidades, Identidades Negras e Ideologias na História da Amazônia. Integra o Dinâmicas políticas, estado e movimentos sociais.

Pesquisadora: Cátia Silene Morera

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra do Grupo Mediações Pedagógicas e Cidadania.

Pesquisadora: Christiana Andrea Vianna Prudêncio

Pesquisa

Educação científica crítica e reflexiva: contribuições e desafios no processo de construção de uma ferramenta avaliativa e Análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos licenciandos em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Santa Cruz. (em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o grupo Formação de Professores, Ambientalização Curricular e Educação em Ciências. Integra o grupo Temas Atuais para o Ensino em Ciências. Integra o grupo

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos licenciandos em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Santa Cruz.

Participação em eventos acadêmicos

Orientação para a Prática Profissional em Ensino de Ciências. Palestra: A inserção da perspectiva CTS na formação de professores de ciências e biologia. 2017. XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Utilização de material didático regional: sensibilizando a população para profilaxia de doenças emergentes. 2017. XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Elementos da situação de estudo para a formação de professores da educação técnica. 2017. XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. A contextualização no ensino de ciências na visão de licenciando. 2017.

Pesquisadora: Cláudia Miranda

Pesquisa

Como a Educação Intercultural impacta as políticas e as práticas curriculares no Brasil e na Colômbia: um estudo comparado sobre a participação dos movimentos pedagógicos e as perspectivas de gestores/as e etnoeducadores/as. Como preconceitos e discriminações impactam a aprendizagem? Um estudo longitudinal com estudantes do ensino fundamental e Formação de professores, pedagogias decoloniais e interculturalidade: agendas emergentes na escola e na universidade. Iniciação à docência: qualidade e valorização das práticas escolares - Ensino Médio. (Em andamento) e PIBID-PEDAGOGIA/ENSINO MÉDIO (CAPES) parceria Colégio Estadual Julia Kubitschek/Rio de Janeiro. (Em andamento)

Participação em eventos acadêmicos

38ª Reunião Nacional da ANPED: Democracia em risco: a pesquisa e a pós-graduação em contexto de resistência. Contribuições dos estudos críticos da branquitude para o enfrentamento do racismo na educação superior. 2017.

III Conferência de Estudos Estratégicos. 2017. IX Encontro Pesquisa em Educação Ambiental: democracia, políticas públicas e práticas educativas. Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental: possibilidades e enfrentamentos contemporâneos. 2017. Seminário Temas Transversais na Pesquisa em Educação. Diálogos Interculturais e seus aspectos nas políticas e práticas curriculares. 2017.

Participação em eventos internacionais

V Jornada de Estudios Pos-coloniales. Conversatorio. 2017. XIII Jornadas Nacionales de Historia de las Mujeres / VIII Congreso Iberoamericano de Estudios de Género. MT: 63 Historia de las mujeres negras en América Latina: luchas, aportes y desafíos. 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

É líder do Grupo de Estudos e Pesquisas Formação de Professores/as, Currículo (s), Interculturalidade e Pedagogias Decoloniais. Integra o grupo Cotidiano, Educação e Cultura(s)

Pesquisadora: Claudilene Maria da Silva

Participação em eventos acadêmicos

VII seminário Paulo Freire - Leitura, Compreensão e Intervenção em um Contexto de Diversidades na Perspectiva Freireana de Justiça Social. Leitura, Compreensão e Intervenção em Gênero, Raça e Etnia num Contexto de Diversidades na Perspectiva Freireana de Justiça Social. 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Integra o grupo Formação de Professor e Profissionalização Docente. Integra o grupo Processos Sociais, memórias e narrativas entre Brasil e África e Integra o grupo África contemporânea

Pesquisadora: Cristina Machado Casaroti

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Relações étnico-raciais e Formação de professores.

Pesquisadora: Daiana Aparecida Marques de Amorim

Pesquisa

Educação rural e as salas multisseriadas: uma reflexão sobre as políticas públicas para esse contexto e A Formação dos Formadores em Educação das Relações Étnico-raciais. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Antropologia, Imaginário e Educação.

Pesquisadora: Dandara Manoela Santos

Pesquisa

Ações Afirmativas: Ensino, Pesquisa e Extensão na perspectiva da educação das relações étnico-raciais. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Grupo de estudos e pesquisas sobre diferença, arte e educação e Integra o Núcleo vida e cuidado: estudos e pesquisas sobre violências.

Pesquisadora: Deise Guilhermina da Conceição

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra Programa de Educação Sobre Negro na Sociedade Brasileira.

Participação em evento acadêmico

Pedagogia 2017. Florestan Fernandes e a Integração do Negro no Magistério. 2017.

Pesquisadora: Delcele Mascarenhas Queiroz

Pesquisa

Raça, Educação Superior e Mercado de Trabalho: Para onde vão os cotistas? e Raça e educação: mapeando as desigualdades raciais e acompanhando as ações Afirmativas. (Em andamento)

Pesquisadora: Denise Maria Botelho

Participação em evento acadêmico

III Seminário internacional do observatório dos movimentos sociais na América Latina. Direitos humanos e diálogo inter-religioso: uma experiência com estudantes do ensino médio. 2017. III Seminário internacional do observatório dos movimentos sociais na América Latina. Movimentos sociais e educação: juventude negra e ações afirmativas. 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Raça, Gênero e Sexualidades Audre Lorde.

Integra o Núcleo Brasileiro, Latino Americano e Caribenho de estudos em relações raciais, gênero e movimentos sociais. Integra o grupo de Estudos Transdisciplinares da

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Herança Africana e Integra o grupo de Formação de professores e relações étnico-raciais.

Pesquisadora: Diana da Veiga Mandelert

Pesquisa

Evasão e Repetência no Brasil 25 anos depois e O efeito escola na produção dos "habitus" escolares. (Em andamento)

Pesquisadora: Eliana de Oliveira Teixeira

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra Laboratório sobre Acesso e Permanência na Universidade

Pesquisadora: Eliane Santana Dias Debus

Pesquisa

A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura infantil produzida no Brasil e As histórias de lá para leitores daqui: Os (re)contos africanos para crianças pelas mãos de escritores brasileiros. (Em andamento)

Publicação de artigos em periódicos

GRAZIOLI, F. T. ; DEBUS, E. S. D. . A leitura literária na educação infantil: espaços, tempos e acervos. Textura - ULBRA, v. 19, p. 134-159, 2017; LEIDENS, A. ; GRAZIOLI, F. T. ; DEBUS, E. S. D. . A literatura dentro da escrita: as obras de Guimarães Rosa na construção de João: o menino Rosa e João, Joãozinho, Joãozito: o menino encantado. Revista ACB (Florianópolis), v. 22, p. 77-88, 2017; Thamirys Frigo Furtado ; DEBUS, E. S. D. . A leitura literária na educação infantil: que espaços e tempos são estes?. ZERO-A-SEIS (FLORIANÓPOLIS), v. 19, p. 1-17, 2017; SILVEIRA, ROSILENE KOSCIANSKI DA ; DEBUS, ELIANE SANTANA DIAS . A palavra poética na sala de aula: um estudo no curso de Pedagogia da UFSC. LINHAS (FLORIANÓPOLIS. ONLINE), v. 18, p. 64-77, 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

É líder do Grupo de Pesquisas LITERALISE: Grupo de pesquisa em literatura Infantil e juvenil e práticas de mediação literária.

Pesquisador Erisvaldo Pereira dos Santos

Pesquisas:

Relações étnico-raciais, alteridade e ações afirmativas na educação (Em andamento)

Pesquisadora Eugênia Portela de Siqueira Marques

Pesquisas:

A formação inicial de professores e as implicações para a educação das relações étnico-raciais nos cursos de pedagogia (Em andamento)

Publicação de artigos em periódicos:

MARQUES, E. P. S.; MARQUES, E. P. S. A Implementação da Lei Nº 10.639/2003 no estado de Mato Grosso do Sul e a formação continuada de professores: uma perspectiva emancipatória e decolonial. Revista Contemporânea de Educação, v. 12, p. 51-68, 2017.

Publicação de capítulos em livro:

MARQUES, E. P. S.. A diversidade étnico-racial e o novo plano nacional de educação (2011-2020): desafios para a pedagogia crítica e decolonial. In: Andréia Nunes Militão; Fabio Perboni. (Org.). Plano nacional de educação: diversos olhares. 1ªed. Curitiba: CRV, 2017, v. , p. 111-127.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

anped

127

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120

(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511

www.38reuniao.anped.org.br

secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br

CNPJ 30018 410 0001-20

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Chefe do Núcleo de Estudos Afro-brasileiro- NEAB/UFGD. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Relações étnico-raciais e Formação de professores - GEPRAFE

Pesquisadora: Georgina Helena Lima Nunes

Pesquisas:

Universidade Federal de Pelotas e o Processo Afirmativo da Inclusão étnico-racial: primeiras reflexões (em andamento). Processos de Constituição de Lideranças Femininas e Pedagogias Emergentes nos Quilombos Brasileiros (em andamento). Processos de escolarização em comunidades quilombolas: dados e perspectivas (em andamento). Educação popular e trabalho: movimento dos trabalhadores desempregados do estado do Rio Grande do Sul (em andamento)

Participação em eventos acadêmicos:

Congresso de Pesquisador/aes/as Negros/as da Região Sul. Homenagem pela participação na luta antirracista e na defesa do patrimônio histórico e cultural afro-brasileiro. 2017. (Congresso). III Congresso Pesquisador/aes/as Negros/as da Região Sul. Eixo 09: Quilombos, direitos e políticas. 2017. (Congresso). III Congresso Pesquisador/aes/as Negros/as da Região Sul. Ações Afirmativas: balanços e projeções. 2017. (Congresso). III Congresso Pesquisador/aes/as Negros/as da Região Sul. Ações Afirmativas: balanços e projeções. 2017. (Congresso).

Participação em eventos internacionais:

Latin American Studies - Diálogo de Saberes. Ações Afirmativas em Instituições Públicas no Brasil: mudanças, contradições e desafios à luta antirracista. 2017. (Congresso). Latin American Studies - Diálogo de Saberes. Desdobramentos da lei 12711/12 na Universidade Federal de Pelotas: democratização e contradições. 2017. (Congresso). Latin American Studies - Diálogo de Saberes. Acción Y Política Antirracista em América Latina. 2017. (Congresso).

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Líder do Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais e Educação (MovSE).

Pesquisador: Heitor Queiroz de Medeiros

Pesquisas:

A contribuição dos Saberes Kaiowá e Guarani da Reserva Indígena Tey'ikue em Mato Grosso do Sul para a Educação Ambiental e Justiça Climática (em andamento)

Publicação de artigos em periódicos:

FARIAS, E. B.; MEDEIROS, H. Q. O povo Terena e a Educação Escolar Indígena Diferenciada e Bilíngue em Mato Grosso do Sul. Notandum (USP), v. 1, p. 55-73, 2017. LEAO, D. S.; CASTRILLON, S. K. I.; BAMPI, A. C.; MEDEIROS, H. Q.; PUHL, J. I.. Problemas socioambientais no pantanal matogrossense, Assentamento Laranjeiras I, Cáceres, MT. Ciência Geográfica, v. XXI, p. 102-115, 2017.

Publicação de capítulos em livro:

LEAO, D. S.; MEDEIROS, H. Q.; BAMPI, A. C.; CASTRILLON, S. K. I. Comunidade do Assentamento Laranjeira I: perfil socioeconômico e ambiental. In: Solange Ikeda Castrillon; João Ivo Puhl; Fernando Ferreira de Moraes; Alessandra Aparecida Elizania Tavares Morini Lopes. (Org.). Escassez Hídrica e Restauração Ecológica no Pantanal: Recuperação das nascentes e fragmentos de mata ciliar do córrego no Assentamento Laranjeira I e na mobilização para conservação dos recursos hídricos no Pantanal Matogrossense. 1ªed.Cuiabá (MT): Carlini & Caniato, 2017, v. 1, p. 29-42.

Pesquisadora; Hustana Maria Vargas

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Pesquisas:

Ações favorecedoras da permanência dos estudantes na UFF: trocando experiência entre cursos (Em andamento)

Publicação de artigos em periódicos:

VARGAS, Hustana Maria; HERINGER, R. . A permanência no ensino superior em perspectiva comparada: Argentina, Brasil e Chile. Archivos Analíticos de Políticas Educativas / Education Policy Analysis Archives, v. 25, p. 72, 2017.

Publicação de capítulos em livro:

VARGAS, Hustana Maria. Democracia e cidadania: público e privado na educação brasileira. In: Bianca Mota de Moraes; Clisânger Ferreira Gonçalves; Débora da Silva Vicente; Elionaldo Fernandes Julião. (Org.). Políticas Públicas de Educação. 1ed. Rio de Janeiro: Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro/Universidade Federal Fluminense, 2017, v. 1, p. 11-28.

Participação em eventos acadêmicos: Curso sobre Políticas Públicas de Educação. "Introdução à discussão: democracia e cidadania, público e privado na educação". 2017. (Outra). III Encontro de Sociologia da Educação. Permanência na UFF: aproximando a percepção dos estudantes a práticas dos cursos e da instituição. 2017. (Encontro). III Encontro de Sociologia da Educação. 2017. (Encontro). II Seminário Política de Ações Afirmativas para a Pós-Graduação. 2017. (Seminário). Semana de Ação Mundial 2017 - UNDIME. Abertura do evento - Coordenação do PPGE UFF. 2017. (Congresso).

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Integra o CEDE (Centro de Estudos sobre Desigualdade e Desenvolvimento) e o PENESB (Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira)

Pesquisadora: Iolanda de Oliveira

Pesquisas:

Estudantes negros da UFF que cursaram integralmente o ensino médio em instituições privadas (Em andamento)

A questão racial nos cursos de graduação da UFF (Em andamento)

Pesquisadora: Joana Célia dos Passos

Pesquisas:

As políticas de ações afirmativas no ensino superior: continuidade acadêmica e mercado de trabalho e Os impactos das ações afirmativas na vida acadêmica e profissional de estudantes negros(as) egressos(as) do sistema de cotas (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

É líder do grupo de estudos e pesquisas Alteritas: Diferença, Arte e Educação e vice-líder do Núcleo Vida e Cuidado (NUVIC) ambos do Centro de Educação da UFSC,

Pesquisador: José Eustáquio de Brito

Pesquisas:

A LEI DE COTAS RACIAIS / SOCIAIS NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS: balanço e perspectivas de uma política de ação afirmativa no ensino superior (Em andamento)

Interculturalidade e relações étnico-raciais: saberes, territorialidades, culturas no contexto do Programa Abdias Nascimento (em andamento)

Publicação de artigos em periódicos:

SILVA, F. R. ; BRITO, J. E. . Financiamento educacional e valorização docente na Educação Infantil. Revista Contemporânea de Educação, v. 1, p. 241-260, 2017; MOREIRA, A. M. F. ; BRITO, J. E. . As contribuições do movimento quilombola

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

para a construção de uma proposta de educação específica. REVISTA FAEEBA, v. 26, p. 119-137, 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Coordena o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Educação e Relações Étnico-Raciais (NEPER) da FaE-UEMG.

Participação em cargo de gestão:

Eleito para ocupar o cargo de vice-reitor da Universidade do Estado de Minas Gerais para a gestão 2014 - 2018.

Pesquisador: José Licínio Backes

Pesquisas:

Currículo, interculturalidade e epistemologia: escutas traduzidas e hibridizadas (em andamento)

Publicação de artigos em periódicos:

BACKES, J. L.; PAVAN, R.. O Currículo e as identidades/diferenças indígenas: normalização, invisibilidade e subalternização. Revista de Educação Pública, v. 26, p. 95-110, 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas Educação e Diferenças Culturais.

Pesquisador: José Nilton de Almeida

Pesquisas:

Desenvolvimento humano, ações afirmativas e políticas de democratização no ensino superior em Pernambuco (em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Coordena o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros/NEAB – UFRPE

Pesquisador: Julvan Moreira de Oliveira

Pesquisas:

Filosofia Africana em Interface com a Educação

Publicação de artigos em periódicos:

OLIVEIRA, Julvan Causos do Imaginário e da Memória Negra: Contribuições para uma Antropologia Educacional. Educação em Foco (Juiz De Fora), v. 21, p. 709, 2017. A luz contra as trevas: o mal nas mitologias como raiz simbólica e imaginária do etnocentrismo. REVISTA MEMORARE, v. 4, p. 121-147, 2017.

Participação em eventos acadêmicos:

As Diversas Formas de Violência contra as Mulheres. 10 anos da lei Maria da Penha: resultados, desafios e perspectivas em Todo Dia é Dia de Luta. 2017. (Encontro).IX Congresso Brasileiro de Pesquisador/aes/as Negros/as - Novas Fronteiras da Intolerância Racial: velhas práticas de discriminação e novos espaços / Universo Web. Ações Afirmativas na Graduação: balanços e dilemas. 2017. (Congresso).IX Congresso Brasileiro de Pesquisadora es/as Negros/as - Novas Fronteiras da Intolerância Racial: velhas práticas de discriminação e novos espaços / Universo Web. Coordenador GT 06 - Filosofia Africana e o Pensamento da Afro-diáspora. 2017. (Congresso).Lésbicas, Negras e Putas na Luta em Todo Dia é Dia de Luta. 2017. (Encontro).Mulheres na Academia em Todo Dia é Dia de Luta. 2017. (Encontro).Mulheres na Sociedade in Todo Dia é Dia de Luta. 2017. (Encontro).Mulheres no Mundo do Trabalho em Todo Dia é Dia de Luta. 2017. (Encontro).

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Líder do ANIME (Grupo de Estudos e Pesquisas em Antropologia, Imaginário e Educação)

Pesquisadora: Katia Evangelista Regis

Pesquisas:

Formação inicial e formação continuada de professores(as) de São Luís (MA) para o ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira (Em andamento) Educação e Relações Étnico-Raciais: o Estado da Arte (em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Integrante do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UFMA.

Participação em cargo de gestão:

Coordenadora da Licenciatura em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros, iniciativa pioneira no Brasil.

Pesquisadora: Leunice Martins de Oliveira

Pesquisa

Estudantes Afro-Brasileiros e o exercício da cidadania: um estudo sobre o uso das mídias sociais em escolas de educação básica em Porto Alegre. (Em andamento)

Rede Social da Negritude - RSN: um projeto interdisciplinar. (Em andamento)

Produção afro-cultural para a criança. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

É líder do Núcleo de Estudos em Cultura Afro-Brasileira e Indígena NEABI/PUCRS.

Integra o Grupo de Estudos de Paz.

Integra o grupo de pesquisa Educomunicação e Produção Cultural Afro-brasileira.

Cargo de gestão

Pró Reitora Acadêmico na Unilassalle.

Pesquisadora: Liliam Teresa Martins Freitas

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o grupo de Pesquisa em Filosofia, Educação, Gênero e Movimentos Sociais.

Integra o Grupo de estudos e pesquisa em formação, trabalho e educação. Integra o

Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira.

Pesquisadora: Lucimar Rosa Dias

Pesquisa

As Políticas Educacionais Nacionais para a Diversidade Étnico-racial e suas decorrências no estado do Paraná? Entre o legal e as práticas.

Publicação de artigos em periódicos

DIAS, Lucimar Rosa; REIS, Maria Clareth Gonçalves. Currículo na Educação Infantil e as Ciências da Natureza: (Re)Educando para a Diversidade Étnico-Racial. Educação em Foco (JUIZ DE FORA), v. 21, p. 627, 2017. SOUZA, Ellen G. L. ; DIAS, Lucimar Rosa ; SANTIAGO, Flavio . Educação infantil e desigualdades raciais: tessituras para a construção de uma educação das/nas relações étnico-raciais desde a creche. Humanidades & Inovação, v. 4, p. 1-146, 2017

Publicação de capítulos em livro:

DIAS, LUCIMAR ROSA; Tristão, Waldete. Igualdade Étnico-Racial também se aprende na escola. In: Daniela Finco; Adalberto dos Santos Souza, Nara Rejane cruz de oliveira. (Org.). Educação e Resistência Escolar: gênero e diversidade na formação docente. 1. ed. São Paulo: Alameda, 2017, v. 01, p. 1-170.

Livro publicado ou organizado:

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

DIAS, Lucimar Rosa. Educação infantil e diversidade étnico-racial: compartilhando experiências. 1. ed. Curitiba: NEAB-UFPR, 2017. v. 1. 118p

Participação em eventos acadêmicos

Encontro Egressos e cotistas negros e negras da UFPR. 2017. (Encontro).III Copene Sul: negras e negros no Sul do Brasil. Educação e relações étnico-raciais: o estado da arte, 2017. III Copene Sul: negras e negros no Sul do Brasil. Eixo 10 - Educação, relações étnico-raciais e infâncias negras. 2017. III Copene Sul: negras e negros no Sul do Brasil. Movimentos de Resistências Negras Infantis no ciberespaço. 2017. XXXIX Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - setor de educação UFPR. Igualdade Racial na educação infantil e a formação continuada de professoras uma experiência compartilhada UFPR/SME Curitiba. 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Líder do grupo de Estudos e Pesquisas Inovadoras na Graduação. Integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Infância e Educação Infantil. Integra o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros NEAB-UFPR. Integra o grupo de pesquisa Culturas Infantis e Pedagogias Descolonizadoras.

Pesquisadora: Luiz Alberto Oliveira Gonçalves

Pesquisa

Negras e Negros na Ciência e Educação e relações étnico-raciais. Baixa Produtividade Educacional, Altos Índices de Homicídios Juvenis. Juventude e experiência religiosa: construção da individualidade no contexto contemporâneo. Indicadores Qualitativos para Construção de Mecanismo de Promoção da Equidade Racial. Medindo o Clima Escolar. Fatores que contribuem para o desvio de conduta dos policiais do Estado de Minas Gerais. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Grupo de Avaliação e Medidas Educacionais. Integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Étnico-Raciais e Ações Afirmativas. Integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, História, Letras e Artes: Diversidade Sociocultural, Relações Étnico-raciais em Países de Língua Portuguesa.

Publicação em artigos periódicos

CAMPOS NETO, O. H. ; GONÇALVES, L. A. O. ; ANDRADE, E. I. G. . A judicialização da Saúde na Percepção de Médicos e Prescritores. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 1, p. 1-13, 2017.

Participação em cargo de gestão:

Foi Secretário Executivo da Secretaria Especial da Igualdade Racial da Presidência da República (2003-2004).

Assessor do Programa de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, Abdias do Nascimento, SECADI/CAPES/MEC.

Pesquisador: Luiz Fernandes de Oliveira

Pesquisa

A construção de novas abordagens étnico-raciais na educação. (Em andamento)

Publicação de artigos em periódicos

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; CUNHA, L. C. O. . Produzir conhecimento é um pensar militante. Revista Pensamento Actual, v. 17, p. 54-65, 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Núcleo Brasileiro, Latino Americano e Caribenho de estudos em relações raciais, gênero e movimentos sociais. Integra o Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Culturas.

Pesquisadora: Maicelma Maia Souza

Pesquisa

Leitura, Escrita, Identidade e Artes. Organização da prática pedagógica dos professores dos três anos iniciais do Ensino. Fundamental de nove anos: articulação e continuidade da trajetória escolar. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Educação e Relações Étnicas: saberes e práticas dos Legados Africanos, Indígenas e Quilombolas. Grupo de Pesquisa e Extensão LEIA.

Participação em eventos acadêmicos

IX Congresso Brasileiro de Pesquisador es Negros - novas fronteiras da intolerância racial: velhas práticas de discriminação e novos espaços. 2017.

Pesquisadora: Mailsa Carla Pinto Passos

Pesquisa

Encontros com a afrodiáspora em ambientes educativos: estética, dialogia e enunciação. Currículo, Práticas Culturais e Educação Continuada. Diálogos e encontros entre sujeitos afro-brasileiros e suas práticas culturais. Narrativas, memórias e imagens da diáspora: práticas culturais afro-brasileiras na s escolas públicas do Rio de Janeiro e seus praticantes. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o grupo de pesquisa Políticas Públicas, Gestão Educacional e Participação Cidadã. Integra o grupo de pesquisa Culturas e Identidades no Cotidiano. Integra o grupo de pesquisa Aprendizados ao longo da vida: sujeitos, políticas e processos educativos.

Pesquisadora: Malu Santarem Schuh

Pesquisa

A Escrita em Contextos de Educação Básica e Ensino Superior. Engagement estudantil, calidad de los aprendizajes y abandono en la universidad. Políticas de Assistência ao Estudante de Graduação: contribuição para uma gestão voltada à permanência e conclusão da formação acadêmica. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o grupo de pesquisa de Políticas de Assistência ao Estudante de Graduação: contribuição para uma gestão voltada à permanência e conclusão da formação acadêmica.

Pesquisador: Marcelo Gustavo Andrade de Souza

Pesquisa

Preconceitos, discriminações e aprendizagens: como as expectativas dos professores impactam a trajetória escolar? (Em andamento)

Como preconceitos e discriminações impactam a aprendizagem? Um estudo longitudinal com estudantes do ensino fundamental. (Em andamento)

Publicação de artigos em periódicos

BASTOS, F. ; ANDRADE, Marcelo. . 'Ser mulher não tem a ver com dois cromossomos x': impactos da perspectiva feminista de gênero no ensino de ciências. Revista Diversidade e Educação, v. 4, p. 56-64, 2017. ANDRADE, Marcelo. CANDAU, V. M. ; SACAVINO, S. ; GUERSOLA, M. V. . Da 'cidade partida' à 'cidade cerzida': jovens e crianças se educam em direitos humanos. Nuevamérica (Buenos Aires), v. 153, p. 46-52, 2017.

Publicação em Capítulos de livros publicados

ANDRADE, MARCELO; Teixeira, Pedro . School, Religion and Intolerance: On Laic School and Religious Conflicts in Brazil. In: William T. Pink; George W. Noblit. (Org.). Springer International Handbooks of Education. 1ed.: Springer International Publishing, 2017, v. , p. 585-611.

DORVILLE, L. F. M. ; ANDRADE, Marcelo. ; TEIXEIRA, P. P. ; BASTOS, F. . Ensino de ciências e biologia e questões controversas: desigualdades, diferenças e culturas. In: José Guilherme Lopes; Luciana Massi. (Org.). Aprendizagens da docência no ensino superior: desafios e perspectivas da educação em ciências. 1ed.São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017, v. 1, p. 177-212.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Grupo de pesquisa Cotidiano, Educação e Cultura(s). Integra o Grupo Iberoamericano de Ética e Filosofia Política.

Pesquisadora: Marcia Maria de Jesus Pessanha

Pesquisa

Relações raciais e currículo escolar. O Impacto da seleção para ingresso nos cursos de graduação da UFF sobre os candidatos. Negros no período de 2004/2011. Relações étnico-raciais e o ensino da Literatura. Relações Raciais e Formação de Professores. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Atua no Grupo de Pesquisa ligado ao Programa Nacional de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira.

Pesquisador: Marcio Mucedula Aguiar

Pesquisa

Acesso e Permanência da População Negra na Educação Superior: O caso da Universidade Federal da Grande Dourados no período de 2014 à 2015. A construção do outro no ensino médio: análise da perspectiva sociológica da diversidade étnico-racial na sociedade brasileira nos manuais de Sociologia. Os Intelectuais e a Sociedade Brasileira.

Diferentes representações acerca das desigualdades étnico-raciais regionais entre professores, alunos e ingressantes através do sistema de cotas sociais na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) 2009-2011. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Grupo de Pesquisa sobre Justiça, Multiculturalismo e Sociedade. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Relações étnico-raciais e Formação de professores. Integra o Grupo Sociologia e Estudos da Diáspora Africana.

Pesquisadora: Maria Aparecida Clemêncio

Pesquisa

Processos de Escolarização de Mulheres afro-descendentes em meados do século XX. Diversidade Cultural, Africanidades e Acervos em Escolas de Santa Catarina: um estudo sobre o processo de implementação da Lei 10639/ 03, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas redes oficiais de educação. (Em andamento)

Publicação de artigos em periódicos

CLEMÊNCIO, Maria Aparecida. Função pedagógica da Lei nº 10.639 na educação básica. Grifos (UNOESC), v. 25, p. 219, 2

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Integra o Grupo de Pesquisa Moda e sociedade. Integra o Grupo de Pesquisa Observatório de Práticas Escolares.

Pesquisadora: Maria Aparecida Marques da Rocha

Pesquisa

Políticas de Assistência ao Estudante de Graduação: contribuição para uma gestão voltada à permanência e conclusão da formação acadêmica. (Em andamento)

Publicação de artigos em periódicos

ROCHA, M. A. M.; PINTO, M. M.. Internacionalização na Educação Superior: Docentes brasileiros em espaço africano. *Perspectiva (UFSC)*, v. 1, p. 1-15, 2017.

Participação em evento acadêmico

1º Seminário Luso-brasileiro de Educação Inclusiva: o ensino e a aprendizagem em questão. 2017.

Pesquisadora: Maria Clareth Gonçalves Reis

Pesquisas

Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Tradição e memória quilombola ao som dos Tambores de Machadinho – PIBIC. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI.

Centro de Pesquisas para Formação de Professores do Norte Fluminense. (Em andamento)

Participação em eventos acadêmicos

IX COPENE. Congresso Brasileiro de Pesquisador/aes(as) Negros(as). Um estudo sobre a luta e o reconhecimento da terra de comunidades remanescentes de quilombos - O caso de Machadinho/Quissamã/RJ. 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

É líder do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI/UENF. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Raça/etnia, Política Social e Família.

Pesquisadora: Maria da Conceição dos Reis

Pesquisa

A educação das relações étnico-raciais nos cursos de pedagogia em Pernambuco. (Em andamento)

Publicação de artigos em periódicos:

OLIVEIRA, A. M. ; REIS, Maria da Conceição. ; MENEZES, V. G. ; FERREIRA, C. C. . Legislação Afro-Brasileira e o Lugar que as Religiões de Matriz Africana ocupam no Ensino de História da África em Escolas de Pernambuco. *Educação em perspectiva (online)*, v. 8, p. 122-138, 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

É coordenadora adjunta do Grupo de Estudos e Pesquisas em Autobiografias, Racismo e Antirracismo na Educação.

Integra o Núcleo de Estudos Afro-brasileiro. Integra o grupo de pesquisa Teoria e história da educação. Integra o Grupo de Estudo em Religiosidades, Educação, Memórias e Sexualidades. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Autobiografias, Racismos e Antirracismos na Educação.

Pesquisadora: Maria Lúcia Rodrigues Müller.

Pesquisa

Educação e inclusão social? Estudando os efeitos de cor/raça na Proficiência dos alunos na educação básica. Construindo novas identidades culturais: educação e mulheres em

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Mato Grosso. Educação e Relações Étnico-Raciais: um olhar sobre a escola. Métodos estatísticos na avaliação educacional. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Raciais e Educação. Integra o Grupo de Pesquisa Processos Civilizadores. Integra o Grupo de Pesquisa em Educação, Diversidade e Religião.

Pesquisadora: Maria da Penha da Silva

Publicação em artigos científicos

SILVA, M. P.. Vozes indígenas xukuru do ororubá sobre a aplicação da lei nº 11.645/2008 nas escolas municipais em pesqueira/PE. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, v. 3, p. 389-308, 2017.

Participação em eventos acadêmicos

XXIX Simpósio Nacional de História Indígenas no Ensino Superior: outro olhar sobre os povos indígenas na "história". 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Grupo de Pesquisa Discursos e Práticas Educacionais. Integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas História, Educação e Culturas.

Pesquisadora: Maria Elena Viana Souza

Pesquisa

O preconceito racial nas entrelinhas das diferentes práticas educativas escolares. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Étnico-Racial. Integra o Grupo de Educação, Preconceito Racial e Ação Afirmativa. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Avaliação e Currículo.

Pesquisadora: Mariana Souza Bailo

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Núcleo de pesquisa formação de professores, escola, cultura e arte.

Pesquisadora: Marilza de Oliveira Santos

Publicação de capítulos em livro

SANTOS, Marilza O.. Perspectivas sobre gênero na formação docente. In: FERRARI, Anderson; CASTRO, Roney Polato. (Org.). Perspectivas sobre gênero na formação docente. 21.ed. Campina Grande/PB: Realize, 2017, v. , p. 665-672

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Integra o grupo de pesquisa Relações de Gênero no Mundo do Trabalho e na Produção da Ciência e Tecnologia (C&T). Integra o grupo de pesquisa Políticas Públicas e Direitos Humanos. Integra o Grupo de pesquisa Educação, Arte e Linguagem da Faculdade de Educação/UEMG.

Pesquisadora: Millene Caroline Rodrigues Fernandes

Pesquisa

Memória da educação na Bahia. DEZ-FIANDO MEMÓRIAS: (re)constituição das atividades desenvolvidas nos dez anos do Seminário. Entre o Recôncavo e o Baixo-sul baiano: Diversidade Cultural e Patrimônio Material/Imaterial como Sustentáculos para a Educação. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o grupo de pesquisa Descolonização e educação.

Participação em evento acadêmico

Colóquio de Educação e Descolonização: saberes tradicionais e tecnologias digitais."Outros" no mundo, outras ações pedagógicas: processos educativos de crianças e jovens nos quilombos de Boitaraca e Jatimane. 2017. Educação e (des)colonização: outros sujeitos, outras pedagogias. (Re)inaugurando epistemologias educacionais descolonizadoras para formação docente. 2017. IX COPENE - Congresso Brasileiro de Pesquisador/aes(as) Negros(as). Ensino de história e cultura africano-brasileira para docentes quilombolas e de comunidades-terreiro. 2017.

Pesquisador: Moisés de Melo Santana

Pesquisa

Transculturalismo Crítico e Educação: as experiências do NEIMFA e da Naropa University e as emergências de desenhos curriculares transdisciplinares. Tensões e conflitos na constituição do campo interdisciplinar da Educação para as Relações Étnico-Raciais- ERER na educação brasileira. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o grupo de pesquisa Transculturalismo Crítico, Diversidade Cultural e Educação.

Pesquisadora: Monica Andréa Oliveira Almeida

Recursos didáticos para a alfabetização na Revoluti. Alfabetização num modelo de sala de aula do futuro. Diferença, Tolerância e Prática Pedagógica: o desafio do 'pensamento' no Ensino Médio. Bullying: o que se fala e o que se omite nesse termo - construir um olhar a partir da escola. Constituir saberes didáticos para lidar com a diferença na escola: operando com a noção de jurisprudência pedagógica. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Grupo de Pesquisa Formação em Diálogo: narrativas de professoras, currículos e culturas. Integra o Grupo de Pesquisa Cotidiano, Educação e Cultura(s).

Pesquisadora: Monica Romitelli de Queiroz

Pesquisa

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Cotidiano, Educação e Cultura(s).

Pesquisadora: Nilma Lino Gomes

Pesquisas:

Por uma epistemologia e uma pedagogia decolonial das relações étnico-raciais: desobediência epistêmica, africanidades brasileiras e pensamento pós-abissal. Relações étnico-raciais e produção do conhecimento: novos atores políticos e acadêmicos. Língua e Literatura: relações raciais, diversidade sociocultural e interculturalidade em países de língua portuguesa. Movimento negro, conhecimento e pensamento pós-abissal. (Em andamento)

Publicação de artigos em periódicos

GOMES, Nilma Lino. Políticas públicas para a diversidade. Sapere Aude: Revista de Filosofia, v. 8, p. 7-22, 2017.

GOMES, Nilma Lino. 48º FORPROEX da Região Sudeste: o fórum da resistência. Interfaces - revista de extensão da UFMG, v. 5, p. 214-228, 2017. GOMES, Nilma

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Lino. 48° FORPROEX de la Región Sudeste: el Forum de la resistência. Interfaces - revista de extensão da UFMG, v. 5, p. 229-243, 2017.

Livro publicado ou organizado

GOMES, Nilma Lino. Maria Paula G. Meneses (Org.) ; Boaventura de Sousa Santos (Org.) ; Marta Araújo (Org.) ; Teresa Cunha (Org.) ; Miguel G. Arroyo (Org.) ; Roge Dale (Org.) ; Susan Robertson (Org.) . Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais. 2a. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. v. 1. 135p . GOMES, Nilma Lino. Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. 2a. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. v. 1. 416p.

GOMES, Nilma Lino; ABRAMOWICZ, Anete (Org.) ; Tatiane Consentino (Org.) . Educação e raça: perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas. 2a. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. v. 1. 128p .

Participação em eventos acadêmicos:

48° FORPROEX da Região Sudeste. 48° FORPROEX da Região Sudeste: o fórum da resistência, 2017.

5° Seminário Diferenças e Resistências. Diferenças e Resistências. 2017. (Seminário). Aula Inaugural do Instituto de Ciências Humanas da PUC MINAS. Política e Alteridade, 2017. Debates Cerrados. Universidade Pública, Diversidade e Antirracismo. 2017. Encontro Educadores (as) pela liberdade. Democracia, educação e criminalização da juventude. 2017.I Seminário Educando para a diversidade étnico-racial. A experiência dos grupos de estudos étnico-raciais na Rede Municipal de Educação de BH. 2017. Seminário do Centro de Estudos Sociais. Políticas para a Diversidade e Universidade no Brasil. 2017. Seminário do Programa de Pós-graduação em Educação - UCDB. O lugar da temática étnico-racial na atual conjuntura. 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Étnico-Raciais e Ações Afirmativas
Integra o Núcleo de Educação de Jovens e Adultos. Práticas Sociais e Processos Educativos.
Integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Étnico-Raciais e Ações Afirmativas.
Integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, História, Letras e Artes: Diversidade Sociocultural, Relações Étnico-raciais em Países de Língua Portuguesa

Pesquisador: Paulo Alberto dos Santos Vieira

Pesquisas

Políticas de Expansão da Educação Superior, no período 2003-2010, e suas implicações para o acesso e a permanência de estudantes. (Em andamento)

Cores do Ensino Público Superior em Mato Grosso: I Censo Étnico-Racial da UNEMAT. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Líder do Grupo de Pesquisa sobre Ação Afirmativa e Temas da Educação Básica e Superior.

Pesquisador: Paulo Antônio Barbosa Ferreira

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Grupo de Pesquisas e Estudos em Relações Étnico-raciais, Educação e Formação Docente.

Pesquisador: Paulo Vinicius Baptista da Silva

Pesquisa

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Educação e Relações Étnico-Raciais: o Estado da Arte. Discurso e relações raciais. Promoção da igualdade étnico-racial e defesa de direitos de crianças e adolescentes. Práticas Pedagógicas de Trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei 10.639/03. (Em andamento)

Publicação de artigos em periódicos:

OLIVEIRA, Miria Gomes de ;SILVA, Paulo Vinícius Baptista da. Educação Étnico-Racial e Formação Inicial de Professores: a recepção da Lei 10.639/03. Educação e Realidade, v. 42, p. 183-196, 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros NEAB-UFPR. Integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, História, Letras e Artes: Integra o Grupo Diversidade Sociocultural, Relações Étnico-raciais em Países de Língua Portuguesa.

Pesquisadora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

Pesquisas

Educação e Relações Étnico-Raciais: o Estado da Arte. Projeto PQI/Educação/CAPES "Revisitando o Projeto Columbia". Direitos, Excelência acadêmica e educativa - perspectivas, de afrodescendentes, africanos e de povos indígenas. (Em andamento)

Publicação de capítulos em livro:

Silva. D. V. C. ;SILVA, P. B. G. e. Citizenship and Education in Brazil: The Contributions of Black and Indigenous Peoples. In: James A. Banks. (Org.). Citizenship Education and Global Migration: implications for theory, research and teaching. 1ed. Washington, DC: American Educational Research Association, 2017, v. , p. 431-457.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UFSCar. Integra o Grupo de Práticas Sociais e Processos Educativos

Pesquisadora: Priscila Cristina Freitas

Pesquisas

A educação das relações étnico-raciais na educação infantil: entre normativas e projetos pedagógicos. Associação Brasileira de Pesquisador/aes/as Negros/as (ABPN): a participação das Pesquisador/aas negras na produção do conhecimento científico em geral e em relações raciais e de gênero.(Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade do Estado de Santa Catarina. Integra o grupo de pesquisa Educação, relações étnico-raciais, gênero e ações afirmativas. Integra o grupo de pesquisa Relações raciais e educação

Pesquisadora: Priscila da Cunha Bastos

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o grupo de pesquisa Política Social e Pobreza.

Pesquisador/a: Rafael Siqueira de Guimarães

Pesquisas

Enfrentamento da violência intrafamiliar e de gênero no âmbito da atenção básica e programa de saúde da família. Travestilidades no eixo Itabuna-Ilhéus, Sul da Bahia: devires cotidianos. Mídia, educação e relações étnico-raciais.(Em andamento)

Publicação de artigos em periódicos:

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

GUIMARÃES, Rafael Siqueira de. Gender and sexualities on interdisciplinary undergraduate courses: An autobiographic experience. Policy Futures In Education (*Online*), v. 15, 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Núcleo de estudos afro brasileiros-UFSB. Integra o grupo de pesquisa Jurisdição Constitucional, Hermenêutica e Democracia.

Pesquisadora: Regina de Fátima de Jesus

Pesquisa

Compartilhando Experiências Pedagógicas - A Investigação-formação como possibilidade para a implementação da Lei Federal 10.639/03 em escolas públicas gonçalenses. Compartilhando Experiências - possibilidades para implementação da Lei 10.639/03 nas escolas públicas Gonçalenses. (Em andamento)

Publicação de Capítulo de livro

JESUS, Regina de Fatima; BRAGANÇA, I. F. S. . Escritos (auto)biográficos de estudantes do Curso de Pedagogia: potencialidades e reflexões. In: Adriana Alves Fernandes Costa, Francisco Evangelista, Guilherme do Val Toledo Prado. (Org.). Narrativas que nos transformam: o que contam os educandos?. 1. ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2017, v. 001, p. 125-151.

Investigação-intervenção: Microações afirmativas no cotidiano escolar da Educação Infantil. Práticas pedagógicas, currículo e formação docente: tecendo reflexões em educação. 1. ed. Curitiba: CRV, 2017, v. 001, p. 115-132.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Integra o Núcleo de Pesquisa e Extensão Vozes da Educação - Memórias e Histórias das Escolas de São Gonçalo, do DEDU- FFP/ UERJ.

Pesquisadora: Renísia Cristina Garcia Filice

Pesquisa

Relações interétnicas no Brasil, Portugal e Cabo Verde: um olhar comparativo sobre políticas educativas. O Ensino de História e a educação das relações étnico-raciais no Distrito Federal. Concurso de dotações para formação pré-acadêmica: equidade na pós-graduação. (Em andamento)

Publicação de artigos em periódicos

BORGES, R. A.; Garcia FILICE, R.C. . Revista da ABPN ? v. 9, n. 21 ? nov. 2016 ? fev. 2017, p.03-07

Diálogos e perspectivas sobre a questão racial no Brasil. Revista da Associação Brasileira de Pesquisador/aes(as) Negros(as) - ABPN, v. 9, p. 81-95, 2017.

Publicação de capítulos em livro

GARCIA FILICE, R.C. Tem racismo no Brasil! E, eu com isso?: uma reflexão sobre políticas afirmativas, educação, o artigo 26-A da LDB no Distrito Federal e você.. In: Thiago André Pierobom de Ávila. (Org.). Acusações de Racismo na Capital da República. 1. ed. Brasília: Ed. Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, 2017, v. 01, p. 303-333.

Livro publicado ou organizado

GARCIA FILICE, R.C. (Org.). CHAVES, M. N. (Org.) ; NASCIMENTO, W. F. (Org.) . Diálogos e perspectivas sobre a questão racial no Brasil. 21. ed. Revista da Associação Brasileira de Pesquisador/aes/as Negros/as (ABPN), 2017. v. 9. 122p .

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Líder do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros-NEAB/UnB.

Pesquisadora: Rita de Cássia Moser Alcaraz

Pesquisa

Educação e Relações Étnico-Raciais: o Estado da Arte. Discurso e relações raciais. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Infância e Educação Infantil. Integra o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros NEAB-UFPR. Integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, História, Letras e Artes. Integra o grupo de pesquisa Diversidade Sociocultural, Relações Étnico-raciais em Países de Língua Portuguesa. Integra o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB-UFPR). Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Relações Étnico-Raciais e Formação de Professores.

Participação em eventos acadêmicos

A criança na cidade. 2017.

Participação em eventos acadêmicos

Ser criança: brincar e aprender. 2017. Seminário Democracia, Territórios e Desigualdades em Educação. 2017.

Participação em eventos internacionais

Seminário internacional "Direitos, Educação e Inclusão Social: A Minoria Cigana como Paradigma". 2017.

Pesquisador: Rodrigo Ednilson de Jesus

Pesquisas

As políticas de Ação Afirmativa no Ensino Superior: continuidade acadêmica e mundo do trabalho. Educação e Relações raciais: o Estado da Arte. Ação Afirmativa: ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da educação das relações étnico-raciais. Relações étnico-raciais e produção de conhecimentos: novos atores sociais e acadêmicos.

Projeto de Formação Continuada de Educadores(as) do ProJovem Campo ? Saberes da Terra, Saberes de Minas. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Coordenação do Programa Ações Afirmativas na UFMG. Integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Étnico-Raciais e Ações Afirmativas

Participação em cargo de gestão:

Pró-Reitor Adjunto de Assuntos Estudantis da UFMG.

Pesquisadora: Rosana Batista Monteiro

Pesquisa

Da Capela Senhor do Bonfim de João de Camargo? patrimônio, ressonâncias e mobilidades. Avaliação do processo de implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: os currículos de formação dos profissionais da saúde. Crianças quilombolas e suas contribuições para a educação das relações étnico-raciais e educação quilombola. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Líder do Grupo de Pesquisa em Educação, Territórios Negros e Saúde. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Relações étnico-raciais e Formação de professores.

Participação em cargo de gestão:

Vice-coordenadora pró-tempore do Curso de Licenciatura em Pedagogia
Coordenadora de relações étnico-raciais.

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Pesquisadora: Sandra Regina Sales

Pesquisa

Que educação para que cidadão? Discursos influentes na Educação de Jovens e adultos no Brasil (1995-2015). (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Líder do Grupo de Pesquisa Políticas de Transformação: pesquisas em educação e comunicação e também integra o Laboratório de Estudos Afro-brasileiros (LEAFRO).

Pesquisador: Sergio Pereira dos Santos

Pesquisa

A constituição psicológica e simbólica na trajetória das identidades brancas e negras no contexto da Lei de Cotas 12.711/2012. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Raciais e Educação.

Pesquisadora: Shirley Aparecida de Miranda

Pesquisas

A descolonização dos currículos e a universidade. Interculturalidade e relações étnico-raciais: saberes, territorialidades, culturas, no contexto do Programa Abdias do Nascimento. Educação e relações étnico-raciais: o estado da arte. (Em andamento)

Participação em eventos acadêmicos

IX Congresso Nacional de Pesquisador/aes Negros. Educação e Relações Étnico-Raciais: o estado da arte. 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Grupo de Pesquisa em Educação Indígena

Integra o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Étnico-Raciais e Ações Afirmativas.

Participação em cargo de gestão:

Vice-Coordenadora do Colegiado do Curso de Formação Intercultural para Educadores Indígenas.

Pesquisadora: Silvani dos Santos Valentim

Pesquisa

Relações de Gênero na Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), no Mundo do Trabalho e na Educação Profissional e Tecnológica. Trajetórias escolares de jovens afro-brasileiros (as) da educação profissional técnica de nível médio e do ensino superior do centro federal de educação tecnológica de minas gerais (CEFET-MG). Edital PROEXT 2015/MEC - SESU Linha Temática 1: Educação Subtema: Educação para Relações Étnico-raciais Programa: Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola na SMED-BH. Grupo de Pesquisa sobre Gênero em áreas de Ciência e Tecnologia. Ouvir para contar: a construção de um acervo de memórias de alunos negros diplomados pelo Curso Técnico de Química Industrial do CEFET-MG (1965-1978). Núcleo de Estudos sobre Gênero e Diversidades do CEFET-MG. Núcleo de Pesquisa e Estudos Afro-Brasileiros do CEFET-MG. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o Grupo de Pesquisa sobre Gênero em áreas de Ciência e Tecnologia. Integra o Núcleo de Estudos sobre Gênero e Diversidades do CEFET-MG. Integra o Núcleo de Pesquisa e Estudos Afro-Brasileiros do CEFET-MG.

Participação em cargo de gestão:

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Coordenadora Geral de Relações Étnico-Raciais, Inclusão e Diversidades do CEFET/MG

Pesquisadora: Tatiana Valentin Mina Bernardes

Pesquisa

Avaliação Reflexiva da Qualidade da Educação Infantil na Rede Pública de Florianópolis e Desenho e Implantação de Sistema de Monitoramento da Qualidade da Educação Infantil (em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Alteritas: Grupo de estudos e pesquisas sobre diferença, arte e educação. Literalise: grupo de pesquisa em Literatura infantil e Juvenil e práticas de mediação literária.

Pesquisadora: Sonia Beatriz dos Santos

Pesquisa

Mulheres Negras, Gênero, Família e Relações Étnico-Raciais: Levantamento Bibliográfico, Documental e Análise. (Em andamento)

Participação em eventos acadêmicos

IX COPENE - Congresso Brasileiro de Pesquisador/aas/es Negras/os. Mulheres Negras e Produção de Conhecimento - Mesa Redonda: A memória afro-brasileira e as novas tecnologias da informação e da comunicação: museus digitais e portais. 2017

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Integra o grupo de pesquisa Educação, Diversidade e Religião/UFF.

Pesquisadora: Tania Mara Pedroso Müller

Pesquisas

Educação e Relações Étnico-Raciais: o Estado da Arte. Grupo de estudos e pesquisas em Relações Étnico-raciais, Educação e Formação Docente. O Negro no Livro Didático. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Coordenadora do Grupo de Estudos e pesquisas em Relações Étnico-raciais, Educação e Formação docente.

Pesquisadora: Tatiana Valentin Mina Bernardes

Pesquisas

Avaliação Reflexiva da Qualidade da Educação Infantil na Rede Pública de Florianópolis e Desenho e Implantação de Sistema de Monitoramento da Qualidade da Educação Infantil. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa

Pesquisador/aa e membro do grupo Alteritas: Diferença, Arte e Educação.

Pesquisadora: Tatiane Cosentino Rodrigues

Pesquisas

Conhecimento, pesquisa e inovações curriculares na formação de professores para diversidade étnico-racial no ensino superior: questionamentos e contribuições das matrizes étnico-raciais e culturais, de saberes africanos e afrodescendentes. (Em andamento)

Ação Afirmativa: ensino, pesquisa e extensão na perspectiva da educação das relações étnico-raciais. (Em andamento)

Publicação de artigos em periódicos:

anped

143

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 Conj. 206-208 – Vila Isabel-RJ – CEP. 20560-120

(21) 2576-1447 / 2576-2137 – FAX: (21) 3879-5511

www.38reuniao.anped.org.br

secretariaexecutiva@anped.org.br – anped@anped.org.br – www.anped.org.br

CNPJ 30018 410 0001-20

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

CRUZ, A. C. ;RODRIGUES, T. C.. Educação em Comunidades Remanescentes de Quilombos: implicações políticas e curriculares. Revista contemporânea de educação, v. 12, p. 161-174, 2017. CARDOSO, Ivanilda Amado; SANTOS, Fernanda Viera da Silva ;RODRIGUES, Tatiane Cosentino . Relações étnico-raciais na produção científica do PPGE/UFSCar. Revista eletrônica de educação (São Carlos), v. 11, p. 68-85, 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Líder do grupo de Pesquisa CNPq "Educação e relações étnico-raciais".

Pesquisador/a: Thiago dos Santos Molina

Pesquisa

Relevância da dimensão cultural para a educação das crianças negras (Um estudo comparativo de casos em contextos culturais distintos). (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Integra o grupo Discriminação, preconceito, estigma: minorias étnicas e religiosas, cultura e educação.

Pesquisador: Valdemar de Assis Lima

Pesquisa

Educação Museal: identidades e experiências educacionais no espaço do museu. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Integra o Grupo Patrimônio, Memória e Educação. Integra o Grupo Rastros: História, Memória e Educação.

Pesquisador: José Valter Pereira

Pesquisa

Educação das relações étnico-raciais na cultura digital. Pesquisa: Artefatos tecnológicos relacionados à imagem e ao som na expressão da cultura de afrodescendentes e seu uso em processos curriculares de formação de professoras na Educação Superior. (Em andamento)

Participação em evento acadêmico

IX Congresso Brasileiro de Pesquisadora es/as negros/as - COPENE. IMAGENS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS Oficina de fotografia. 2017. IX Congresso Brasileiro de Pesquisador/as negros/as - COPENE. 2017.

Participação em eventos internacionais

VIII Encontro Iberoamericano de Cultivos Y Redes de Maestros que hacen Investigación e Innovación desde la Escuela Y la Comunidad. Narrativa e formação: contra o desperdício das experiências nas relações raciais. 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Integra o Grupo Educação, sociedade do conhecimento e conexões culturais.

Pesquisadora: Vera Helena Ferraz de Siqueira

Pesquisa

Política de cotas, discursos e práticas na universidade pública: articulações com o currículo e o ensino. Cotas e processos de formação na universidade pública - enfoque na subjetivação de alunos e professores da área da saúde (em andamento)

Para uma universidade democrática: questões de gênero e outras marcações de diferenças Apoio CNPq: Edital relações de gênero, mulheres e feminismo. (Em andamento)

Cidadania e alteridade em espaços não formais da universidade. (Em andamento)

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Integra o grupo de Linguagens e Mediações na Educação em Ciências e Saúde.

Pesquisadora: Wilma de Nazaré Baía Coelho

Pesquisas

Sociabilidades adolescentes: cor e hierarquias na escola básica. (Em andamento)

Publicação de artigos em periódicos

COELHO, W. N. B.; SILVA, C. A. F.. Coordenadoras pedagógicas e diversidade: entre percursos formativos e práticas na Escola Básica. *Educar em Revista*, v. 1, p. 87-102, 2017.

Publicação de capítulos em livro

BARBOSA, É.E.S; SANTOS, M. M. B.; COELHO, W. N. B. ; SOARES, N. J. B. ; CRUZ, F. A. S. . ISBN:978-85-7861-454-6- O protagonismo social contemporâneo do(a) negro(a) na mídia televisiva em debate na escola. In: Wilma de Nazaré Baía Coelho; Carlos Aldemir Farias da Silva; Nicelma Josenila Brito Soares. (Org.). *Relações étnico-raciais para o Ensino Fundamental - projetos de intervenção escolar*. 1. ed. São Paulo: livraria da física, 2017, v. 1, p. 23-43.

SANTOS, A. L. P. ; LOBATO, K. J. M. ; COELHO, W. N. B. ; SOARES, N. J. B. ; CRUZ, F. A. S. Formação continuada de professores para as relações étnico-raciais no ensino fundamental. In: Wilma de Nazaré Baía Coelho Carlos Aldemir Farias da Silva Nicelma Josenila Brito Soares. (Org.). *Relações étnico-raciais para o Ensino Fundamental 2017 projetos de intervenção escolar*. 1. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017, v. 1, p. 45-59.

Livro publicado ou organizado

COELHO, W. N. B.; SILVA, C. A. F. (Org.); SOARES, N. J. B. (Org.). *Relações étnico-raciais para o ensino fundamental: projetos de intervenção escolar*. 1. ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. v. 1. 268p.

Participação em eventos acadêmicos:

Fórum de graduação da UFPA. 2017. I Fórum de Pesquisa, II Mostra Científico Cultural do Complexo Hospitalar, I Corrida r Caminhada da Saúde. Tema: O Complexo Hospitalar no Cuidado Integral do Ser Humano. Desafios da Inclusão: ingresso, permanência e efetivação. 2017 . II SEMPRE-LIBRAS E I SEMALLIS. Representação do Pró-reitor de Graduação. 2017. I *WORKSHOP* - Indústria e universidade uma parceria de sucesso. A universidade como parceria das ações internas e na interlocução com a sociedade. 2017. IX COPENE - Congresso Brasileiro de Pesquisador/aas/es Negras/os. Desigualdades raciais e educação. 2017. Programa de formação continuada PROEG/diretoria de apoio a docentes e discentes. Planejamento de ensino. 2017. Tecnologia, transparência e controle social: construindo novas estratégias. 2017. VIII Seminário Nacional e X Seminário Regional sobre Formação de Professores e Relações Étnico-Raciais. Integrou a Mesa Redonda "Núcleo GERA - 10 anos e a interlocução entre a Universidade e Escola Básica". 2017. VIII Seminário Nacional e X Seminário Regional sobre Formação de Professores e Relações Étnico-Raciais. Coordenação do GT: Práticas pedagógicas e a implementação da Lei n. 10.639/2003. 2017. XXI Feira Pan-Amazônica do livro. Construção de políticas afirmativas: história e desafios na UFPA. 2017. XXIX Fórum de coordenadores de *campi*. Programa de formação continuada PROEG/UFPA (EDIÇÃO 2017.1) dias 19 e 20 de maio de 2017. 2017. XXIX Simpósio Nacional de História - contra os preconceitos - história e democracia. Formação continuada e a implementação da lei nº 10.639/2003: diálogos entre a universidade e a escola básica. 2017. XXIX Simpósio Nacional de História: contra os

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

preconceitos - história e democracia. Formação continuada e implementação da lei n.10.639-2003: diálogo entre a universidade e a escola básica. 2017.

Líder ou integrante de grupo de pesquisa:

Integra o Núcleo de Pesquisas e Estudos sobre Formação de Professores e relações étnico-raciais –GERA. Integra o Grupo multidisciplinar de pesquisa em torno da obra de Pierre Bourdieu.

Participação em cargo de gestão:

Diretora de Apoio a Docentes e discentes\PROEG- Universidade Federal do Pará (Portaria n. 4503\2016)

4) Outras informações

Belém, 12 de setembro de 2017.

Wilma de Nazaré Baía Coelho

COORDENADORA

Julvan Moreira de Oliveira

VICE-COORDENADOR

GT 22 – Educação Ambiental

Coordenador: Marco A. L. Barzano – UEFS

Vice-Coordenadora: Fátima Elizabeti Marcomin – UNISUL- SC

Representante no Comitê Científico: Martha Tristão – UFES e Paula Corrêa Henning - FURG

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

1) Atividades da coordenação.

- Contato permanente com os integrantes do GT por meio da lista de e-mail (eapesquisa);
- Veiculação e socialização, via e-mail, das atividades e comunicações da diretoria da Anped.
- Articulação junto aos integrantes do GT e área 2 para a indicação de nomes de pesquisadores para atuação nas diferentes atividades da próxima Reunião Anual da ANPED.
- Articulação junto à diretoria da ANPED para apoio financeiro para eventos.

2) Atividades coletivas do GT.

- Participação na comissão organizadora, conferência de abertura, comissão científica, em mesas redondas, jornadas temáticas e oficinas do IX Fórum Brasileiro de Educação Ambiental/ IV Encontro Catarinense de Educação Ambiental, a ser realizado entre 17 a 20 de setembro de 2017, na Universidade Vale do Itajaí (UNIVALI), em destaque:
 1. Cerimônia ecumênica: “Saberes e valores para uma cultura da paz e da sustentabilidade da vida” – Moderação: Vilmar Alves Pereira
 2. Conferência de abertura: “Quem somos, o que estamos fazendo e o que podemos nos ensinar-e-aprender para sabermos viver e agir de uma outra maneira” – Moderação: Antonio Fernando S. Guerra
 3. Mesa redonda - MR1 – “Narrativas Políticas da Educação Ambiental Brasileira”. Moderação: Antonio Fernando S. Guerra
 4. Mesa redonda - MR5 – Políticas de Formação em Educação Ambiental: reflexões a partir do Diálogo dos Contextos Vividos. Participante: Mauro Guimarães; Moderação: Martha Tristão Ferreira
 5. Mesa redonda - MR9 – Educação Ambiental e Paulo Freire: reinventando cidadania em tempos de crise político-pedagógica. Participante: João Figueiredo
 6. Mesa redonda - MR10 – Políticas de ambientalização na Educação Superior. Participante: Antonio Fernando S. Guerra

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

7. Mesa redonda - MR12 – Políticas de Educação Ambiental e a responsabilidade socioambiental das empresas e trabalhadores -
Moderação: Mara Lúcia Figueiredo
 8. Jornada temática - JT3 – Diálogos da Política de Educação Ambiental com a Inclusão, Acessibilidade e a Diversidade das Culturas de povos e comunidades tradicionais Moderação: Vilmar Alves Pereira
 9. Jornada temática - JT4 – Políticas Climáticas, Redução de Risco de Desastres e a Educação Ambiental. Pedro Roberto Jacobi
 10. Jornada temática - JT5 – A Comunicação e Socialização do Conhecimento e dos Saberes Ambientais. Pedro Roberto Jacobi e Vilmar Alves Pereira
 11. Jornada temática - JT8 – Diálogos entre a REBEA e outros coletivos sobre a PNEA/ProNEA e políticas estaduais e municipais. Fátima Elisabeti Marcomin
 12. Oficina: Dialogicidade e Formação em Paulo Freire: contributos para uma Educação Ambiental Dialógica - João Figueiredo
 13. Oficina: Vivências e experiências curriculares nas produções narrativas em educação ambiental com o uso de imagens - Martha Tristão
- Participação na comissão organizadora, comissão científica e em mesas redondas do IX Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental, realizado entre 13 a 16 de agosto de 2017, na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a saber:
 1. Mesa Redonda 2: Práticas Ativistas e Práticas Acadêmicas: demandas e agendas em Educação Ambiental.
Participante: Mauro Guimarães; Moderadora: Angélica Cosenza
 2. Grupos de discussão de Pesquisa:
Pesquisa em Educação Ambiental em Contexto Escolar – Coordenação: Maria Inêz de Oliveira Araújo

Pesquisa em Educação Ambiental e a Formação de Professores-Educadores –
Coordenação: João Batista de Albuquerque Figueiredo

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Pesquisa em Educação Ambiental e Questões Epistemológicas – Rosa Maria
Feiteiro Cavalari

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

- Solicitação, junto à diretoria da ANPED, de apoio financeiro aos dois eventos supracitados. O apoio financeiro foi concedido pela ANPED para ambos os eventos.
- Participação como signatário de manifestos que envolvem temas ambientais. Além disso, gostaríamos de destacar que o GT22 foi signatário de manifestos de solidariedade e de repúdio em relação à demissão arbitrária da professora Dra. Isabel Carvalho, da PUC-RS.
- Participação, em nível nacional, da Consulta Pública sobre o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA).
- Participação em Seminários Estaduais que trataram sobre a BNCC em diferentes estados da federação, inclusive, com participação na elaboração de documento que expôs ações e posicionamentos da ANPED em torno da BNCC.
- Participação em audiências públicas e conferências municipais e estaduais sobre meio ambiente.

4) Outras informações

Os membros do GT 22 participaram das atividades inerentes aos seus respectivos Programas de Pós-Graduação em Educação, como por exemplo: a atuação como pareceristas ad hoc para eventos na área e periódicos especializados, participação em bancas, a produção acadêmica, além de integrar grupos de pesquisa de diferentes PPGE.

GT24 – Educação e Artes

Coordenador: Marcelo de Andrade Pereira – UFSM

Relatório de Atividades 2017
Complemento do Relatório de Atividades de 2016

Vice-Coordenador: Everson Melquiades Araújo Silva – UFPE

Representante no Comitê Científico: Monique Andries Nogueira – UFRJ; Márcia Maria Strazzacappa Hernández – UNICAMP

1) Atividades da coordenação.

Acompanhamento das discussões apresentadas pela diretoria da ANPEd; mediação entre a diretoria e os membros do GT; elaboração da programação do GT para a 38ª Reunião da ANPEd.

2) Atividades coletivas do GT.

Não foram realizadas atividades coletivas durante o ano de 2017.

3) Participação de membros do GT em atividades de representação da ANPED.

O professor Marcos Villela Pereira realizou as seguintes palestras: Arte na BNCC, para o evento Artestágios, da UFRGS; Arte na BNCC, para a Formação de professores de arte da Rede Sinodal, em Ivoti/RS; Arte na BNCC, no Encontro do PIBID/UERGS, em Montenegro/RS;

O Professor Marcelo de Andrade Pereira realizou curso de extensão sobre Giorgio Agamben: arte e política, junto ao Instituto de Psicologia da UFRGS;

4) Outras informações